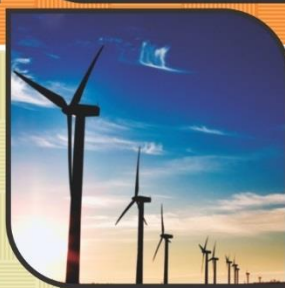
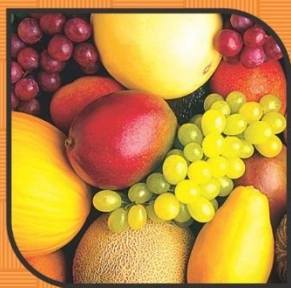
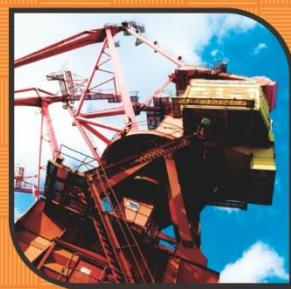


Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) Ceará - 2016



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTATÍSTICA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) Ceará - 2016

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana - Governador

Maria Izolda Cela - Vice Governadora

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto - Diretor Geral

Claudio André Gondim Nogueira - Diretor de Estudos de Gestão Pública

Adriano Sarquis B. de Menezes - Diretor de Estudos Econômicos

João Mário de França - Diretor de Estudos Sociais

Equipe Técnica

Claudio André Gondim Nogueira (Coordenador)

Aprígio Botelho Lócio

Jimmy Lima de Oliveira

Fátima Juvenal de Souza

Cleyber Nascimento de Medeiros

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional; e

Compromisso com a sociedade.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - Cambéba

CEP: 60830-120 - Fortaleza-CE.

Tel. (85) 3101-3496

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Apresentação

O Desenvolvimento Econômico constitui o principal objetivo de qualquer governante, seja de país, estado ou município. Entretanto, é importante considerar que este é um conceito dinâmico, que vem se adaptando ao longo do tempo, principalmente nas últimas décadas. No caso, o Desenvolvimento Econômico deixou de ser representado pelo simples crescimento da renda *per capita* e passou a contemplar ambições por avanços em outras dimensões. Mais especificamente, percebeu-se que a elevação da renda *per capita* não conduz necessariamente a uma melhor distribuição dos rendimentos, não significa melhor acesso aos serviços de educação e saúde, e nem mesmo representa ganhos de produtividade, que deveria ser sua causa mais direta.

O Desenvolvimento Econômico passou a significar uma melhoria nas condições de vida das pessoas em diversos aspectos, transformando-se na busca pela melhoria do bem-estar da população. Como consequência disso, as medidas de desenvolvimento econômico tiveram que incorporar outros aspectos e, portanto, se tornaram multidimensionais.

Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) carrega em sua essência a ideia de uma análise multidimensional, que por meio de técnicas estatísticas traduz o nível de desenvolvimento relativo de cada um dos municípios cearenses em um indicador sintético. Ao todo são trabalhados 30 indicadores agrupados em quatro grupos ligados a aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; de infraestrutura de apoio; e sociais.

Esta característica faz do IDM um índice que pode ser amplamente utilizado no acompanhamento das condições de desenvolvimento dos municípios cearenses, constituindo-se, assim, em um instrumento para diagnósticos e de referência para a proposição e orientação de políticas públicas.

Ciente da importância desse indicador para o Estado do Ceará, o IPECE elabora o IDM com o objetivo de disseminar informações relevantes para a política de desenvolvimento do Estado do Ceará. A presente edição do relatório apresenta o IDM calculado para um conjunto de indicadores disponíveis para o ano de 2016.

Lista de Tabelas, Quadros e Mapas

TABELAS

Tabela 1 - Índice médio, número de municípios e população, segundo as classes do IDM - Ceará - 2016	10
Tabela 2 - Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Composição e importância dos Fatores, de acordo com as cargas e percentual da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016	17
Tabela 3 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG1 - Ceará (2016)	19
Tabela 4 - Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Composição e importância dos Fatores de acordo com as cargas e percentuais da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016	26
Tabela 5 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG2 - Ceará - 2016	29
Tabela 6 - Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura - Composição e importância dos Fatores de acordo com as cargas e percentuais da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016	36
Tabela 7 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Grupo 3 - IG3 - Ceará - 2016	39
Tabela 8 - Grupo 4 - Indicadores Sociais - Composição e Importância dos Fatores de Acordo com as Cargas e Percentuais da Variância Explicada, segundo os Indicadores - Ceará - 2016	44
Tabela 9 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Grupo 4 - IG4 - Ceará - 2016	48
Tabela A1 - Hierarquização dos municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016	59
Tabela A2 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Ceará - 2016	64
Tabela A3 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Ceará - 2016	73
Tabela A4 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Ceará - 2016 .	82
Tabela A5 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 4 - IG4 - Ceará - 2016	91

QUADROS

Quadro 1 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM 2016 segundo as regiões de planejamento do Estado do Ceará	11
Quadro 2 - Classificação dos municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)	23
Quadro 3 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 2, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)	32
Quadro 4 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 3, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)	41
Quadro 5 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 4, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)	51

MAPAS

Mapa 1 - Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (2016)	15
Mapa 2 - IDM do Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas (2016) ..	22
Mapa 3 - IDM do Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos (2016)	31
Mapa 4 - IDM do Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio (2016).....	40
Mapa 5 - IDM do Grupo 4 - Indicadores Sociais (2016)	50

Sumário

Introdução	1
1. Aspectos Metodológicos	3
1.1. Indicadores	3
1.2. O Modelo Estatístico	6
1.3. O Índice	7
1.4. Classificação dos Municípios	8
2. Índice de Desenvolvimento Municipal.....	10
3. Índice de Desenvolvimento Municipal para os Grupos de Indicadores	16
3.1. Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas.....	16
3.2. Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos.....	26
3.3. Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio.....	36
3.4. Grupo 4 - Indicadores Sociais	44
Considerações Finais	55
Referências Bibliográficas.....	57
Anexos.....	58

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na elaboração do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) para o ano de 2016. O objetivo do IDM é sistematizar em um único índice, diversas dimensões relacionadas ao desenvolvimento dos municípios e permitir a hierarquização de acordo com o nível de desenvolvimento observado.

A primeira edição do IDM foi desenvolvida em 1997 por uma equipe técnica do Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE). Inicialmente, a publicação possuía periodicidade anual, sendo lançada em 1998 e reeditada em 1999 e 2000. A partir de 2004, o índice passou a ser calculado pelo IPECE, que lançou nesse ano o IDM-2002. Desde então a publicação do IDM passou a ser realizada a cada dois anos.

Nesta publicação, o IDM foi calculado a partir de indicadores secundários, obtidos junto a órgãos oficiais, que permitem avaliar aspectos relacionados ao desenvolvimento dos municípios no ano de 2016. Para o cálculo do IDM são empregados trinta indicadores relacionados a aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; de infraestrutura e sociais. Esses indicadores são agregados em quatro grupos:

Grupo 1. Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas:

- 1.1 Precipitação pluviométrica (mm) - 2016
- 1.2 Percentual da área explorável utilizada - 2010
- 1.3 Percentual do valor da produção vegetal - 2015
- 1.4 Percentual do valor da produção animal - 2015
- 1.5 Salinidade média da água (mg/l) - 1999
- 1.6 Quociente locacional da energia rural - 2016
- 1.7 Índice de distribuição de chuvas - Jan a Dez 2016

Grupo 2. Indicadores Demográficos e Econômicos:

- 2.1 Densidade demográfica (hab./km²) - 2016
- 2.2 Taxa de urbanização (%) - 2010
- 2.3 Produto Interno Bruto *per capita* (R\$/habitante) - 2014
- 2.4 Receita orçamentária *per capita* (R\$/habitante) - 2015
- 2.5 Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio - 2016
- 2.6 Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial - 2014
- 2.7 Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos - 2015

Grupo 3. Indicadores de Infraestrutura de Apoio:

- 3.1 Agências de Correios por dez mil habitantes (unid. / 10.000 habitantes) - 2016
- 3.2 Agências bancárias por dez mil habitantes (unid. / 10.000 habitantes) - 2016
- 3.3 Veículos de carga por cem habitantes (unid. / 100 habitantes) - 2016
- 3.4 Coeficiente de proximidade - 2017
- 3.5 Percentual de domicílios com energia elétrica - 2016
- 3.6 Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km / km²) - 2012
- 3.7 Emissoras de radiodifusão (unid.) - 2016

Grupo 4. Indicadores Sociais:

- 4.1 Taxa de escolarização no ensino médio (%) - 2015
- 4.2 Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) - 2015
- 4.3 Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) - 2016
- 4.4 Equipamentos de informática por escola (unid.) - 2016
- 4.5 Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior - 2016
- 4.6 Médicos por mil habitantes (unid. / 1.000 habitantes) - 2016
- 4.7 Leitos por mil habitantes (unid. / 1.000 habitantes) - 2016
- 4.8 Taxa de mortalidade infantil (unid. / 1.000 nascidos vivos) - 2014-2016
- 4.9 Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) - 2015

Esse rol de indicadores permite identificar a contribuição de cada dimensão considerada e dos elementos mais efetivos para o desenvolvimento dos municípios. Os indicadores foram os mesmos da edição anterior do Índice. Assim, o IDM possibilita o acompanhamento do desenvolvimento, além de constituir uma ferramenta capaz de auxiliar organismos públicos e privados na formulação de políticas.

No que diz respeito à metodologia de cálculo, foram adotadas técnicas de estatística multivariada, como a análise Fatorial e a análise de *clusters*.

Quanto ao conteúdo deste trabalho, além desta Introdução, existem mais três capítulos: o Capítulo 1, intitulado Aspectos Metodológicos, onde se apresenta a metodologia utilizada; o Capítulo 2, sob a denominação de Índice de Desenvolvimento Municipal, que analisa os resultados por município, de forma agregada; e o Capítulo 3, Índice de Desenvolvimento Municipal para os Grupos de Indicadores, onde se faz uma análise dos resultados para cada grupo (dimensão) de indicadores. Por fim, são realizadas algumas considerações finais sobre o todo, seguida das referências bibliográficas utilizadas nesta publicação.

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

1.1. Indicadores

Seguindo a mesma linha das edições anteriores, o processo de construção do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) considera um conjunto de indicadores classificados em quatro grupos socioeconômicos: Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas; Indicadores Demográficos e Econômicos; Indicadores de Infraestrutura de Apoio; e Indicadores Sociais.

A descrição detalhada destes quatro grupos e dos respectivos indicadores segue abaixo:

Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas

- Y_{1.1} Precipitação Pluviométrica: precipitação em mm observada, acumulada no período de janeiro a dezembro, em torno da normal climatológica. Os dados para a construção do indicador são da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME);
- Y_{1.2} Percentual da Área Explorável Utilizada: esse indicador é construído pela razão entre a área cultivada e a área estabelecida para a agropecuária no município. Os dados foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Y_{1.3} Percentual do Valor da Produção Vegetal: participação do valor da produção vegetal do município no valor da produção vegetal do Estado. Considerou-se produção vegetal a produção de lavouras mais a de extrativa vegetal. Os dados foram do IBGE;
- Y_{1.4} Percentual do Valor da Produção Animal: participação do valor da produção animal do município no valor da produção animal do Estado. Para este indicador também foram utilizados dados do IBGE;
- Y_{1.5} Salinidade Média da Água: a salinidade mede em mg/l o teor de sais dissolvidos na água sob a forma de íons, sendo um dos principais critérios físico-químicos que definem a potabilidade da água. Segundo estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a água para consumo humano deve ter um teor abaixo de 500 mg/l. A fonte dos dados foi a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM);
- Y_{1.6} Quociente Locacional da Energia Rural: razão entre a participação do consumo de energia elétrica (MWh) rural municipal no consumo de energia elétrica total do município e a participação do consumo de energia elétrica rural estadual no consumo de energia elétrica total do Estado. Se esta razão for maior que um, indica que o município tem um percentual de consumo de energia rural superior ao percentual do consumo médio de energia rural do Estado. Os dados de energia foram disponibilizados pela Companhia Energética do Ceará - COELCE (ENEL Distribuição Ceará);
- Y_{1.7} Índice de Distribuição de Chuvas: associa as variações volumétricas, temporais e espaciais de chuva, levando-se em consideração o período escolhido para análise. Os resultados deste índice são classificados em quatro categorias: de 0,000 a 0,100 (Crítica); de 0,101 a 0,200 (Regular); de 0,201 a 0,300 (Bom) e de 0,301 a 1,000 (Ótimo). Os dados para a construção do indicador são da FUNCEME.

Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos

- Y_{2.1} Densidade Demográfica: razão entre a população (número de habitantes) e a área do município (km²). Mostra como a população se distribui pelo território do Estado. O indicador foi construído a partir de estimativas para o ano de 2016, do IBGE;
- Y_{2.2} Taxa de Urbanização: proporção (%) da população urbana em relação à população total. O conceito de população urbana utilizado é do IBGE, ou seja, considera-se como urbana a população residente em sedes de municípios, distritos e vilas;
- Y_{2.3} Produto Interno Bruto *per Capita*: é o valor monetário em R\$ dos bens e serviços finais produzidos por habitante. As informações relativas ao PIB total do Estado e para cada município foram geradas pela Diretoria de Estudos Econômicos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE);
- Y_{2.4} Receita Orçamentária *per Capita*: parcela da receita orçamentária (R\$) municipal destinada a cada habitante. Os dados de receita orçamentária foram disponibilizados pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará (TCM), atual Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE);
- Y_{2.5} Percentual do Consumo de Energia Elétrica da Indústria e Comércio: participação do consumo de energia industrial e comercial no consumo total de energia elétrica do município. Dados disponibilizados pela COELCE (ENEL Distribuição Ceará);
- Y_{2.6} Percentual do Produto Interno Bruto do Setor Industrial: participação do PIB do setor industrial no PIB total do município. Mais uma vez, a fonte foi o IPECE;
- Y_{2.7} Percentual de Trabalhadores do Emprego Formal com Rendimento Superior a dois Salários Mínimos: proporção de trabalhadores com rendimento maior que dois salários mínimos em relação ao total de trabalhadores do emprego formal. A fonte dos dados foi a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio

- Y_{3.1} Agências de Correios por Dez Mil Habitantes: é calculado mediante divisão do número de agências de correio existentes no município pelo número de habitantes e multiplicado por dez mil. Para o cálculo deste indicador foram usadas estimativas populacionais para o ano de 2016 do IBGE e informações da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT);
- Y_{3.2} Agências Bancárias por Dez Mil Habitantes: indica a oferta de agências bancárias para cada grupo de dez mil habitantes. O Banco Central (BACEN) e o IBGE serviram de fonte para este indicador;
- Y_{3.3} Veículos de Carga por Cem Habitantes: mostra a frota de veículos de carga disponibilizada para cada grupo de cem pessoas. As fontes utilizadas foram o Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN) e o IBGE;
- Y_{3.4} Coeficiente de Proximidade: medida do grau de proximidade do município com Fortaleza, segundo a distância rodoviária, em quilômetros, sendo igual à distância rodoviária máxima da cidade de Fortaleza menos a distância rodoviária do município, dividida pela distância máxima menos a distância mínima, vezes 100, ou seja:

$$\text{Coef. de proximidade} = \left[\frac{X_{\text{máx}} - X_i}{X_{\text{máx}} - X_{\text{mín}}} \right] \cdot 100$$

Foram usados dados do Departamento Estadual de Rodovias (DER-CE).

- Y_{3.5} Percentual de Domicílios com Energia Elétrica: participação percentual dos domicílios com energia elétrica em relação ao total de domicílios. Estimativa feita com base nos dados do IBGE e da COELCE;
- Y_{3.6} Rede Rodoviária Pavimentada Relativa à Área do Município: extensão da rede rodoviária pavimentada (federal + estadual + municipal) em relação à área total do município. Novamente os dados são do Departamento Estadual de Rodovias (DER-CE);
- Y_{3.7} Emissoras de Radiodifusão: indica a quantidade de canais de radiodifusão (AM, FM, FM Educativa e Rádio Comunitária) nos municípios. A fonte para este indicador é a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

Grupo 4 - Indicadores Sociais

- Y_{4.1} Taxa de Escolarização no Ensino Médio: indica a percentagem de matrículas da população de 15 a 17 anos no Ensino Médio em relação à população na mesma faixa etária. As fontes utilizadas para o cálculo do indicador foram a Secretaria da Educação (SEDUC) e o IBGE;
- Y_{4.2} Taxa de aprovação no Ensino Fundamental: percentual de alunos matriculados na série k em 2015 que em 2016 se matricularam na série k+1. As informações foram fornecidas pela SEDUC;
- Y_{4.3} Bibliotecas, Salas de Leitura e Laboratórios de Informática por Escola: é obtido pela divisão do número de escolas com biblioteca e/ou sala de leitura e/ou laboratório de informática pelo total de escolas do município. Novamente a SEDUC foi a fonte destas informações;
- Y_{4.4} Equipamentos de Informática por Escola: resulta da divisão do número total de computadores e impressoras nas escolas pelo total de escolas. Mais uma vez os dados foram obtidos da SEDUC;
- Y_{4.5} Percentual de Função Docente no Ensino Fundamental com Grau de Formação Superior: é calculado dividindo o total de docentes do Ensino Fundamental com grau de instrução superior pelo total de docentes do Ensino Fundamental. A SEDUC foi usada como fonte de informações;
- Y_{4.6} Médicos por Mil Habitantes: mostra o número de médicos que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para um contingente de mil habitantes. As fontes utilizadas para o cálculo do indicador foram a Secretaria Estadual da Saúde (SESA) e o IBGE;
- Y_{4.7} Leitos por Mil Habitantes: indica a quantidade de leitos hospitalares do SUS disponíveis para cada grupo de mil habitantes. Dados da SESA e IBGE;
- Y_{4.8} Taxa de Mortalidade Infantil: número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade em cada grupo de mil nascidos vivos no período considerado (o indicador é calculado para a média de três anos visando diminuir algum viés para municípios pequenos). Dados da SESA e IBGE;
- Y_{4.9} Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água: indica a percentagem da população beneficiada com água adequada (ligada à rede geral) em relação à população total. Esta estimativa foi feita pela Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).

1.2. O Modelo Estatístico

Para cada grupo de indicadores, um índice é calculado a partir da aplicação de técnicas multivariadas de análise Fatorial e do método de componentes principais.

A análise Fatorial é uma técnica que sintetiza as relações observadas entre um conjunto de variáveis inter-relacionadas, buscando identificar Fatores comuns. Os Fatores comuns são subjacentes às variáveis e não diretamente observáveis; obtidos a partir da correlação entre variáveis originais. Dessa forma, as variáveis são agrupadas em funções de suas correlações. Nesse sentido, a maior vantagem da análise Fatorial é permitir a simplificação ou a redução de um grande número de dados.

O modelo estatístico usado na análise Fatorial explica uma estrutura de correlação existente entre os indicadores $Y = (Y_1, Y_2, \dots, Y_p)^T$, diretamente observados por uma combinação linear de variáveis, não observadas diretamente, denominadas Fatores comuns, acrescidas de um componente residual, expresso da seguinte forma:

$$Y = \Lambda F + \varepsilon \quad (1)$$

onde $Y = (Y_1, Y_2, \dots, Y_p)^T$ é um vetor transposto de indicadores observados ($p \times 1$); Λ é uma matriz ($p \times K$) tal que cada elemento λ_{ij} expressa a correlação existente entre o indicador y_i e o Fator f_j , sendo Λ denominada matriz das cargas Fatoriais com o número K de Fatores menor que o número p de indicadores; F é um vetor de Fatores comuns ($K \times 1$); e ε é o vetor de componentes residuais ($p \times 1$).

De acordo com o exposto, pode-se escrever a variável do modelo Fatorial (1) como:

$$y_i = \sum_{j=1}^K \lambda_{ij} \cdot f_j + e_j \quad i = 1, 2, \dots, p \quad (2)$$

O objetivo da técnica é estimar a matriz de cargas dos Fatores, para explicar o máximo possível da estrutura de correlação entre os indicadores $Y_{(p \times 1)}$, por meio dos Fatores comuns,

$R_{(k \times 1)}$. Em geral, a estrutura inicial das estimativas destas cargas Fatoriais não é definitiva.

Para confirmar ou rejeitar a estrutura inicial, o método de análise Fatorial possibilita fazer-se

uma rotação desta estrutura. Para tanto, utilizou-se a matriz de correlação $R_{(p \times p)}$, dos indicadores do modelo (1). As colunas de $\Lambda_{(p \times k)}$ são formadas pelos autovetores normalizados da matriz $R_{(p \times p)}$ submetida a uma rotação ortogonal dos Fatores, utilizando-se o Método Varimax com o intuito de melhor definir o padrão de relação entre cada indicador e os Fatores utilizados. Assim, cada elemento λ_{ij} da matriz $\Lambda_{(p \times k)}$, representa o grau de correlação entre o i - ésimo indicador e o j - ésimo Fator, com $i = 1, 2, \dots, p$ e $j = 1, 2 \dots k$; $k < p$.

Associados à matriz $R_{(p \times p)}$ também existem p autovetores $(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_p)$, que fornecem o percentual da variância total explicada pelos Fatores, de tal modo que a soma dos λ_i 's é igual à variância total do modelo. Desta maneira, pode-se definir o número de Fatores do modelo (1) com base no percentual de explicação de cada Fator na variância total.

Neste trabalho, considerou-se o número k de Fatores de tal forma que o percentual da variância total explicada fosse superior a 70%.

Leitores interessados em mais detalhes teóricos podem encontrá-los em Dillon e Goldstein (1984) e Morrison (1976).

1.3. O Índice

O índice calculado a partir das cargas Fatoriais, e que resume toda a informação contida nos diversos grupos, é dado por:

$$IG_{mg} = \sum_{j=1}^k \frac{\lambda_j}{tr(R)} F_{mjg} \quad (3)$$

onde:

IG_{mg} = índice do município m dentro do grupo g

λ_j = j - ésima raiz característica da matriz de correlação R do grupo g

k = número de Fatores escolhidos

F_{mjg} = carga Fatorial do município m , do Fator j no grupo g

$tr(R)$ = traço da matriz de correlação $R_{p \times p}$

Para facilitar a comparabilidade dos índices de um município nos diversos grupos, transformou-se a base dos índices de tal forma que o índice estimado esteja no intervalo de 0 a 100:

$$I_{mg} = \left[\frac{IG_{mg} - IG_{mín}}{IG_{máx} - IG_{mín}} \right] \times 100 \quad (4)$$

Uma vez definidos os índices setoriais, o próximo passo é a construção de um índice global, mediante ponderação dos índices em cada grupo, de acordo com sua relevância para a classificação final dos municípios.

As ponderações utilizadas são calculadas considerando-se a importância de se proceder à hierarquização dos municípios. Assim, o peso para dado grupo será tanto maior quanto maiores forem as discrepâncias dos índices em relação ao seu valor máximo em cada município. Usou-se, então, a seguinte fórmula:

$$P_g = 100n - \sum_{i=1}^n I_{ij} \bigg/ 100gn - \sum_{j=1}^g \sum_{i=1}^n I_{ij} \quad (5)$$

onde:

n = número de municípios

g = número de grupos

P_g = peso para o grupo g

I_{ij} = índice do município i no grupo j

Desse modo, para cada município, o Índice de Desenvolvimento Municipal é dado por:

$$IDM_m = \sum_{j=1}^g P_g \cdot I_{mj} \quad (6)$$

1.4. Classificação dos Municípios

Para classificar os municípios segundo o IDM, bem como os índices obtidos em cada grupo específico, utilizou-se a análise de agrupamento (*cluster analysis*) com o método de k-médias para as partições das classes. Este método é um dos mais usados em análise de agrupamentos quando se tem um grande número de elementos.

Em primeiro lugar, aparece a escolha do critério de homogeneidade dentro da Classe e heterogeneidade entre as classes. O critério mais adotado é o da soma de quadrados residual, inspirado em análise de variância.

Optou-se por classificar os municípios em quatro classes de agrupamento, onde para cada Classe:

$$P(j) = \{O_i(j): 1 \leq i \leq nj\}; j = 1,2,3,4$$

onde:

$P(j)$ = Classe de agrupamento j

$O_i(j)$ = coordenada i da Classe j

Assim, o centro da Classe $P(j)$, ou seja, a média das coordenadas de seus elementos será denotada por $\bar{O}_i(j)$ e a soma de quadrados residuais dentro do j-ésimo grupo $SQR(j)$ será dada por:

$$SQR(j) = \sum d^2(O_i(j); \bar{O}_i(j)); 1 \leq i \leq nj$$

onde:

d^2 representa o quadrado da distância euclidiana do elemento i, da Classe j ao seu centro. Quanto menor for este valor, mais homogêneos são os elementos dentro de cada Classe e melhor será a partição.

2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) traduz, de forma consolidada, a situação dos 184 municípios do Ceará, segundo os trinta indicadores analisados nos quatro grupos considerados.

A presente edição do índice apresenta uma medida de desenvolvimento relativo entre os municípios cearenses no ano de 2016. Após o cálculo do IDM e a classificação dos índices em quatro classes, os resultados são apresentados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Índice médio, número de municípios e população, segundo as classes do IDM - Ceará - 2016

Classes	IDM	Índice Médio	Número de Municípios	População Estimada	% população do Estado
Total	9,17 a 76,71	27,37	184	8.963.663	100,00
1	71,82 a 76,71	74,27	2	2.661.629	29,69
2	59,19 a 66,46	62,53	4	414.090	4,62
3	29,44 a 48,19	36,85	52	3.296.615	36,78
4	9,17 a 28,77	21,60	126	2.591.329	28,91

Fonte: IPECE.

Estes resultados mostram que na Classe 1 constam dois municípios, Eusébio e Fortaleza. Juntos esses municípios possuíam mais de 2,6 milhões de habitantes, o que equivale a 29,69% da população cearense. Nesse grupo, o IDM variou de 71,82 a 76,71, com uma média de 74,27. Assim, como os índices foram muito próximos, o município de Eusébio e a capital cearense foram as referências estaduais no que tange ao desenvolvimento em 2016.

Na Classe 2, quatro municípios, que representavam 4,62% da população do Estado, apresentavam valores do IDM entre 59,19 a 66,46 com uma média de 62,53. No caso, os municípios que fizeram parte dessa Classe foram São Gonçalo do Amarante, Horizonte, Aquiraz e Maracanaú.

Na Classe 3 foram classificados 52 municípios, representando 36,78% da população cearense. O índice médio para a Classe foi igual a 36,85 com uma amplitude variando de 29,44 a 48,19. Os cinco municípios melhor classificados nessa Classe foram Paracuru, Sobral, Barbalha, Paraipaba e Itaitinga.

Finalmente, a Classe 4 engloba os 126 municípios com os menores índices de desenvolvimento, onde residem 28,91% da população do Estado. Nesta Classe, os índices municipais variaram no intervalo de 9,17 a 28,77 com uma média de 21,60. Dentre os cinco

municípios melhor classificados nessa Classe têm-se Jaguaribe, Itaiçaba, Granja, Chorozinho e Tauá. Já entre os cinco municípios com as classificações mais baixas, citam-se: Saboeiro, Aiuaba, Ererê, Potengi e Catarina.

Também foi possível analisar o comportamento dos municípios em relação ao IDM segundo as 14 Regiões de Planejamento do Estado (MEDEIROS et al., 2017), agrupando os municípios de acordo com as classes do IDM. O Quadro 1 apresenta os municípios em cada Classe do IDM segundo essas regiões.

Quadro 1 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM 2016 segundo as regiões de planejamento do Estado do Ceará

Regiões de Planejamento	Classes			
	1	2	3	4
Cariri			<p>5 municípios: Barbalha Brejo Santo Crato Juazeiro do Norte Missão Velha</p>	<p>24 municípios: Abaiara Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Aurora Barro Campos Sales Caririçu Farias Brito Granjeiro Jardim Jati Lavras da Mangabeira Mauriti Milagres Nova Olinda Penaforte Porteiras Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre</p>
Centro Sul			<p>1 município: Iguatu</p>	<p>12 municípios: Acopiara Baixio Cariús Catarina Cedro Icó Ipaumirim Jucás Orós Quixelô Saboeiro Umari</p>

Regiões de Planejamento	Classes			
	1	2	3	4
Grande Fortaleza	2 municípios: Eusébio Fortaleza	4 municípios: Aquiraz Horizonte Maracanaú São Gonçalo do Amarante	11 municípios: Cascavel Caucaia Guaiúba Itaitinga Maranguape Pacajus Pacatuba Paracuru Paraipaba Pindoretama Trairi	2 municípios: Chorozinho São Luís do Curu
Litoral Leste			4 municípios: Aracati Beberibe Icapuí Jaguaruana	2 municípios: Fortim Itaiçaba
Litoral Norte			5 municípios: Marco Acarauá Camocim Cruz Itarema	8 municípios: Barroquinha Bela Cruz Chaval Granja Jijoca de Jericoacoara Martinópolis Morrinhos Uruoca
Litoral Oeste / Vale do Curu			3 municípios: Itapajé Itapipoca Uruburetama	9 municípios: Amontada Apuiarés General Sampaio Irauçuba Miraíma Pentecoste Tejuçuoca Tururu Umirim
Maçico de Baturité			5 municípios: Aracoiaba Baturité Guaramiranga Pacoti Redenção	8 municípios: Acarape Aratuba Barreira Capistrano Itapiúna Mulungu Ocara Palmácia
Serra da Ibiapaba			6 municípios: Guaraciaba do Norte Ibiapina Ipu São Benedito Tianguá Ubajara	3 municípios: Carnaubal Croatá Viçosa do Ceará

Regiões de Planejamento	Classes			
	1	2	3	4
Sertão Central			<p>2 municípios: Quixadá Quixeramobim</p>	<p>11 municípios: Banabuiú Choró Deputado Irapuan Pinheiro Ibaretama Ibicuitinga Milhã Mombaça Pedra Branca Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole</p>
Sertão de Canindé			<p>1 município: Canindé</p>	<p>5 municípios: Boa Viagem Caridade Itatira Madalena Paramoti</p>
Sertão de Crateús			<p>1 município: Crateús</p>	<p>12 municípios: Ararendá Catunda Hidrolândia Independência Ipaporanga Ipueiras Monsenhor Tabosa Nova Russas Novo Oriente Poranga Santa Quitéria Tamboril</p>
Sertão de Inhamuns				<p>5 municípios: Aiuaba Arneiroz Parambu Quiterianópolis Tauá</p>
Sertão de Sobral			<p>4 municípios: Frecheirinha Meruoca Sobral Varjota</p>	<p>14 municípios: Alcântaras Cariré Coreaú Forquilha Graça Groaíras Massapê Moraújo Mucambo Pacujá Pires Ferreira Reriutaba Santana do Acaraú Senador Sá</p>

Regiões de Planejamento	Classes			
	1	2	3	4
Vale do Jaguaribe			4 municípios: Limoeiro do Norte Morada Nova Quixeré Russas	11 municípios: Alto Santo Ererê Iracema Jaguaratama Jaguaribara Jaguaribe Palhano Pereiro Potiretama São João do Jaguaribe Tabuleiro do Norte

Fonte: IPECE.

Considerando-se inicialmente a Grande Fortaleza, constatou-se que dois municípios faziam parte da Classe 1, quais sejam: Eusébio e Fortaleza. Enquanto isso, Aquiraz, Horizonte, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante encontravam-se na Classe 2. Cascavel, Caucaia, Guaiúba, Itaitinga, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama e Trairi ficaram na Classe 3. Apenas Chorozinho e São Luís do Curu, dentre os municípios desta região, fizeram parte da Classe 4 em 2016. Ademais, vale salientar que apenas esta região apresentou municípios em todas as classes no ano em análise.

Destaca-se, ainda, que somente a Grande Fortaleza apresentou município nas classes 1 e 2, conforme já citado anteriormente.

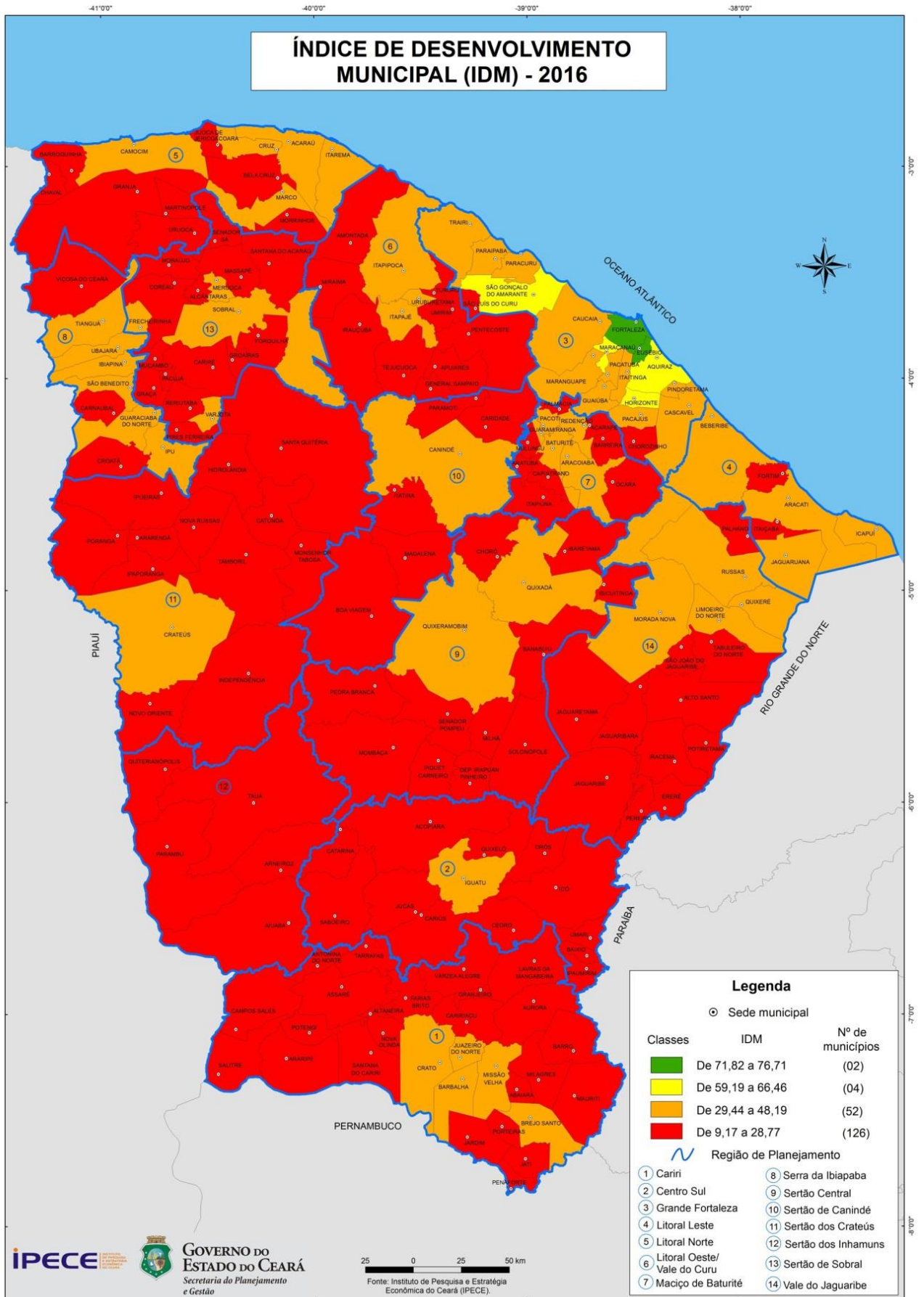
A maior parte das regiões analisadas apresentou grandes concentrações de municípios nas classes de menor desenvolvimento relativo (classes 3 e 4). A região do Cariri (a mais numerosa do Estado), por exemplo, apresenta um total de 24 municípios na Classe 4 e cinco na Classe 3.

Outras regiões foram relativamente mais homogêneas, como foi o caso do Sertão dos Inhamuns, em que todos os seus cinco municípios (Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá) faziam parte da Classe 4.

A Tabela A1, no Anexo, apresenta de forma hierarquizada os resultados do índice global do IDM para cada município e os resultados de cada uma das quatro dimensões, que serão detalhados nas próximas seções.

O Mapa 1 apresenta a distribuição geográfica do IDM, possibilitando a comparação espacial dos municípios em relação às classes de desenvolvimento.

Mapa 1 - Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (2016)



Fonte: IPECE.

3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL PARA OS GRUPOS DE INDICADORES

Conforme exposto anteriormente, o Índice de Desenvolvimento Municipal é calculado a partir de quatro índices obtidos para os seguintes grupos de indicadores:

- Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas
- Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos
- Grupo 3 - Indicadores de Infra-Estrutura de Apoio
- Grupo 4 - Indicadores Sociais

Neste contexto, a seguir, são apresentados os resultados obtidos para cada um dos grupos de indicadores.

3.1. Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas

No cálculo do índice deste grupo foram utilizados sete indicadores. São eles: Precipitação Pluviométrica (mm), Percentual da Área Explorável Utilizada, Percentual do Valor da Produção Vegetal, Percentual do Valor da Produção Animal, Salinidade Média da Água (mg/l), Quociente Locacional da Energia Rural e Índice de Distribuição de Chuvas. A construção deste índice procura visualizar o grau de desenvolvimento dos municípios no que diz respeito aos aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas.

Os indicadores selecionados foram reduzidos a três Fatores, os quais juntos, explicaram aproximadamente 69,07% da variância total, conforme a metodologia explicitada no capítulo 2. Na Tabela 2 são apresentados os coeficientes que expressam o padrão de relação entre os indicadores do Grupo 1 e de cada um dos Fatores estimados por meio dos auto-vetores normalizados da matriz de correlação. Para melhor identificar as maiores cargas de cada Fator, foram omitidas da tabela as cargas (em módulo) inferiores a 0,30.

O primeiro Fator explica 29,29% da variância total com as maiores cargas, após a rotação Varimax, para a Precipitação Pluviométrica, para o Índice de Distribuição de Chuvas, para a Salinidade Média da Água e para o Percentual da Área Explorável Utilizada. O segundo Fator, que explica 22,66% da variância total, expõe maiores cargas para o Percentual do Valor da Produção Vegetal, para o Quociente Locacional da Energia Rural e para o Percentual da Área Explorável Utilizada. Por sua vez, o Fator 3 teve maior peso no Percentual do Valor da Produção Animal e no Quociente Locacional da Energia Rural, explicando 17,12% da variância total.

Tabela 2 - Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Composição e importância dos Fatores, de acordo com as cargas e percentual da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016

Indicadores	Fatores		
	1	2	3
1. Precipitação Pluviométrica	0,9138		
2. Percentual da Área Explorável Utilizada	0,3737	0,5650	
3. Percentual do Valor da Produção Vegetal		0,8671	
4. Percentual do Valor da Produção Animal			0,8666
5. Salinidade Média da Água	0,5196		
6. Quociente Locacional da Energia Rural		0,6335	-0,5388
7. Índice de Distribuição de Chuvas	0,8847		
Percentual da variância explicada	29,29%	22,66%	17,12%

Fonte: IPECE.

Ressalta-se que dada à metodologia utilizada, os primeiros Fatores sempre têm maior peso na explicação da variância total que os seguintes. Neste grupo, a diferença entre o primeiro e o segundo Fator foi significativa, ou seja, os indicadores com maiores cargas no Fator 1 são os de maior influência na definição do índice, pois, são aqueles que mais contribuem para explicar a variância total.

Este Fator está fortemente associado à questão da pluviometria. Então, considerando os indicadores específicos com maiores cargas tem-se, primeiramente, em relação à Precipitação Pluviométrica, conforme a Tabela A2(Anexo), expõe, que a média do Estado foi de 566,8 mm em 2016, com 89 municípios apresentando precipitações abaixo desta média, particularmente Madalena, no Sertão de Canindé, com a menor precipitação (197,2 mm). Com precipitação pluviométrica mais elevada, verificam-se 95 municípios. Os maiores resultados para este índice foram nos municípios de Paracuru (1.658,7 mm), Ibiapina (1.486,6 mm), Eusébio e Itaitinga (ambos com 1.364,0 mm). Com exceção de Itaitinga (Classe 2), todos os demais ficaram na Classe 1.

O Índice de Distribuição de Chuvas, que teve o segundo maior peso no Fator, associa as variações volumétricas, temporais e espaciais de chuva, levando-se em consideração o período escolhido para análise. Os resultados deste índice são classificados em quatro categorias: de 0,000 a 0,100 (crítica); de 0,101 a 0,200 (regular); de 0,201 a 0,300 (bom); e de 0,301 a 1,000 (ótimo). O maior resultado para este índice foi igual a 0,408 e três municípios alcançaram este valor: Ibiapina e São Benedito na Serra da Ibiapaba (ambos na Classe 1) e Graça no Sertão de Sobral (Classe 2). O pior resultado foi de 0,001 obtido por Saboeiro na

região Centro Sul. De maneira geral, os municípios apresentaram resultados não muito favoráveis para este índice em 2016, pois, apenas 6 destes classificaram-se como “Ótimo” e 5 como “Bom”. Por outro lado, 34 municípios apresentaram índice de distribuição Regular e 139 obtiveram o índice Crítico, fato explicado devido ao fenômeno da seca que continuou a atingir o Ceará neste ano.

O indicador de menor peso (dentre os selecionados) para o Fator 1 foi a Salinidade Média da Água. Neste quesito, os menores (melhores) valores foram identificados em Ibiapina (102,80 mg/l), Barbalha (172,72 mg/l), Crato (188,61 mg/l), Poranga (188,81 mg/l), Mauriti (207,93 mg/l). Já os maiores (piores) valores foram verificados para os seguintes municípios: Palhano (5.565,70 mg/l), Alcântaras (4.749,96 mg/l), Ibicuitinga (4.677,00 mg/l), Russas (4.393,37 mg/l) e Morada Nova (4.313,64 mg/l). Com exceção de Ibicuitinga (Classe 4), todos os demais ficaram na Classe 3. No total, nada menos que 151 municípios cearenses apresentaram níveis de salinidade média da água superiores ao limite recomendado pela OMS de 500 mg/l.

No Fator 2, além do Percentual do Valor da Produção Vegetal, existem dois indicadores com maior peso, quais sejam, o Quociente Locacional da Energia Rural e o Percentual da Área Explorável Utilizada.

A Produção Vegetal está presente em todo o Estado, tendo sido os municípios com maiores percentuais no valor bruto da produção, Quixeré (5,30%), Missão Velha (5,09%), Guaraciaba do Norte (3,95%), Limoeiro do Norte (3,89%) e São Benedito (3,71%), nas regiões de Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza e Vale do Jaguaribe, enquanto que os de menor percentual foram Maracanaú, Baixio e Fortaleza com 0,01%, seguidos de Umari, Antonina do Norte, Ererê e Iracema com 0,02% se encontram nas regiões do Cariri, Serra da Ibiapaba e Vale do Jaguaribe.

Com relação à Energia Rural, quando o quociente locacional é maior que um tem-se que o consumo de energia rural do município é relativamente maior que o do Estado quando relacionado ao consumo total de energia. Valores elevados do indicador são mais comuns em localidades em que há um grande consumo pelo uso intensivo de agricultura irrigada. Em 2016, os municípios com maior quociente foram Jaguaribara (7,85), Itaiçaba (6,36), Missão Velha (5,39), Quixeré (5,31) e São João do Jaguaribe (5,21), distribuídos nas Regiões de Planejamento do Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe. Já os menores valores foram verificados nas regiões do Cariri, Grande Fortaleza e Sertão de Sobral, exatamente nos municípios de Fortaleza (0,01), Maracanaú (0,02), Pacatuba (0,18), Eusébio (0,19), Juazeiro do Norte (0,21), Sobral (0,25) e Itaitinga (0,30). Esses municípios são eminentemente urbanos e suas atividades econômicas principais concentram-se no setor de

serviços e na indústria que, conseqüentemente, respondem pela maior parte dos seus consumos de energia.

A última variável que apresentou peso significativo para o Fator 2 foi o Percentual da Área Explorável Utilizada. Os municípios de Pacajus (90%), Cruz (90%), Chorozinho (91%), Guaramiranga (92) e Jijoca de Jericoacoara (93%) foram os que apresentaram os maiores percentuais de utilização da área cultivada, localizados nas regiões Grande Fortaleza, Litoral Norte e Maciço de Baturité. Os municípios com menores percentuais de utilização de área foram Miraíma (7%), Ererê (8%), Solonópole (9%), Hidrolândia (11%), Catarina (11%), Cariré (12%), Iracema (13%) e Irauçuba, nas regiões do Centro Sul, Litoral Oeste / Vale do Curu, Sertão Central, Sertão de Crateús, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

Finalmente, no Fator 3, destaca-se o percentual do Valor da Produção Animal, um indicador no qual, em 2016, se sobressaíram os municípios: Aquiraz (8,05%), Horizonte (7,70%), São Gonçalo do Amarante (4,34%), Beberibe (3,77%) e Tianguá (3,71%), localizados em três regiões: Grande Fortaleza, Litoral Leste e Serra da Ibiapaba. Os valores menos expressivos no indicador foram verificados em Chaval com 0,02%, Antonina do Norte, Pacujá e Mulungu com 0,03%, Acarape, Itaiçaba, Guaramiranga e Pacoti com 0,04%, situados nas regiões do Cariri, Litoral Leste, Maciço de Baturité e Sertão de Sobral.

Na Tabela 3 apresenta-se um quadro resumo dos índices segundo a classificação obtida para o IG1, usando-se a metodologia descrita anteriormente.

Como pode ser observado, na Classe 1 encontram-se 11 municípios. Esta Classe apresenta índice médio igual a 81,69, e os municípios que a compõem tiveram índices contidos no intervalo entre 69,81 a 100,00. Juntos eles concentravam apenas 5,67% da população cearense.

Tabela 3 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG1 - Ceará (2016)

Classes	IG1	Índice Médio	Número de Municípios	População Estimada	% população do Estado
Grupo 1	0,00 a 100,00	29,25	184	8.963.663	100,00
1	69,81 a 100,00	81,69	11	508.078	5,67
2	40,07 a 66,10	51,57	30	4.309.923	48,08
3	22,02 a 39,26	28,57	61	2.184.892	24,37
4	0,00 a 21,38	14,55	82	1.960.770	21,87

Fonte: IPECE.

Em termos geográficos, de acordo com o Quadro 2, adiante, verifica-se que os municípios da Classe 1 fazem parte de apenas duas Regiões de Planejamento: Grande Fortaleza e Serra da Ibiapaba. São eles: Ibiapina (100,00), Aquiraz (96,71), São Benedito (90,17), Paraipaba (85,48), Horizonte (79,34), Guaraciaba do Norte (78,26), Trairi (75,55), Eusébio (75,16), Paracuru (74,22), São Gonçalo do Amarante (73,86) e Ubajara (69,81).

A Classe 2 apresenta índice médio igual a 51,57, e concentra 48,08% da população total do Estado. Seus 30 municípios estão distribuídos por nove regiões de planejamento: Grande Fortaleza (com 8 municípios), Litoral Norte (com 6 municípios), Maciço de Baturité (com 5 municípios), Cariri, Litoral Leste, Serra da Ibiapaba, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe (todos com 2 municípios) e Litoral Oeste / Vale do Curu (com 1 município). Os melhores índices da Classe 2 encontram-se nos municípios de Tianguá (66,10), Missão Velha (64,47), Pacoti (63,12), Viçosa do Ceará (61,39), Beberibe (60,73), Cascavel (60,34) e Guaramiranga (60,26). Já os municípios que apresentaram os menores índices são: Bela Cruz (40,07), Meruoca (41,43), Jijoca de Jericoacoara (42,30), Pacatuba (42,31), Maracanaú (42,45) e Barbalha (42,99).

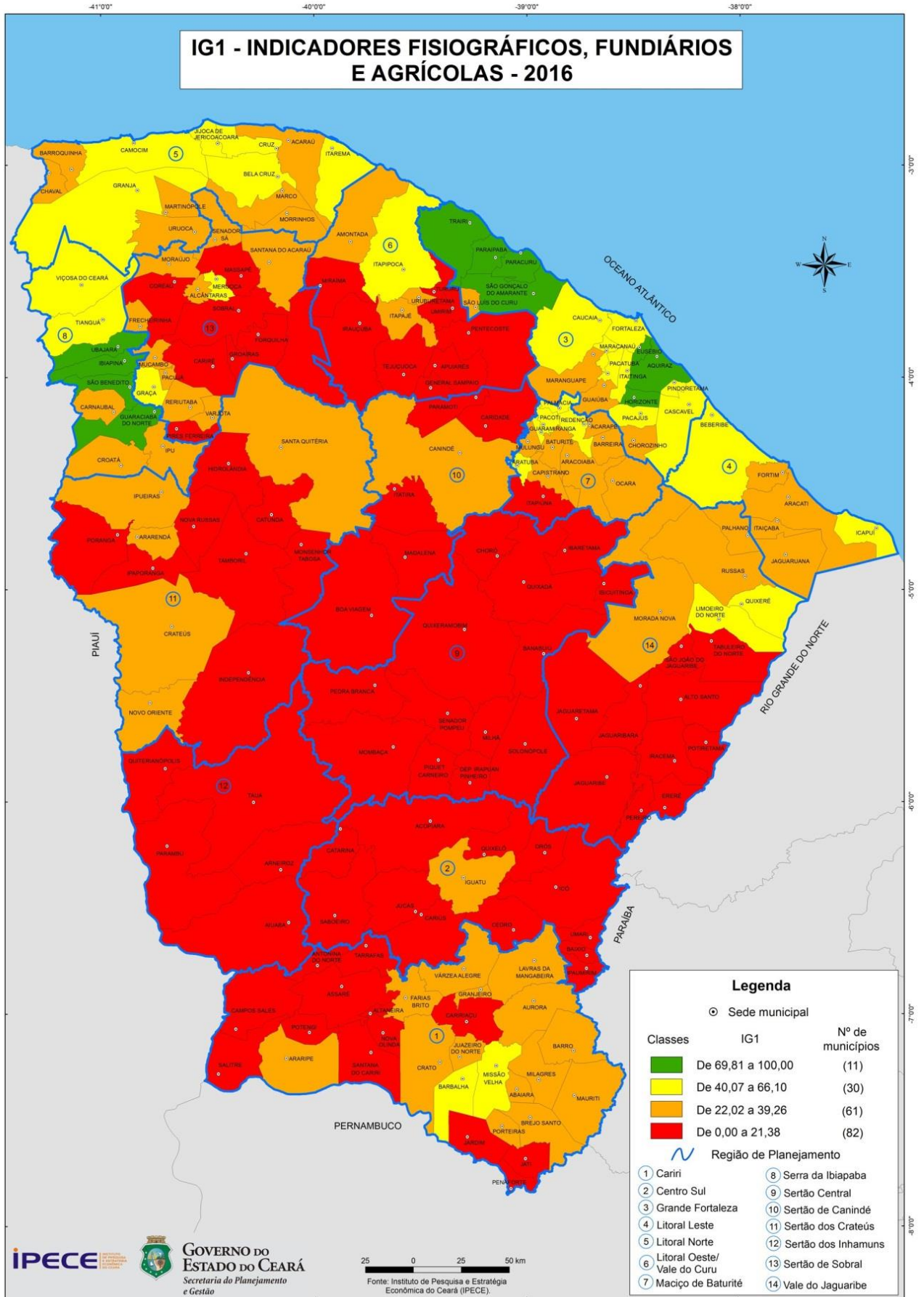
Nos 61 municípios da Classe 3, vivem 24,37% da população do Estado. O índice médio para esta Classe foi da ordem de 28,57, e ela abrange todos os municípios que tiveram índice do Grupo 1 contido no intervalo entre 22,02 a 39,26. Quase todas as regiões de planejamento possuem municípios nesta classificação, com exceção do Sertão Central e Sertão de Inhamuns. As maiores concentrações se verificam no Cariri, com 14 municípios, e na Grande Fortaleza e no Sertão de Sobral, com 9 municípios cada uma. Os melhores índices da Classe 3 localizam-se em Acaraú (39,26), Mauriti (39,10), Crato (38,33), Ipu (37,51), Maranguape (36,18), Aracoiaba (36,12), Uruoca (36,06) e Ocara (35,72). Por outro lado, os municípios que apresentaram menores índices foram Aurora (22,02), Araripe (22,25), Alcântaras (22,29), Lavras da Mangabeira (22,30), Palhano (22,35), Novo Oriente (22,40), Juazeiro do Norte (22,54), Carnaubal (22,60), Jaguaruana (22,71), Farias Brito (22,78) e Barro (22,93).

Finalmente, em relação à Classe 4, observou-se a presença de 82 municípios, abrangendo 21,87% da população cearense. Em média, o índice foi igual a 14,55, e os índices estão contidos no intervalo entre 0,00 a 21,38. Os municípios desta Classe estão distribuídos em dez regiões de planejamento do Estado, sendo a maior concentração verificada no Cariri e Sertão Central com 13 municípios cada um e Centro Sul com 12 municípios. Nas melhores posições desta Classe encontram-se os municípios de Salitre (21,38), Jati (21,109), Caririaguçu (20,91), Coreaú (20,18), Baixio (20,18), Apuiarés (20,13) e General Sampaio (20,03) nas regiões do Cariri, Centro Sul, Litoral Oeste / Vale do Curu e Sertão de Sobral. Nas piores posições estão

os municípios de Catarina (0,00), Irauçuba (4,90), Ererê (5,65), Monsenhor Tabosa (8,35), Caridade (8,38), Deputado Irapuan Pinheiro (8,46), Saboeiro (8,57), Potiretama (8,72) e Independência (8,90) nas regiões Centro Sul, Litoral Oeste / Vale do Curu, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe.

O Mapa 2 apresenta a distribuição espacial do índice IG1 segundo as classes de desenvolvimento, onde os municípios em vermelho tiveram menor desenvolvimento relativo, localizados, principalmente, nas regiões do Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Inhamuns, Centro Sul e Vale do Jaguaribe.

Mapa 2 - IDM do Grupo 1 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas (2016)



Fonte: IPECE.

Enquanto isto, o Quadro 2 classifica os municípios segundo as catorze regiões de planejamento por Classe de desenvolvimento no ano de 2016.

Quadro 2 - Classificação dos municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Cariri		2 municípios: Barbalha Missão Velha	14 municípios: Abaiara Araripe Aurora Barro Brejo Santo Crato Farias Brito Granjeiro Juazeiro do Norte Lavras da Mangabeira Mauriti Milagres Porteiras Várzea Alegre	13 municípios: Altaneira Antonina do Norte Assaré Campos Sales Caririaçu Jardim Jati Nova Olinda Penaforte Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas
Centro Sul			1 município: Iguatu	12 municípios: Acopiara Baixio Cariús Catarina Cedro Icó Ipaumirim Jucás Orós Quixelô Saboeiro Umari
Grande Fortaleza	7 municípios: Aquiraz Eusébio Horizonte Paracuru Paraipaba São Gonçalo do Amarante Trairi	8 municípios: Cascavel Caucaia Fortaleza Itaitinga Maracanaú Pacajus Pacatuba Pindoretama	4 municípios: Chorozinho Guaiúba Maranguape São Luís do Curu	

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Litoral Leste		2 municípios: Beberibe Icapuí	4 municípios: Aracati Fortim Itaiçaba Jaguaruana	
Litoral Norte		6 municípios: Bela Cruz Camocim Cruz Granja Itarema Jijoca de Jericoacoara	7 municípios: Marco Acarauí Barroquinha Chaval Martinópole Morrinhos Uruoca	
Litoral Oeste / Vale do Curu		1 município: Itaipoca	3 municípios: Amontada Itapajé Uruburetama	8 municípios: Apuiarés General Sampaio Irauçuba Miraíma Pentecoste Tejuçuoca Tururu Umirim
Maçiço de Baturité		5 municípios: Aratuba Guaramiranga Pacoti Palmácia Redenção	7 municípios: Acarape Aracoiaba Barreira Baturité Capistrano Mulungu Ocara	1 município: Itapiúna
Serra da Ibiapaba	4 municípios: Guaraciaba do Norte Ibiapina São Benedito Ubajara	2 municípios: Tanguá Viçosa do Ceará	3 municípios: Carnaubal Croatá Ipu	
Sertão Central				13 municípios: Banabuiú Choró Deputado Irapuan Pinheiro Ibaretama Ibicuitinga Milhã Mombaça

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Sertão Central (continuação)				Pedra Branca Piquet Carneiro Quixadá Quixeramobim Senador Pompeu Solonópole
Sertão de Canindé			1 município: Canindé	5 municípios: Boa Viagem Caridade Itatira Madalena Paramoti
Sertão de Crateús			5 municípios: Ararendá Crateús Ipueiras Novo Oriente Santa Quitéria	8 municípios: Catunda Hidrolândia Independência Ipaporanga Monsenhor Tabosa Nova Russas Poranga Tamboril
Sertão dos Inhamuns				5 municípios: Aiuaba Arneiroz Parambu Quiterianópolis Tauá
Sertão de Sobral		2 municípios: Graça Meruoca	9 municípios: Alcântaras Frecheirinha Moraújo Mucambo Pacujá Reriutaba Santana do Acarau Senador Sá Varjota	7 municípios: Cariré Coreaú Forquilha Groaíras Massapê Pires Ferreira Sobral
Vale do Jaguaribe		2 municípios: Limoeiro do Norte Quixeré	3 municípios: Morada Nova Palhano Russas	10 municípios: Alto Santo Ererê Iracema Jaguetama Jaguaribara Jaguaribe

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Vale do Jaguaribe (continuação)				Pereiro Potiretama São João do Jaguaribe Tabuleiro do Norte

Fonte: IPECE.

Por fim, a Tabela A2, no Anexo apresenta os valores dos indicadores desse grupo para os 184 municípios.

3.2. Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos

Com o objetivo de estudar as condições de desenvolvimento econômico dos municípios cearenses, o cálculo do índice do Grupo 2 considera os seguintes indicadores: Densidade Demográfica (hab./km²), Taxa de Urbanização (%), PIB *per capita* (R\$/habitante), Receita Orçamentária *per capita* (R\$/habitante), Percentual do Consumo de Energia Elétrica da Indústria e Comércio, Percentual do PIB do Setor Industrial, Percentual de Trabalhadores do Emprego Formal com Rendimento Superior a dois Salários Mínimos.

A Tabela 4 apresenta os coeficientes associados aos Fatores estimados, com a análise dos componentes principais, após a rotação pelo Método Varimax, omitindo-se as cargas com valores (em módulo) inferiores a 0,3 para melhor visualização da importância dos indicadores observados em cada Fator. Os três Fatores a que foram reduzidos os indicadores do grupo explicam 75,14% da variância total.

Tabela 4 - Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Composição e importância dos Fatores de acordo com as cargas e percentuais da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016

INDICADORES	FATORES		
	1	2	3
1. Densidade Demográfica	0,4209		0,5276
2. Taxa de Urbanização	0,7532		
3. PIB <i>per Capita</i>	0,8381	0,3845	
4. Receita Orçamentária <i>per Capita</i>		0,9072	
5. Percentual do Consumo de Energia Elétrica da Indústria e Comércio	0,9010		

INDICADORES	FATORES		
	1	2	3
6. Percentual do Produto Interno Bruto do Setor Industrial	0,8496		
7. Percentual de Trabalhadores do Emprego Formal com Rendimento Superior a dois Salários Mínimos			0,8793
Percentual da Variância Explicada	42,92%	16,38%	15,85%

Fonte: IPECE.

O Fator 1 apresentou as maiores cargas para os seguintes indicadores: Percentual do Consumo de Energia Elétrica da Indústria e Comércio, Percentual do Produto Interno Bruto do Setor Industrial, PIB *per Capita*, Taxa de Urbanização e Densidade Demográfica. Somente o Fator 1, predominantemente econômico, explicou 42,92% da variância total.

Conforme a Tabela A3, no Anexo, apresenta, o Percentual do Consumo de Energia Elétrica da Indústria e Comércio foi mais elevado para Maracanaú (75,56%), Eusébio (70,90%), São Gonçalo do Amarante (69,74%), Horizonte (68,31%) e Pacajus (62,29%), todos na Grande Fortaleza. Já os menores valores foram verificados em Jaguaribara (2,33%), Itaiçaba (2,82%), Miraíma (3,73%) e General Sampaio (5,00%).

No indicador referente ao Percentual do PIB do Setor Industrial, destacam-se os municípios de São Gonçalo do Amarante (50,15%), Horizonte (46,37%), Eusébio (44,41%), Maracanaú (42,31%) e Trairi (41,19%), todos, também, na Grande Fortaleza e apresentando percentuais bem superiores ao do Estado (19,16%). Com relação aos menores valores, estes foram verificados em Madalena (2,15%), Aiuaba (2,15%), Potiretama (2,32%), Pedra Branca (2,33%), Deputado Irapuan Pinheiro (2,34%), Itatira (2,34%), Salitre (2,44%) e Quixelô (2,49%).

Quanto ao PIB *per Capita*, o maior valor verificado em 2014 (o mais recente disponível) foi o do município de Eusébio, na Grande Fortaleza, com R\$ 49.427 por habitante, sendo quase três vezes e meia do valor estadual que é de R\$ 14.255. Em seguida vêm os municípios de São Gonçalo do Amarante (R\$ 32.389), Maracanaú (R\$ 30.684), Quixeré (R\$ 23.202), Horizonte (R\$ 22.544), Fortaleza (R\$ 22.057), Aquiraz (R\$ 20.807), Sobral (R\$ 18.993), Caucaia (R\$ 15.774), Guaramiranga (R\$ 15.368), Aracati (R\$ 14.984) e Juazeiro do Norte (R\$ 14.334). A concentração espacial da riqueza gerada pelo Estado ainda é muito acentuada uma vez que apenas estes 12 municípios possuem valores do PIB *per Capita* superiores ao do Estado, e eles juntos, detêm 67,69% do PIB total do Estado (com 44,67% da população total). Por outro lado, os menores valores do indicador em análise foram encontrados em Pires Ferreira (R\$

4.313), Catarina (R\$ 4.551), Caridade (R\$ 4.721), Tejuçuoca (R\$ 4.809) e Meruoca (R\$ 4.986).

A Taxa de Urbanização do estado do Ceará no ano de 2010 era de 75,09%. Os municípios do Estado com as maiores taxas foram Fortaleza e Eusébio, com 100% de suas populações residentes em área urbana; Maracanaú, com 99,57%, Itaitinga, com 99,30%, todos na Grande Fortaleza e Juazeiro do Norte, com 96,07% no Cariri. Em contrapartida, os Municípios de Aiuaba (24,40%), Tarrafas (29,45%), Choró (29,52%) e Granjeiro (29,59%) foram os que no ano de 2010 apresentaram as mais baixas taxas de urbanização. Ao se observar a Tabela A3, no Anexo, percebe-se uma relação crescente entre a Taxa de Urbanização e o IG2, pois, municípios mais urbanizados são geralmente polos de atração.

O município de Fortaleza mostrou a maior Densidade Demográfica do Estado para o ano de 2016, com 8.286,65 hab./km², seguido por Maracanaú, com 2.092,75 hab./km² (quase quatro vezes menor), ambos na Grande Fortaleza e Juazeiro do Norte (Cariri), com 1.078,03 hab./km². Os municípios com as menores densidades foram Aiuaba (7,02 hab./km²), Arneiroz (7,29 hab./km²), Independência (8,07 hab./km²) e Poranga (9,34 hab./km²).

O Fator 2, justificando 16,38% da variância total, teve como indicador de maior peso o Receita Orçamentária *per capita* (R\$/hab.), seguido pelo PIB *per capita* (R\$/hab.). Esse é um Fator que está associado à densidade de mercado.

No caso, os municípios que apresentaram as maiores Receita Orçamentária *per capita* foram Guaramiranga (5.461), São Gonçalo do Amarante (5.395), Eusébio (5.096) e Granjeiro (4.171). Por outro lado, Saboeiro (1.207), Acaraú (1.488), Maranguape (1.544) e Caucaia (1.552) apresentaram os piores resultados.

Finalmente, o Percentual de Trabalhadores do Emprego Formal com Rendimento Superior a dois Salários Mínimos e a Densidade Demográfica foram os indicadores mais representativos no Fator 3, com explicação de 15,85% da variância total.

Especificamente, os municípios que apresentaram maiores percentuais de trabalhadores do emprego formal com rendimento médio mensal superior a dois salários mínimos foram Monsenhor Tabosa (84,14), Independência (77,98), Chaval (64,18), São Gonçalo do Amarante (54,00), Araripe (47,13), Granjeiro (45,18), Abaiara (42,92), Redenção (42,23) e Novo Oriente (41,12). Por outro lado, os com menores valores foram Antonina do Norte (4,93), Arneiroz (7,61), Parambu (8,55), Baixio (10,59), São João do Jaguaribe (11,44), Várzea Alegre (11,79), Cariré (11,94), Jati (12,07), Ipu (12,46), Miraíma (12,84) e Frecheirinha (12,89).

Na Tabela 5, podem-se visualizar os limites das quatro classes do IG2 bem como o índice médio, o número de municípios e a população em 2016 dos municípios componentes de cada Classe.

O único município da Classe 1, Eusébio localizado na Grande Fortaleza, apresentou um índice igual a 100,00 (uma vez que foi o que estava em melhor situação) e nele vivia apenas 0,58% da população do Estado.

Na Classe imediatamente posterior, concentram-se 4 municípios, quais sejam: São Gonçalo do Amarante (85,91), Maracanaú (77,37), Fortaleza (72,46) e Horizonte (61,72), todos localizados na Grande Fortaleza. O índice médio verificado foi de 74,36 (variando de 61,72 a 85,91) e juntos eles concentravam um percentual de 32,86% da população estadual.

Tabela 5 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do IG2 - Ceará - 2016

Classes	IG2	Índice Médio	Número de Municípios	População Estimada	% população do Estado
Grupo 2	0,00 a 100,00	14,90	184	8.963.663	100,00
1	100,00 a 100,00	100,00	1	51.913	0,58
2	61,72 a 85,91	74,36	4	2.945.368	32,86
3	17,73 a 50,02	25,72	45	2.770.796	30,91
4	0,00 a 17,25	8,85	134	3.195.586	35,65

Fonte: IPECE.

Na Classe 3, verificou-se um índice médio igual a 25,72 (variando de 17,73 a 50,02), abrangendo 30,91% da população cearense, em 45 municípios. Aqueles em melhor posição nesta Classe são: Aquiraz (50,02), Sobral (48,24), Caucaia (40,93), Pacajus (40,24) e Guaramiranga (36,62), Itaitinga (36,34), Pacatuba (35,88), Barbalha (35,68), Juazeiro do Norte (32,28), Cascavel (30,87), enquanto que os relativamente piores foram Limoeiro do Norte (17,73), Fortim (18,15), Redenção (18,28), Iracema (18,45), Pindoretama (18,63), Granjeiro (18,74), Jucás (19,14), Varjota (19,40), Quixadá (19,59) e Itapipoca (19,67).

Já, na Classe 4, o índice médio foi de 8,85 72 (variando de 0,00 a 17,25), abrangendo 134 municípios, com 35,65% da população. Nas melhores posições da Classe, encontram-se os municípios de Araripe (17,25), Baturité (16,86), Senador Pompeu (16,71), Canindé (16,53), São Luís do Curu (16,16), Camocim (16,14), Paraipaba (16,09), Altaneira (16,08), Pacujá (15,85) e Amontada (15,85). Por outro lado, nas piores colocações, estão os municípios de Saboeiro (0,00), Aiuaba (0,28), Mombaça (0,70), Mulungu (1,42) e Jardim (1,61).

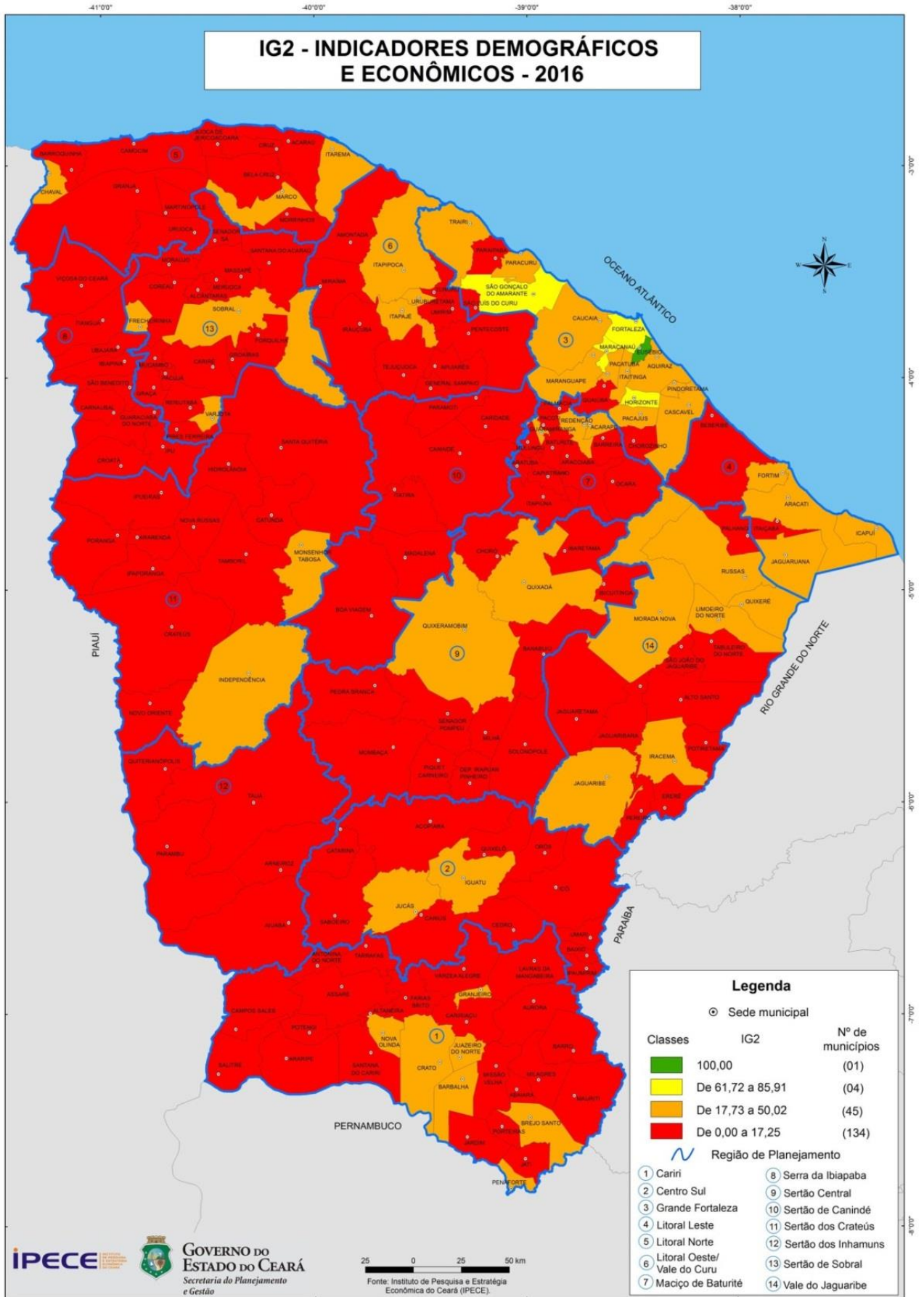
Na análise da distribuição dos municípios destas classes segundo as regiões de planejamento verifica-se que, na Classe 1, conforme já foi indicado anteriormente, conta apenas com o

Eusébio, que faz parte da Grande Fortaleza. Todos os municípios pertencentes à Classe 2 (São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Fortaleza e Horizonte) também pertencem a Grande Fortaleza. Na Classe 3, verifica-se a presença de municípios em quase todas as regiões de planejamento, com exceção da Serra da Ibiapaba, Sertão de Canindé e Sertão dos Inhamuns, com destaque para a Grande Fortaleza e o Cariri, com 10 e 7 municípios, respectivamente. Já a Classe 4 conta com representantes de todas as regiões de planejamento do Estado, sendo as maiores quantidades encontradas no Cariri, com 22 municípios, no Sertão de Sobral com 15 municípios, e nos Sertões de Crateús, no Sertão Central e Centro Sul, com 11 municípios cada um deles. Vale salientar ainda que as regiões Serra da Ibiapaba, Sertões de Canindé, e Sertões de Inhamuns apresentaram todos os seus municípios nesta Classe.

Por fim, a Tabela A3, no Anexo, apresenta os valores dos indicadores aglutinados nesse grupo,

o Quadro 3 classifica os municípios segundo as 14 Regiões de Planejamento por Classe de desenvolvimento no ano de 2016 e o Mapa 3 apresenta os índices deste grupo de indicadores segundo as classes de desenvolvimento no ano de 2016.

Mapa 3 - IDM do Grupo 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos (2016)



Fonte: IPECE

Quadro 3 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 2, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Cariri			<p>7 municípios: Barbalha Brejo Santo Crato Granjeiro Juazeiro do Norte Nova Olinda Penaforte</p>	<p>22 municípios: Abaiara Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Aurora Barro Campos Sales Caririçu Farias Brito Jardim Jati Lavras da Mangabeira Mauriti Milagres Missão Velha Porteiras Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre</p>
Centro Sul			<p>2 municípios: Iguatu Jucás</p>	<p>11 municípios: Acopiara Baixio Cariús Catarina Cedro Icó Ipaumirim Orós Quixelô Saboeiro Umari</p>
Grande Fortaleza	<p>1 Município: Eusébio</p>	<p>4 municípios: Fortaleza Horizonte Maracanaú São Gonçalo do Amarante</p>	<p>10 municípios: Aquiraz Cascavel Caucaia Itaitinga Maranguape</p>	<p>4 municípios: Chorozinho Guaiúba Paraipaba São Luís do Curu</p>

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Grande Fortaleza (continuação)			Pacajus Pacatuba Paracuru Pindoretama Trairi	
Litoral Leste			4 municípios: Aracati Fortim Icapuí Jaguaruana	2 municípios: Beberibe Itaiçaba
Litoral Norte			3 municípios: Marco Chaval Itarema	10 municípios: Acarauá Barroquinha Bela Cruz Camocim Cruz Granja Jijoca de Jericoacoara Martinópolis Morrinhos Uruoca
Litoral Oeste / Vale do Curu			3 municípios: Itapajé Itapipoca Uruburetama	9 municípios: Amontada Apuiarés General Sampaio Irauçuba Miraíma Pentecoste Tejuçuoca Tururu Umirim
Maçico de Baturité			3 municípios: Acarape Guaramiranga Redenção	10 municípios: Aracoiaba Aratuba Barreira Baturité Capistrano Itapiúna Mulungu Ocara Pacoti Palmácia

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Serra da Ibiapaba				9 municípios: Carnaubal Croatá Guaraciaba do Norte Ibiapina Ipu São Benedito Tianguá Ubajara Viçosa do Ceará
Sertão Central			2 municípios: Quixadá Quixeramobim	11 municípios: Banabuiú Choró Deputado Irapuan Pinheiro Ibaretama Ibicuitinga Milhã Mombaça Pedra Branca Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole
Sertão de Canindé				6 municípios: Boa Viagem Canindé Caridade Itatira Madalena Paramoti
Sertão de Crateús			2 municípios: Independência Monsenhor Tabosa	11 municípios: Ararendá Catunda Crateús Hidrolândia Ipaporanga Ipuéiras Nova Russas Novo Oriente Poranga Santa Quitéria Tamboril

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Sertão de Inhamuns				5 municípios: Aiuaba Arneiroz Parambu Quiterianópolis Tauá
Sertão de Sobral			3 municípios: Frecheirinha Sobral Varjota	15 municípios: Alcântaras Cariré Coreaú Forquilha Graça Groaíras Massapê Meruoca Moraújo Mucambo Pacujá Pires Ferreira Reriutaba Santana do Acaraú Senador Sá
Vale do Jaguaribe			6 municípios: Iracema Jaguaribe Limoeiro do Norte Morada Nova Quixeré Russas	9 municípios: Alto Santo Ererê Jaguaratama Jaguaribara Palhano Pereiro Potiretama São João do Jaguaribe Tabuleiro do Norte

Fonte: IPECE.

3.3. Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio

Os Indicadores de infraestrutura de apoio que compõem o Grupo 3, a ser analisado a seguir, sinalizam as disponibilidades de estrutura de apoio à produção e oferta de bens e serviços à população. São eles: Agências de Correios por Dez Mil Habitantes, Agências Bancárias por Dez Mil Habitantes, Veículos de Cargas por Cem Habitantes, Coeficiente de Proximidade, Percentual de Domicílios com Energia Elétrica, Rede Rodoviária Pavimentada Relativa à Área do Município e Emissoras de Radiodifusão.

Assim como para os demais grupos, para o cálculo do IG3 utilizou-se a técnica multivariada de análise Fatorial, pelo método dos componentes principais após a rotação pelo Método Varimax. As cargas Fatoriais e os percentuais de explicação da variância encontram-se na Tabela 6. Para melhor identificar as maiores cargas de cada Fator omitiram-se da tabela as cargas (em módulo) inferiores a 0,3.

Tabela 6 - Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura - Composição e importância dos Fatores de acordo com as cargas e percentuais da variância explicada, segundo os indicadores - Ceará - 2016

INDICADORES	FATORES			
	1	2	3	4
1. Agências de Correios por Dez mil Habitantes	-0,8917			
2. Agências Bancárias por Dez mil Habitantes	0,8272			
3. Veículos de Carga por Cem Habitantes		0,4406	-0,5210	0,3317
4. Coeficiente de Proximidade			0,8630	
5. Percentual de Domicílios com Energia Elétrica				0,9666
6. Rede Rodoviária Pavimentada em Relação à Área Municipal		0,8722		
7. Emissoras de Radiodifusão	0,3259	0,7850		
Percentual da Variância Explicada	24,18%	23,54%	16,04%	15,44%

Fonte: IPECE.

Seguindo a metodologia adotada, foram definidos quatro Fatores aos quais foram reduzidos os sete indicadores do Grupo 3. Estes Fatores explicam 79,20% da variância total.

O indicador de maior representatividade no Fator 1, que explica de 24,18% da variância total, é a Agências Bancárias por Dez Mil Habitantes, que evidencia a precariedade do Estado quanto às movimentações financeiras, uma vez que tem, em média, 0,56 agência por dez mil habitantes e 71 municípios, ou seja, 38,59% do total, não dispõem de agência bancária. Apenas dez municípios apresentaram mais de uma agência por dez mil habitantes, quais sejam: Frecheirinha (1,47), Jaguaribe (1,1), Santana do Cariri (1,14), Baturité (1,4), Marco

(1,12), Campos Sales (1,10), Solonópole (1,10), Redenção (1,10), Farias Brito (1,06) e Reriutaba (1,06), localizados nas Regiões de Planejamento do Cariri, Litoral Norte, Maciço de Baturité, Sertão Central, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

O segundo indicador relativamente mais importante do primeiro Fator foi o Número de Emissoras de Radiodifusão. No caso, das 338 emissoras existentes no Estado, Fortaleza contou com 31, Sobral com 9, e Caucaia, Russas e Juazeiro do Norte com 7 cada um, concentrados estas nas regiões do Cariri, Grande Fortaleza, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe. Por outro lado, 27 municípios (14,67%) não apresentaram emissoras de difusão em 2016.

O último indicador relevante para formar o Fator 1 foi o Número de Agências de Correios por Dez Mil Habitantes, cujo valor para o Ceará como um todo também é baixo, com 0,24 agência por dez mil habitantes. Apenas dois municípios apresentaram mais de duas agências por dez mil habitantes, quais sejam: Guaramiranga (2,75) e Granjeiro (2,24). Dezenove municípios (10,33%) apresentaram mais de uma agência por dez mil habitantes. Os demais 163 municípios (88,59%) apresentam pelo menos uma agência já que todos os valores do indicador são maiores que zero.

Já o Fator 2 explicou 23,54% da variância total. Um dos indicadores mais relevantes foi o Rede Rodoviária Pavimentada Relativa à Área do Município. Os municípios de Fortaleza, Meruoca e Varjota possuem as maiores taxas, com 698 metros (ou 0,698 km), 434 metros (ou 0,434 km) e 339 metros (ou 0,339 km) de rodovias pavimentadas para cada km², respectivamente, seguidos de Varjota (0,339 km), Guaramiranga (0,332 km), Pacoti (0,332 km), Pindoretama (0,322 km), Chaval (0,268 km), Pacatuba (0,249 km), Mulungu (0,182 km) e Maranguape (0,173 km). Os municípios em pior situação são Poranga (5 m/km²), Freicherinha (7 m/km²), Quixelô (8 m/km²), Monsenhor Tabosa (8 m/km²), Caririaçu (9 m/km²), Paramoti (11 m/km²), Hidrolândia (12 m/km²), Aurora (13 m/km²), Jijoca de Jericoacoara (14 m/km²), Barroquinha (16 m/km²) e Marco (16 m/km²).

Assim como no primeiro Fator, o segundo indicador relativamente mais importante também foi o Número de Emissoras de Radiodifusão. O terceiro indicador a se considerar é o Número de Veículos de Carga por Cem Habitantes. Os municípios que mais se destacaram foram Ipaumirim (14,30), Eusébio (10,19), Tianguá (6,95), Jijoca de Jericoacoara (6,42), Fortaleza (6,22), Brejo Santo (6,12), Tabuleiro do Norte (6,06), Limoeiro do Norte (5,14), Missão Velha (4,95), Cruz (4,89) e Campos Sales (4,85). Por outro lado, os menores valores do indicador foram encontrados em Mulungu (1,51), Guaiúba (1,46), Graça (1,46), Umirim

(1,41), Palmácia (1,40), Massapê (1,39), Moraújo (1,38), Choró (1,28), Aiuaba (1,23), Miraíma (1,18) e Ererê (1,04).

No Fator 3, que explica 16,04% da variância total, o Coeficiente de Proximidade é o indicador mais representativo. No caso, esse indicador relaciona a distância dos municípios à capital do Estado, e varia de 0 a 100. Fortaleza, neste caso recebeu o valor máximo, e todos os dez municípios mais próximos à capital pertencem à Grande Fortaleza e têm coeficiente superior a 90,0, são eles: Caucaia (97,32), Maracanaú (95,51), Eusébio (95,50), Maranguape (95,12), Aquiraz (94,55), Itaitinga (94,29), Pacatuba (94,05), Guaiúba (92,82), Horizonte (91,71) e Pindoretama (91,37). Penaforte é o município mais distante e neste caso recebeu o valor zero, e todos os demais dez municípios, também no Cariri, com coeficientes próximos a zero (inferior a 9,0) são os mais longínquos, são eles: Salitre (2,75), Jati (3,51), Porteiras (4,30), Jardim (5,52), Abaiara (6,58), Missão Velha (6,91), Campos Sales (7,65), Brejo Santo (8,03), Altaneira (8,25) e Santana do Cariri (8,30). Esse Fator mostra que a proximidade com a capital Fortaleza, que concentra grande parte da atividade econômica do Estado, realmente possui forte influência no desenvolvimento destes municípios. O outro indicador no Fator 3, também, foi o Número de Veículos de Carga por Cem Habitantes (influenciou o Fator 2).

Já o Percentual de Domicílios com Energia Elétrica é o indicador que melhor representa o Fator 4, responsável por 15,44% da variância total. No Ceará, 89 municípios, quase 50% do Estado, tem 100% de domicílios com energia elétrica. Apenas cinco municípios têm menos de 70% e apenas um (Pires Ferreira no Sertão de Sobral) tem menos de 60% das residências ligadas à rede de energia elétrica. O outro indicador no Fator 4, também, foi o Número de Veículos de Carga por Cem Habitantes (também influenciou os fatores 2 e 3).

Na Tabela 7, pode-se visualizar a distribuição dos índices do IG3 em 4 classes, os limites de cada uma dessas classes, o índice médio, o número de municípios e dados populacionais referentes aos municípios de cada Classe.

Na Classe 1, como nos anos anteriores, encontra-se isolado o município de Fortaleza como o melhor classificado do grupo, com índice igual a 100,00. Esta situação persiste porque é na capital onde se concentra a maior infraestrutura de apoio do Estado.

Na Classe 2, onde existem 51 municípios, observou-se um índice médio de 38,19. Nesta, os municípios de Caucaia, Maracanaú, Sobral, Eusébio e Aquiraz despontam com os melhores índices (com exceção de Sobral, os demais são da Grande Fortaleza). Nessa Classe, encontram-se 40,05% da população total do Estado e verificam-se representantes de todas as regiões de planejamento, destacando-se a Grande Fortaleza, com 17 municípios.

Tabela 7 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Grupo 3 - IG3 - Ceará - 2016

Classes	IG3	Índice Médio	Número de Municípios	População Estimada	% População do Estado
Grupo 3	0,00 a 100,00	25,96	184	8.963.663	100,00
1	100,00 a 100,00	100,00	1	2.609.716	29,11
2	32,02 a 48,70	38,19	51	3.589.689	40,05
3	19,59 a 31,53	25,53	81	2.069.866	23,09
4	0,00 a 19,02	12,97	51	694.392	7,75

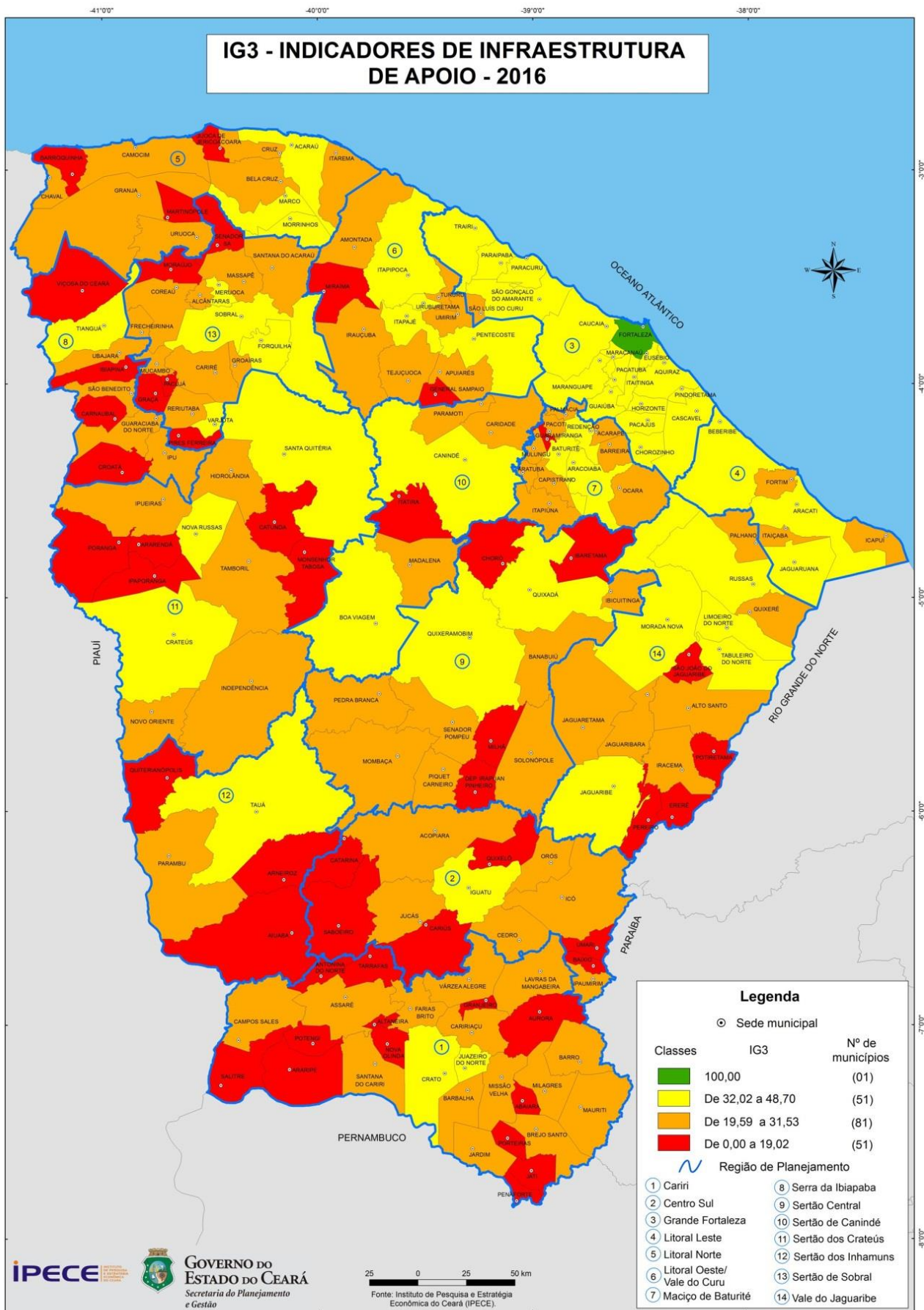
Fonte: IPECE.

A Classe 3, na qual foram classificados 81 municípios, apresentou um índice médio igual a 25,53. Os municípios com melhores posicionamentos, nesta Classe foram: Icapuí (31,53), Ipu (31,22), Massapê (31,22), Camocim (31,13), Tamboril (30,45), Reriutaba (30,42), Umirim (30,00), Hidrolândia (29,91), Pacoti (29,69) e Várzea Alegre (29,42). Os com piores desempenhos foram: Piquet Carneiro (21,49), Caririaçu (20,93), Uruoca (20,77), Aratuba (20,58), Itaiçaba (20,50), Jaguaratama (20,02), Missão Velha (19,87), Madalena (19,82), Alto Santo (19,61) e Palmácia (19,59). Assim como no caso anterior, todas as regiões de planejamento têm municípios nesta Classe, destacando-se o Cariri com 14 municípios e Maciço de Baturité e Sertão de Sobral com 9 municípios.

Já na Classe 4, registraram-se 51 municípios. Isto significa cerca de 27,7% do total dos municípios, com índice médio de 12,97 (variando entre 0,00 e 19,02), e com uma população que representa 7,75% do total do Estado. Os municípios com melhores posicionamentos, nesta Classe foram: Jijoca de Jericoacoara (19,02), Pereiro (19,00), Carnaubal (18,94), Araripe (18,92), Monsenhor Tabosa (18,86), Miráíma (18,83), Aurora (18,47), Nova Olinda (18,44), Ibiapina (17,76) e Catunda (17,65). Os com os piores desempenhos relativos no grupo de indicadores de infraestrutura foram: Umari (8,04), Ererê (6,65), Altaneira (6,38), Jati (5,40), Arneiroz (4,87), Pires Ferreira (4,86), Baixio (3,34), Abaiara (1,94), Tarrafas (1,51) e Granjeiro (0,00). Apenas a Grande Fortaleza e o Litoral Leste não apresentaram municípios nesta Classe. Por outro lado, o Cariri foi a região de planejamento com a maior representatividade, com 13 municípios.

Adiante, nesta seção, é apresentado o Mapa 4, que traz os índices do IG3 e classifica os municípios de acordo com as 4 classes. O mapa apresenta o IG3 para o ano de 2016 e possibilita observar espacialmente a estrutura de apoio no Ceará, no período.

Mapa 4 - IDM do Grupo 3 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio (2016)



Fonte: IPECE.

Nesta seção, também são apresentados o Quadro 4. No caso, o Quadro 4 traz os municípios dispostos segundo as Regiões de Planejamento e a hierarquia de classes de acordo com o IG3. No Anexo, a Tabela A4 mostra os dados do IG3, a classificação dos municípios de acordo com o índice, e os indicadores que compõe o IG3.

Quadro 4 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 3, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Cariri		2 municípios: Crato Juazeiro do Norte	14 municípios: Assaré Barbalha Barro Brejo Santo Campos Sales Caririaçu Farias Brito Jardim Lavras da Mangabeira Mauriti Milagres Missão Velha Santana do Cariri Várzea Alegre	13 municípios: Abaiara Altaneira Antonina do Norte Araripe Aurora Granjeiro Jati Nova Olinda Penaforte Porteiras Potengi Salitre Tarrafas
Centro Sul		1 município: Iguatu	6 municípios: Acopiara Cedro Icó Ipaumirim Jucás Orós	6 municípios: Baixo Cariús Catarina Quixelô Saboeiro Umari
Grande Fortaleza	1 município: Fortaleza	17 municípios: Aquiraz Cascavel Caucaia Chorozinho Eusébio Guaiúba Horizonte Itaitinga Maracanaú Maranguape Pacajus Pacatuba	1 município: São Luís do Curu	

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Grande Fortaleza (continuação)		Paracuru Paraipaba Pindoretama São Gonçalo do Amarante Trairi		
Litoral Leste		3 municípios: Aracati Beberibe Jaguaruana	3 municípios: Fortim Icapuí Itaiçaba	
Litoral Norte		3 municípios: Marco Acarauá Morrinhos	7 municípios: Bela Cruz Camocim Chaval Cruz Granja Itarema Uruoca	3 municípios: Barroquinha Jijoca de Jericoacoara Martinópolis
Litoral Oeste / Vale do Curu		4 municípios: Itapajé Itapipoca Pentecoste Uruburetama	6 municípios: Amontada Apuiarés Irauçuba Tejuçuoca Tururu Umirim	2 municípios: General Sampaio Miraíma
Maciço de Baturité		3 municípios: Aracoiaba Baturité Redenção	9 municípios: Acarape Aratuba Barreira Capistrano Itapiúna Mulungu Ocara Pacoti Palmácia	1 município: Guaramiranga
Serra da Ibiapaba		1 município: Tianguá	4 municípios: Guaraciaba do Norte Ipu São Benedito Ubajara	4 municípios: Carnaubal Croatá Ibiapina Viçosa do Ceará

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Sertão Central		2 municípios: Quixadá Quixeramobim	7 municípios: Banabuiú Ibicuitinga Mombaça Pedra Branca Piquet Carneiro Senador Pompeu Solonópole	4 municípios: Choró Deputado Irapuan Pinheiro Ibaretama Milhã
Sertão de Canindé		2 municípios: Boa Viagem Canindé	3 municípios: Caridade Madalena Paramoti	1 município: Itaitira
Sertão de Crateús		3 municípios: Crateús Nova Russas Santa Quitéria	5 municípios: Hidrolândia Independência Ipueiras Novo Oriente Tamboril	5 municípios: Ararendá Catunda Ipaporanga Monsenhor Tabosa Poranga
Sertão de Inhamuns		1 município: Tauá	1 município: Parambu	3 municípios: Aiuaba Arneiroz Quiterianópolis
Sertão de Sobral		4 municípios: Forquilha Meruoca Sobral Varjota	9 municípios: Alcântaras Cariré Coreaú Frecheirinha Groaíras Massapê Mucambo Reritaba Santana do Acaráú	5 municípios: Graça Moraújo Pacujá Pires Ferreira Senador Sá
Vale do Jaguaribe		5 municípios: Jaguaribe Limoeiro do Norte Morada Nova Russas Tabuleiro do Norte	6 municípios: Alto Santo Iracema Jaguetama Jaguaribara Palhano Quixeré	4 municípios: Ererê Pereiro Potiretama São João do Jaguaribe

Fonte: IPECE.

3.4. Grupo 4 - Indicadores Sociais

Nessa seção são apresentados os resultados do índice para o Grupo 4 (IG4) que mede o nível de desenvolvimento em termos das condições sociais. Para a construção desse índice foram utilizadas informações sobre os padrões de acesso e utilização dos serviços nas áreas de educação, saúde e saneamento. Os indicadores selecionados para a composição deste grupo foram os seguintes: Taxa de Escolarização no Ensino Médio, Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental, Bibliotecas, Salas de Leitura e Laboratórios de Informática por Escola, Equipamentos de Informática por Escola, Percentual de Função Docente no Ensino Fundamental com Grau de Formação Superior, Médicos por Mil Habitantes, Leitos por Mil Habitantes, Taxa de Mortalidade Infantil e Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água.

Após a análise estatística Fatorial usando o Método Varimax, os indicadores reduziram-se a seis Fatores, os quais, juntos, explicam 74,18% da variância total. A Tabela 8 apresenta os coeficientes associados a estes Fatores estimados, que indicam a estrutura de correlação entre os indicadores do grupo, omitindo-se da tabela as cargas (em módulo) inferiores a 0,3.

Tabela 8 - Grupo 4 - Indicadores Sociais - Composição e Importância dos Fatores de acordo com as Cargas e Percentuais da Variância Explicada, segundo os Indicadores - Ceará - 2016

INDICADORES	FATORES				
	1	2	3	4	5
1. Taxa de Escolarização no Ensino Médio	0,3441		0,4855	0,3540	
2. Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental				0,7870	
3. Bibliotecas, Salas de Leitura e Laboratórios de Informática por Escola	0,9032				
4. Equipamentos de Informática por Escola	0,8915				
5. Percentual de Função de Docentes no Ensino Fundamental com Grau de Formação Superior					0,9459
6. Médicos por Mil Habitantes		0,8038			
7. Leitos por Mil Habitantes		0,8634			
8. Taxa de Mortalidade Infantil			-0,8918		
9. Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água				-0,6461	0,3170
Percentual da Variância Explicada	19,59%	16,36%	13,44%	13,16%	11,63%

Fonte: IPECE.

O primeiro Fator explica aproximadamente 19,59% da variância total e apresentam as maiores cargas com os indicadores Bibliotecas, Salas de Leitura e Laboratórios de Informática por Escola, Equipamentos de Informática por Escola e Taxa de Escolarização no Ensino Médio.

Esse fator pode ser diretamente relacionado com as condições da educação dos municípios cearenses.

O segundo Fator justifica aproximadamente 16,36% da variância total e têm as maiores cargas nos indicadores referentes a Leitos por Mil Habitantes e Médicos por Mil Habitantes. O Fator 3, com 13,44% de explicação, tem o maior peso associado ao indicador Taxa de Escolarização no Ensino Médio, seguido da Taxa de Mortalidade Infantil. Já no que se refere ao Fator 4, que responde por 13,16% da variância total, merecem destaque os indicadores Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental, Taxa de Escolarização no Ensino Médio e Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água. Por fim o Fator 5 justifica 11,63% da variância total e têm as maiores cargas nos indicadores Percentual de Docentes no Ensino Fundamental com Grau de Formação Superior e Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água.

Uma análise desagregada dos indicadores mostra que o estado do Ceará apresenta alguns resultados ainda insatisfatórios nas áreas de educação, saúde e saneamento básico. Este fato pode ser averiguado com o auxílio da Tabela A5, no Anexo.

Analisando os indicadores do Fator 1, percebe-se que o mais relevante é o de Bibliotecas, Salas de Leitura e Laboratórios de Informática por Escola. Este indicador pode teoricamente variar de zero a três: assume o valor zero se no município nenhuma escola possui biblioteca, sala de leitura ou laboratório de informática e três se no município todas as escolas possuem os mencionados ambientes. Assim, se o município apresenta um número aproximadamente igual a um, significa que em média suas escolas possuem pelo menos um destes ambientes. Conforme observado, o índice, em 2016, variou de 0,33 a 1,70, sendo que oito municípios (4,3%) apresentaram resultados mais próximos a zero; 159 municípios (86,4%) apresentaram resultados próximos a um; e 17 municípios (9,2%) apresentaram resultados mais próximos a dois, o que faz com que a média do Estado, em 2016, seja igual a 1,15. Tais dados revelam a precariedade de ambiente adequado ao estudo e à pesquisa na maioria das escolas cearenses.

Os municípios mais bem equipados, com valores acima de 1,50, com estes equipamentos foram: Ipaporanga (1,70), Ibicuitinga (1,69), Solonópole (1,67), Limoeiro do Norte (1,61), General Sampaio (1,60), Sobral (1,60), Aquiraz (1,59), Ocara (1,57), Meruoca (1,54) e Coreaú (1,52). Já os municípios menos equipados foram: Tejuçuoca (0,33), Independência (0,37), Catarina (0,39), Ipueiras (0,43), Senador Sá (0,44), Abaiara (0,45), Viçosa do Ceará (0,45), Paramoti (0,48), Chaval (0,50) e Umari (0,50).

O segundo indicador do Fator 1 é o de Equipamentos de Informática por Escola que variou de 3,06 a 29,12, considerando o Estado do Ceará, o resultado foi igual a 13,87, de acordo com os dados disponíveis para o ano de 2016. 143 municípios possuíam menos equipamentos de

informática por escola do que o resultado do Ceará. Os dez municípios mais bem equipados foram: Iguatu (29,12), Limoeiro do Norte (26,84), Sobral (25,99), Quixeramobim (25,32), Cedro (23,80), Fortaleza (21,95), Russas (21,04), Aracati (21,02), Itaiçaba (21,00) e Assaré (20,50). Por outro lado, os dez municípios menos equipados foram: Catarina (3,06), Tejuçuoca (3,17), Abaiara (4,20), Umari (4,28), Aiuaba (4,92), Independência (5,19), Graça (5,25), Parambu (5,28), Senador Sá (5,33) e Paraipaba (5,81).

O terceiro indicador do Fator 1 é a Taxa de Escolarização no Ensino Médio. No caso, é possível verificar que ela foi igual a 54,23% para todo o Estado do Ceará no ano de 2016. Esse valor pode ser considerado relativamente baixo, pois, pouco mais da metade dos jovens entre 15 e 17 anos de idade estava matriculada no ensino médio, seja porque as taxas de evasão são grandes ou porque há uma elevada distorção idade-série nesse nível de ensino. Em termos dos municípios, as maiores taxas foram encontradas em Pacujá (100,00%), Sobral (83,82%), Redenção (79,96%), Forquilha (77,86%), Guaramiranga (77,66%), Aratuba (75,44%), Pereiro (75,01%), Paracuru (72,67%), Pentecoste (72,33%) e Nova Olinda (71,64%). Por outro lado as menores taxas ficaram com os municípios de Acarape (27,15%), Caridade (28,72%), Cariús (32,19%), Umari (33,15%), Baixio (33,25%), Tarrafas (33,73%), Ipaumirim (34,53%), Fortim (34,59%), Pacatuba (34,62%) e Piquet Carneiro (34,71%).

Avaliando os indicadores do Fator 2, percebe-se que o mais relevante é o de Leitos por Mil Habitantes. Os seus valores variaram de 0,00 a 7,18 em 2016. A média do Estado como um todo foi igual a 2,14. Nenhum organismo internacional, nem mesmo a OMS, indica o número adequado de leitos por habitantes, mas nem por isso a situação do Ceará pode ser considerada favorável, pois, nada menos que 146 municípios possuíam oferta inferior à média estadual, sendo que em oito deles o valor deste indicador foi igual a zero. Os dez municípios com os melhores resultados foram: Barbalha (7,18), Granjeiro (5,61), Brejo Santo (4,97), Sobral (4,97), Quixeramobim (4,45), Jati (4,22), Ipu (4,17), São João do Jaguaribe (3,91), Jaguaribara (3,66) e Aurora (3,63). Em contraponto, os com valores iguais a 0,00 foram: Pacujá, Itatira, Pires Ferreira, Graça, Miraíma, Abaiara, Acarape e Alcântaras. Além destes, obtiveram baixos resultados os municípios de Pacatuba (0,29) e Forquilha (0,34).

O segundo indicador do Fator 2 é o de Médicos por Mil Habitantes. Quanto às informações sobre os recursos de saúde, é comum analisar esse indicador, cujos valores variaram, em 2016, entre 0,28 a 6,77. A média do Estado como um todo foi igual a 1,39, o que está acima do que sugere a diretriz da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que deve haver pelo menos um médico para cada grupo de mil habitantes em uma determinada área geográfica. Por outro lado, há que se considerar que 160 municípios no Ceará apresentavam um indicador

inferior ao do Estado do Ceará, indicando que a situação existente ainda não é totalmente favorável. Os municípios com resultados mais elevados foram Barbalha (6,77), Guaramiranga (4,96), Eusébio (3,64), Sobral (2,47), Itaitinga (2,41), Brejo Santo (2,29), São Gonçalo do Amarante (2,28), Fortaleza (2,00), Horizonte (1,87), Aracoiaba (1,83) e Maracanaú (1,83). Obtiveram os valores mais baixos os municípios: Novo Oriente (0,28), Alto Santo (0,30), Alcântaras (0,35), Madalena (0,36), Miraíma (0,37), Coreau (0,39), Barroquinha (0,40), Amontada (0,45), Palmácia (0,46) e Boa Viagem (0,46).

Analisando os indicadores do Fator 3, percebe-se que o mais relevante é a Taxa de Escolarização no Ensino Médio, que também influenciou no Fator 1. O segundo indicador relevante do Fator 3 é a Taxa de Mortalidade Infantil. Como já informado na metodologia, este indicador é calculado para a média de três anos com vistas a diminuir algum viés para municípios pequenos, que geralmente possuem um número inferior a 500 nascidos vivos no ano. No período 2008-2010 a taxa do Estado foi de 14,83 óbitos de menores de um ano para mil nascidos vivos, caindo para 13,07 no período 2010-2012. No período de 2012-2014, esse indicador foi de 12,57 óbitos de menores de um ano para mil nascidos vivos, modificando para 12,42 considerando os anos de 2014 a 2016.

Em termos dos municípios, a maior taxa, que reflete a pior situação, coube ao município de Baixio onde ocorreram 32,61 óbitos infantis em mil nascidos vivos, seguido de Ararendá (28,99), Ibaretama (28,85), Pereiro (25,53), Catunda (25,18), Granja (23,85), Abaiara (22,90), Tarrafas (22,73), Paramoti (21,95) e Ererê (21,74). Já a menor taxa identificada, que indica a melhor situação, foi a de Arneiroz com 3,64 óbitos infantis em mil nascidos vivos. Outros municípios com taxas relativamente baixas foram Senador Sá (3,83), Pacoti (3,94), Eusébio (4,45), São Luís do Curu (5,46), Morada Nova (5,49), Aurora (6,11), Jaguaruana (6,48), Guaiúba (6,71) e Tejuçuoca (6,75).

Analisando os indicadores do Fator 4, percebe-se que o mais relevante é a Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental. No caso, a taxa de aprovação no 9º ano do Ensino Fundamental reflete a melhoria da qualidade do ensino em todo o Estado, uma vez que vem crescendo ano após ano. Conforme a Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC), em 2008 ela foi de 86,95%, avançou para 88,40% em 2010, depois para 91,62% em 2012, subiu para 92,80% em 2014, e, finalmente, para 93,90% em 2016. As taxas nos municípios situaram-se, em 2016, entre 63,30% em Potengi e 100% nos municípios de Itaiçaba, Meruoca e Pires Ferreira, seguidas dos municípios: Coreau (99,70), Groaíras (99,60), Irauçuba (99,50), Reriutaba (99,30), Mulungu (99,20), Acopiara (99,20) e Umirim (99,20). Além disso, dos 184 municípios cearenses, 135 atingiram níveis superiores ou iguais à média do Estado.

O segundo indicador do Fator 4 é Taxa de Escolarização no Ensino Médio e que também influenciou significativamente os fatores 1 e 3.

O terceiro indicador relevante para o Fator 4 foi a Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água. No caso, tinha-se para o Estado uma taxa de cobertura, estimada para o ano de 2012, de 95,44%, que caiu para 91,63% em 2014 e, em 2016, subiu para 92,06%. Os 14 municípios com as maiores taxas, ou seja, 100% de Cobertura de Abastecimento de Água foram os seguintes: Baturité, Boa Viagem, Canindé, Caririaçu, Croatá, Ererê, Ibaretama, Ipaoranga, Ipu, Jaguaribe, Nova Russas, Pacujá, Quixelô e São João do Jaguaribe

Analisando os indicadores do Fator 5, percebe-se que o mais relevante é o Percentual de Docentes no Ensino Fundamental com Grau de Formação Superior que, em parte, reflete a qualidade desse nível de ensino. Mais especificamente, no Estado, 73,00% dos docentes tinham grau de formação superior em 2016. Os municípios com os mais altos percentuais foram Catarina (95,00), Altaneira (94,23), Meruoca (93,64), Itaiçaba (93,48), Tarrafas (93,22), Frecheirinha (92,57), Apuiarés (92,08), Penaforte (92,05), Antonina do Norte (91,38) e Jaguaratama (91,37). No total, 87 municípios apresentaram um valor para este indicador menor que o do Estado em 2016, tendo sido encontrados os menores valores em Camocim (41,41), Monsenhor Tabosa (46,18), Parambu (46,36), Acopiara (46,68), Granja (47,12), Salitre (47,83), Itapiúna (47,85), Campos Sales (49,62), Martinópolis (50,00) e Quiterianópolis (50,25).

O segundo indicador do Fator 5 é Taxa de Cobertura de Abastecimento de Água, que também influenciou relevantemente o Fator 4.

A seguir, na Tabela 9, expõe-se a classificação e distribuição dos municípios em classes segundo o IG4, o índice Médio e a população correspondente a cada Classe.

Tabela 9 - Índice Médio, Número de Municípios e População, segundo as Classes do Grupo 4 - IG4 - Ceará - 2016

Classes	IG4	Índice Médio	Número de Municípios	População Estimada	% População do Estado
Grupo 4	0,00 a 100,00	46,78	184	8.963.663	100,00
1	70,67 a 100,00	82,86	6	384.820	4,29
2	49,75 a 68,70	56,72	66	5.270.193	58,80
3	34,90 a 49,21	42,32	87	2.789.265	31,12
4	0,00 a 34,50	27,42	25	519.385	5,79

Fonte: IPECE.

A Classe 1 está representada pelos municípios de Barbalha, Sobral, Eusébio, Guaramiranga, Itaiçaba e Limoeiro do Norte, que obtiveram os melhores níveis de desenvolvimento medidos pelo IG4, com índice médio de 82,86 (variando de 70,67 a 100,00). Nesses municípios residiam 384.820 habitantes, que representam 4,29% da população estadual.

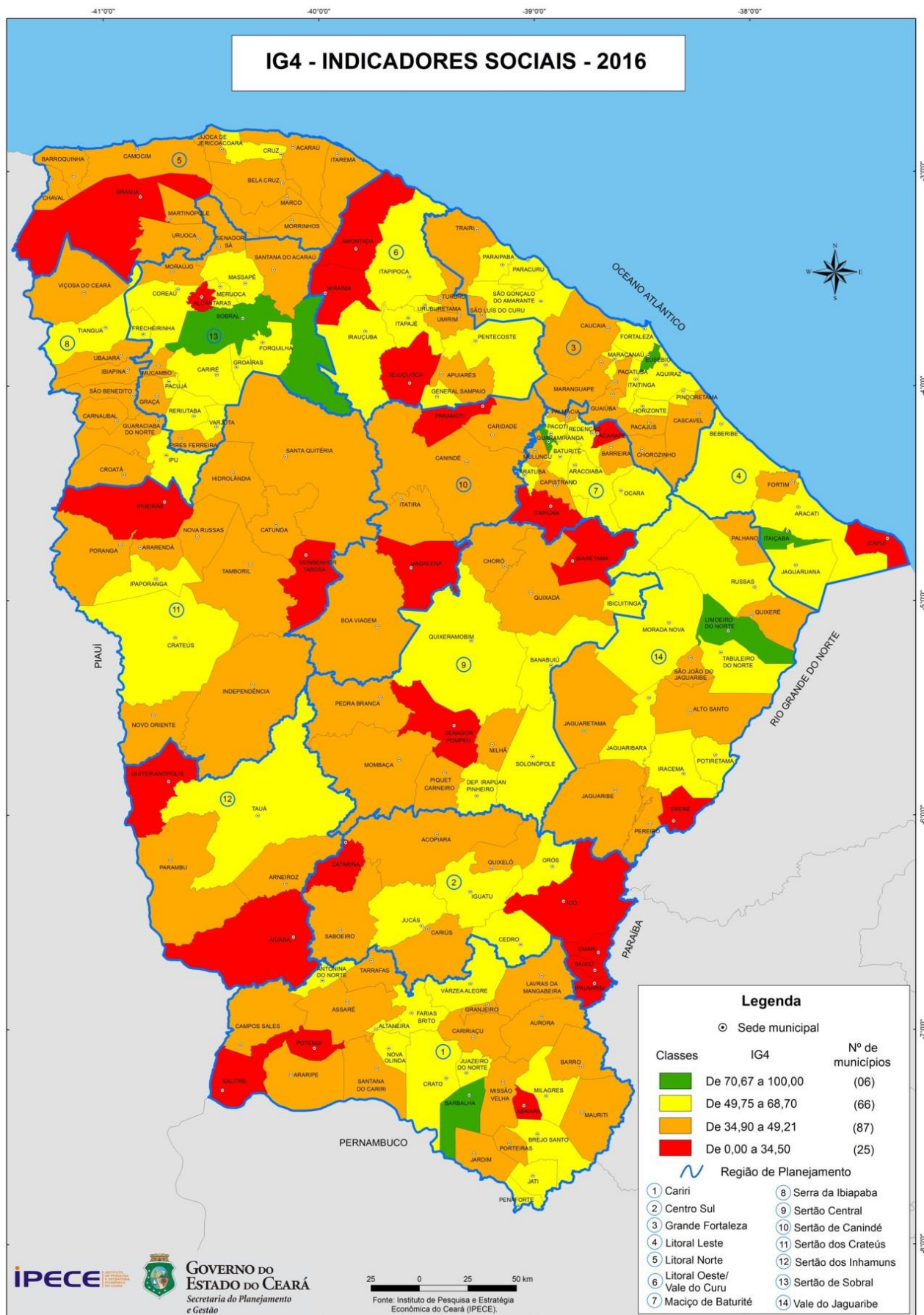
Na Classe 2, com IG4 no intervalo de 49,75 a 68,70 e índice médio igual a 56,72, encontram-se 66 municípios, incluindo Fortaleza. Desta forma, nesses municípios viviam 58,80% da população estadual.

A Classe 3 abrangeu um total de 87 municípios. Nela, o índice médio foi igual a 42,32 e os índices municipais estavam contidos entre 34,90 e 49,21. A população residente nos municípios desta Classe correspondeu a 31,12% da população do Estado.

A Classe 4, dos municípios com os mais baixos níveis relativos de desenvolvimento social no contexto do Estado, foi constituída por 25 municípios e apresentou índices no intervalo de 00,00 a 34,50, com índice médio igual a 27,42. O Município de Potengi apresentou o menor padrão relativo de desenvolvimento social, com IG4 igual a 0,00, seguido de Ipaumirim (17,32) e Ipueiras (18,76).

O Mapa 5 apresenta os índices deste grupo de indicadores segundo as classes de desenvolvimento no ano de 2016.

Mapa 5 - IDM do Grupo 4 - Indicadores Sociais (2016)



Fonte: IPECE.

No Quadro 5 (abaixo) classifica os municípios segundo as 14 Regiões de Planejamento e pode-se observar que seis regiões possuem um município na Classe 1 do IDM do Grupo 4 (Cariri, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Maciço de Baturité, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe). A maioria das regiões de planejamento possuem elevada frequência de municípios nas classes 2 e 3. Verifica-se, ainda, que 12 das 14 Regiões de Planejamento apresentaram municípios na classificação mais baixa do IG4.

Quadro 5 - Classificação dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 4, segundo as Regiões de Planejamento do Ceará (2016)

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Cariri	1 município: Barbalha	11 municípios: Altaneira Antonina do Norte Brejo Santo Crato Farias Brito Jati Juazeiro do Norte Milagres Nova Olinda Penaforte Várzea Alegre	14 municípios: Araripe Assaré Aurora Barro Campos Sales Caririaçu Granjeiro Jardim Lavras da Mangabeira Mauriti Missão Velha Porteiras Santana do Cariri Tarrafas	3 municípios: Abaiara Potengi Salitre
Centro Sul		4 municípios: Cedro Iguatu Jucás Orós	4 municípios: Acopiara Cariús Quixelô Saboeiro	5 municípios: Baixio Catarina Icó Ipaumirim Umari
Grande Fortaleza	1 município: Eusébio	9 municípios: Aquiraz Fortaleza Horizonte Itaitinga Maracanaú Paracuru Paraipaba Pindoretama São Gonçalo do Amarante	9 municípios: Cascavel Caucaia Chorozinho Guaiúba Maranguape Pacajus Pacatuba São Luís do Curu Trairi	

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Litoral Leste	1 município: Itaiçaba	3 municípios: Aracati Beberibe Jaguaruana	1 município: Fortim	1 município: Icapuí
Litoral Norte		1 município: Cruz	11 municípios: Marco Acarauá Barroquinha Bela Cruz Camocim Chaval Itarema Jijoca de Jericoacoara Martinópolis Morrinhos Uruoca	1 município: Granja
Litoral Oeste / Vale do Curu		6 municípios: General Sampaio Irauçuba Itapajé Itapipoca Pentecoste Uruburetama	3 municípios: Apuiarés Tururu Umirim	3 municípios: Amontada Miraíma Tejuçuoca
Maciço de Baturité	1 município: Guaramiranga	6 municípios: Aracoiaba Aratuba Baturité Ocara Pacoti Redenção	4 municípios: Barreira Capistrano Mulungu Palmácia	2 municípios: Acarape Itapiúna
Serra da Ibiapaba		2 municípios: Ipu Tiangú	7 municípios: Carnaubal Croatá Guaraciaba do Norte Ibiapina São Benedito Ubajara Viçosa do Ceará	

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Sertão Central		5 municípios: Banabuiú Deputado Irapuan Pinheiro Ibicuitinga Quixeramobim Solonópole	6 municípios: Choró Milhã Mombaça Pedra Branca Piquet Carneiro Quixadá	2 municípios: Ibareta Senador Pompeu
Sertão de Canindé			4 municípios: Boa Viagem Canindé Caridade Itatira	2 municípios: Madalena Paramoti
Sertão de Crateús		2 municípios: Crateús Iraporanga	9 municípios: Ararendá Catunda Hidrolândia Independência Nova Russas Novo Oriente Poranga Santa Quitéria Tamboril	2 municípios: Ipueiras Monsenhor Tabosa
Sertão de Inhamuns		1 município: Tauá	2 municípios: Arneiroz Pambu	2 municípios: Aiuaba Quiterianópolis
Sertão de Sobral	1 município: Sobral	10 municípios: Cariré Coreaú Forquilha Frecheirinha Groaíras Massapê Meruoca Pacujá Reriutaba Varjota	6 municípios: Graça Moraújo Mucambo Pires Ferreira Santana do Acaraú Senador Sá	1 município: Alcântaras

Regiões de Planejamento	Classe			
	1	2	3	4
Vale do Jaguaribe	1 município: Limoeiro do Norte	6 municípios: Iracema Jaguaribara Morada Nova Potiretama Russas Tabuleiro do Norte	7 municípios: Alto Santo Jaguarétama Jaguaribe Palhano Pereiro Quixeré São João do Jaguaribe	1 município: Ererê

Fonte: IPECE.

Finalmente, na Tabela A5, no Anexo, constam os índices municipais construídos para o grupo de indicadores sociais (IG4), a posição dos municípios no *ranking*, as classes em que eles se enquadram de acordo com o padrão de desenvolvimento social atingido e os indicadores utilizados na construção do índice.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um contexto em que as informações são mais bem difundidas e que os cidadãos têm mais consciência de seus direitos e passam a cobrar por mais eficiência, eficácia e efetividade na execução das políticas públicas, o governo e as demais instituições públicas são pressionados a oferecer bens e serviços que realmente melhorem a qualidade de vida da população. Para tanto, também, são levados a adotar critérios mais claros para a alocação de recursos, buscando um maior diálogo com a sociedade e oferecendo transparência e controle social (NOGUEIRA; MEDEIROS, 2016).

Diante disso, os tomadores de decisão e gestores possuem alguns desafios importantes na priorização das intervenções efetuadas pela esfera pública. Conforme Andrews (2013), o esforço de priorização deve ser feito para selecionar adequadamente as estratégias e iniciativas a serem implementadas indicando que tipos de intervenções ou mudanças devem ser implantadas, quem deverá conduzi-las, quando elas deverão ocorrer e por quê, e como elas podem gerar resultados sustentáveis no longo prazo.

Assim, torna-se importante que as particularidades e potencialidades de cada município sejam consideradas para que seja possível propor ações públicas mais bem focadas, localizando-se territorialmente onde está a população pobre dos municípios cearenses e identificando adequadamente as suas reais necessidades (CHIARINI, 2008; MEDEIROS; PINHO NETO, 2012).

Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) foi criado tendo como objetivo básico traçar um perfil dos municípios cearenses e possibilitar a hierarquização destes no contexto global do Estado (SOARES et al., 1999).

Então de que forma o IDM pode contribuir no planejamento de políticas públicas e na gestão do governo estadual? De duas formas. A primeira seria por meio da comparação dos *rankings* dos municípios, observando-se os seus posicionamentos gerais e dentro de cada grupo e, também, os seus indicadores específicos. Com essas avaliações seria *a priori* possível identificar quais são as dimensões e os aspectos que precisam ser trabalhados em cada município no sentido de melhorar os seus níveis de desenvolvimento econômico. Adicionalmente, essas análises possibilitam que os governos definam políticas e estratégias, direcionando suas intervenções para cada área em cada município ou região.

Uma segunda maneira de que o cálculo do IDM é importante para o planejamento de políticas públicas é o olhar espacial ou territorial que se pode obter. Por exemplo, considerando os dez municípios com melhor resultado no IDM 2016, é possível observar que eles estão

concentrados em apenas três Regiões de Planejamento: Cariri, Grande Fortaleza e Sertão de Sobral, ou seja, os municípios das demais regiões necessitam muito mais de apoio institucional e de políticas públicas para melhorar o desenvolvimento do que estas. Da mesma forma, os dez municípios com pior resultado no IDM 2016, estão concentrados em apenas 6 das 14 regiões, quais sejam: Cariri, Centro Sul, Sertão Central, Sertão de Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe, isto é, os municípios destas regiões merecem uma atenção especial por parte das intervenções dos governos estadual e federal e, também, dos próprios governos municipais.

Assim, diante do exposto, pode-se concluir que o IDM pode ser caracterizado como um importante instrumento de gestão a serviço de governos (federal, estadual e dos municípios) que desejam enfrentar com inteligência os diversos problemas sociais, econômicos e ambientais existentes. No caso, o referido Índice contribui para que as estratégias e intervenções governamentais possam ser fundamentadas em dados e informações consistentes, evitando soluções genéricas para questões que apresentam importantes contrastes locais ou regionais. É, portanto, uma ferramenta que pode dar suporte à busca por maiores níveis de desenvolvimento do Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREWS, M. **How do governments get great?** Cambridge (MA): Harvard/John F. Kennedy School of Government, 2013. (Faculty Research Working Paper RWP13-020).

CHIARINI, T. Análise espacial da pobreza municipal no Ceará, 1991-2000. **Revista de Economia**, Curitiba, v. 34, n. 2, p. 69-93, 2008.

CORRAR, L.J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J.M. (Coord.) **Análise multivariada:** para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.

DILLON, W., GOLDSTEIN, M. **Multivariate analysis:** method and applications. New York, 1984. 587 p.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM):** Ceará 2008. Fortaleza, 2010.

_____. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM):** Ceará 2010. Fortaleza, 2013.

_____. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM):** Ceará 2012. Fortaleza, 2015.

_____. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM):** Ceará 2014. Fortaleza, 2017.

JOHNSON, R. A., WICHERN, D. W. **Applied multivariate statistical analysis.** New Jersey, 1988. 608 p.

MEDEIROS, C. N.; PINHO NETO, V. R. Mapeamento da extrema pobreza no estado do Ceará. In: BARRETO, F. A. F. D.; MENEZES, A. S. B.; ALBUQUERQUE, E. L. S.; SOUSA, F. J.; GONÇALVES, L. C. (Orgs.). **Economia do Ceará em Debate 2011.** Fortaleza: IPECE, 2012.

MEDEIROS, C. N. et al. **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do Estado do Ceará.** Fortaleza: IPECE, 2017. 339 p.

MORRISON, D. F. **Multivariate statistical methods.** 2. ed. New York: McGraw-Hill, 1976. 411 p.

NOGUEIRA, C. A. G.; MEDEIROS, C. N. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM): uma análise comparativa das distribuições dos municípios cearenses. In: XIV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS, 14., Aracajú, 2016. **Anais...** São Paulo: ABER, 2016.

SOARES, A. C. L. G. et al. Índice de Desenvolvimento Municipal: hierarquização dos municípios do Ceará no ano de 1997. **R. paran. Desenv.**, Curitiba, n. 97, p. 71-89, set./dez. 1999.

ANEXOS

Tabela A1 - Hierarquização dos municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Eusébio	76,71	1	1	75,16	100,00	45,76	84,61
Fortaleza	71,82	2	1	46,53	72,46	100,00	65,23
São Gonçalo do Amarante	66,46	3	2	73,86	85,91	39,79	62,60
Horizonte	62,36	4	2	79,34	61,72	42,63	68,28
Aquiraz	62,11	5	2	96,71	50,02	43,83	60,87
Maracanaú	59,19	6	2	42,45	77,37	47,45	68,70
Paracuru	48,19	7	3	74,22	25,04	39,05	63,33
Sobral	48,04	8	3	19,19	48,24	46,41	88,33
Barbalha	47,32	9	3	42,99	35,68	26,98	100,00
Paraipaba	45,39	10	3	85,48	16,09	34,86	53,56
Itaitinga	45,37	11	3	52,60	36,34	38,58	59,63
Caucaia	45,17	12	3	46,79	40,93	48,70	44,90
Guaramiranga	44,64	13	3	60,26	36,62	15,36	77,44
Cascavel	44,61	14	3	60,34	30,87	42,28	48,93
Trairi	42,90	15	3	75,55	20,56	36,88	43,59
Pacajus	42,71	16	3	50,16	40,24	43,76	35,28
Tianguá	42,14	17	3	66,10	15,77	33,90	63,89
São Benedito	41,85	18	3	90,17	10,54	29,33	45,10
Redenção	40,90	19	3	49,33	18,28	43,78	61,87
Itapipoca	40,88	20	3	58,78	19,67	41,63	49,95
Limoeiro do Norte	40,65	21	3	45,61	17,73	40,68	70,67
Pacatuba	40,57	22	3	42,31	35,88	43,61	41,54
Pindoretama	40,12	23	3	57,37	18,63	40,21	51,44
Ibiapina	39,09	24	3	100,00	5,75	17,76	41,08
Quixeré	38,39	25	3	55,04	29,17	28,06	45,39
Aracati	38,11	26	3	31,63	26,98	41,76	59,43
Beberibe	38,03	27	3	60,73	13,81	35,01	50,79
Russas	37,17	28	3	29,66	21,54	42,83	64,29
Pacoti	36,49	29	3	63,12	11,69	29,69	50,18
Guaraciaba do Norte	36,06	30	3	78,26	5,02	26,19	43,32
Ubajara	36,05	31	3	69,81	13,74	22,33	45,93
Iguatu	35,97	32	3	28,52	22,52	37,02	65,92
Crato	35,93	33	3	38,33	23,67	33,72	55,42
Juazeiro do Norte	35,20	34	3	22,54	32,28	35,91	55,71
Maranguape	34,77	35	3	36,18	22,85	43,18	40,25
Uruburetama	34,67	36	3	24,91	28,89	34,70	56,82
Baturité	34,37	37	3	34,60	16,86	42,77	50,39
Itarema	34,23	38	3	49,33	22,18	29,11	40,54
Itapajé	34,20	39	3	33,79	20,41	39,02	50,06

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Brejo Santo	34,03	40	3	28,18	25,39	28,65	63,09
Icapuí	34,01	41	3	46,71	29,08	31,53	28,47
Meruoca	33,96	42	3	41,43	10,98	32,64	62,60
Morada Nova	32,79	43	3	25,63	23,46	35,77	53,09
Frecheirinha	32,38	44	3	29,93	24,50	27,45	55,08
Camocim	31,93	45	3	44,74	16,14	31,13	41,28
Marco	31,47	46	3	34,74	20,68	33,42	41,65
Aracoiaba	31,17	47	3	36,12	8,43	33,59	57,58
Acaraú	31,12	48	3	39,26	13,56	35,47	42,32
Quixeramobim	30,98	49	3	15,86	21,39	35,75	59,78
Cruz	30,96	50	3	48,51	6,79	28,30	49,99
Canindé	30,92	51	3	30,13	16,53	40,74	41,31
Missão Velha	30,86	52	3	64,47	8,44	19,87	37,32
Varjota	30,58	53	3	23,83	19,40	36,09	49,75
Quixadá	30,02	54	3	18,56	19,59	40,24	47,70
Ipu	29,91	55	3	37,51	7,82	31,22	53,32
Jaguaruana	29,85	56	3	22,71	20,92	32,02	50,63
Crateús	29,51	57	3	24,46	14,52	34,11	53,78
Guaiúba	29,44	58	3	30,77	15,58	32,59	45,42
Jaguaribe	28,77	59	4	14,12	23,88	34,13	48,61
Itaiçaba	28,65	60	4	23,07	10,69	20,50	76,14
Granja	28,48	61	4	56,50	4,72	28,51	29,16
Chorozinho	28,34	62	4	31,04	15,32	34,50	37,00
Tauá	28,18	63	4	14,32	15,22	33,34	60,13
Várzea Alegre	28,04	64	4	29,83	7,59	29,42	56,44
Pentecoste	28,01	65	4	11,56	14,97	36,09	59,48
Jijoca de Jericoacoara	27,78	66	4	42,30	14,06	19,02	42,61
Jucás	27,73	67	4	15,27	19,14	24,33	62,76
Santa Quitéria	27,70	68	4	24,48	14,12	34,99	43,56
Aratuba	27,57	69	4	44,10	5,21	20,58	51,09
Pacujá	27,52	70	4	27,88	15,85	12,04	67,25
Viçosa do Ceará	27,50	71	4	61,39	1,74	15,48	40,39
Forquilha	27,37	72	4	16,15	15,60	33,42	52,70
Chaval	27,28	73	4	34,30	19,78	22,81	36,17
Graça	27,10	74	4	59,51	3,95	15,05	37,77
Iracema	27,09	75	4	15,37	18,45	26,64	57,11
Reriutaba	27,02	76	4	24,20	8,55	30,42	55,58
Mauriti	26,36	77	4	39,10	8,20	21,93	44,60
Tabuleiro do Norte	26,33	78	4	17,75	12,06	33,02	51,22
Milagres	26,16	79	4	29,86	6,64	24,10	55,34
Jaguaribara	26,09	80	4	16,01	15,52	25,78	56,81

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Fortim	26,03	81	4	23,38	18,15	28,02	39,40
Farias Brito	25,99	82	4	22,78	11,89	23,51	56,26
São Luís do Curu	25,97	83	4	24,65	16,16	26,36	42,86
Ocara	25,80	84	4	35,72	1,83	25,02	52,04
Cedro	25,74	85	4	17,81	9,15	25,02	63,82
Morrinhos	25,71	86	4	32,03	2,65	36,42	39,31
Nova Olinda	25,68	87	4	13,69	21,30	18,44	58,67
Amontada	25,67	88	4	32,91	15,85	25,16	32,43
Palmácia	25,62	89	4	47,41	2,37	19,59	42,18
Barreira	25,60	90	4	27,34	7,98	28,74	47,11
Uruoca	25,60	91	4	36,06	10,83	20,77	42,00
Orós	25,29	92	4	15,09	14,76	28,32	51,47
Mucambo	25,07	93	4	28,72	9,50	23,62	47,15
Acarape	24,94	94	4	26,33	23,00	24,08	27,40
Nova Russas	24,75	95	4	18,87	11,32	35,25	39,46
Groaíras	24,75	96	4	15,54	15,07	22,34	55,81
Coreaú	24,69	97	4	20,18	5,38	28,70	55,96
Massapê	24,40	98	4	18,44	6,38	31,22	51,63
General Sampaio	24,35	99	4	20,03	14,01	16,91	56,96
Penaforte	24,34	100	4	13,86	19,78	10,43	64,92
Bela Cruz	24,30	101	4	40,07	2,93	23,23	38,99
Santana do Acaraú	24,27	102	4	32,69	4,51	28,75	38,44
Capistrano	23,51	103	4	26,74	8,86	22,71	43,79
Campos Sales	23,40	104	4	15,83	9,68	28,23	48,70
Martinópolis	23,25	105	4	34,88	9,74	16,71	38,47
Palhano	23,16	106	4	22,35	9,08	23,27	46,63
Cariré	23,07	107	4	17,70	5,81	26,61	52,88
Araripe	23,02	108	4	22,25	17,25	18,92	38,95
Boa Viagem	22,89	109	4	15,05	5,04	34,30	46,00
Novo Oriente	22,88	110	4	22,40	11,61	21,55	43,38
Irauçuba	22,65	111	4	4,90	14,15	29,17	50,80
Banabuiú	22,59	112	4	9,23	15,02	23,15	51,65
Lavras da Mangabeira	22,57	113	4	22,30	7,89	27,87	39,02
Barroquinha	22,54	114	4	31,73	11,26	17,05	36,02
Senador Pompeu	22,52	115	4	14,70	16,71	28,31	34,12
Solonópolis	22,51	116	4	9,42	7,19	27,69	57,17
Umirim	22,45	117	4	17,28	9,03	30,00	40,25
Tururu	22,19	118	4	18,50	5,17	27,33	47,18
Croatá	22,10	119	4	28,93	8,81	11,82	48,59
Independência	22,08	120	4	8,90	22,31	23,69	37,00
Mulungu	21,93	121	4	25,32	1,42	23,77	47,63

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Ibicuitinga	21,84	122	4	14,13	10,39	22,01	50,15
Apuiarés	21,71	123	4	20,13	5,62	26,16	43,32
Caririaçu	21,65	124	4	20,91	6,75	20,93	47,44
Barro	21,62	125	4	22,93	8,92	22,92	38,37
Porteiras	21,53	126	4	33,21	6,15	15,55	38,93
Assaré	21,50	127	4	17,08	8,76	23,97	44,33
Antonina do Norte	21,44	128	4	15,27	11,31	12,43	58,37
Aurora	21,38	129	4	22,02	7,88	18,47	46,18
Tamboril	21,34	130	4	15,49	7,14	30,45	39,16
Hidrolândia	21,33	131	4	11,33	8,50	29,91	43,20
Moraújo	21,21	132	4	28,94	5,87	16,93	41,43
Carnaubal	20,92	133	4	22,60	6,56	18,94	44,38
Altaneira	20,91	134	4	15,35	16,08	6,38	56,24
Jati	20,87	135	4	21,10	13,71	5,40	53,54
Pedra Branca	20,85	136	4	10,59	6,00	29,37	46,39
Acopiara	20,43	137	4	13,89	7,51	25,02	43,40
Senador Sá	20,42	138	4	24,17	11,24	14,63	38,15
Poranga	20,39	139	4	17,98	10,72	15,45	45,94
Ararendá	20,13	140	4	23,25	5,68	14,04	47,58
Monsenhor Tabosa	20,09	141	4	8,35	23,44	18,86	32,07
Granjeiro	19,99	142	4	25,11	18,74	0,00	43,01
Alto Santo	19,95	143	4	17,20	12,01	19,61	36,76
Santana do Cariri	19,94	144	4	12,21	7,25	23,09	46,15
Itatira	19,16	145	4	17,94	8,43	16,43	41,75
Jaguaretama	19,01	146	4	12,13	7,68	20,02	44,89
Itapiúna	19,01	147	4	14,94	4,94	28,05	34,34
Ipueiras	18,95	148	4	26,59	6,43	26,17	18,76
Catunda	18,93	149	4	10,75	14,24	17,65	39,06
Milhã	18,83	150	4	14,28	9,98	15,26	44,01
São João do Jaguaribe	18,74	151	4	17,97	6,01	12,53	48,75
Potiretama	18,73	152	4	8,72	8,86	12,41	56,61
Icó	18,57	153	4	17,71	8,73	23,61	28,45
Salitre	18,55	154	4	21,38	11,17	16,44	29,53
Jardim	18,18	155	4	15,37	1,61	21,62	43,62
Ipaporanga	18,03	156	4	18,14	3,93	8,51	53,67
Mombaça	18,01	157	4	19,32	0,70	24,53	34,90
Piquet Carneiro	17,93	158	4	13,61	6,44	21,49	37,10
Cariús	17,85	159	4	14,75	3,54	14,79	49,10
Caridade	17,68	160	4	8,38	6,38	27,12	34,98
Ipauimirim	17,58	161	4	18,81	8,05	27,55	17,32
Parambu	17,49	162	4	15,28	2,78	22,52	36,97

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	IDM	Ranking	Classe	IG1	IG2	IG3	IG4
Paramoti	17,15	163	4	9,58	11,62	23,65	27,02
Quiterianópolis	16,98	164	4	13,19	9,62	16,47	34,50
Pereiro	16,95	165	4	12,69	4,34	19,00	39,92
Madalena	16,73	166	4	12,11	7,71	19,82	33,00
Quixelô	16,70	167	4	16,89	5,23	12,98	39,96
Alcântaras	16,61	168	4	22,29	3,64	22,98	20,93
Deputado Irapuan Pinheiro	16,35	169	4	8,46	4,62	11,93	51,74
Tarrafas	16,33	170	4	17,99	7,64	1,51	48,64
Choró	15,87	171	4	18,09	4,81	12,58	35,18
Abaíara	15,66	172	4	24,92	10,43	1,94	30,79
Tejuçuoca	15,61	173	4	9,89	2,20	24,88	31,75
Miraíma	14,98	174	4	13,71	1,84	18,83	32,30
Pires Ferreira	14,73	175	4	16,67	6,19	4,86	39,55
Baixio	14,48	176	4	20,18	7,60	3,34	33,42
Ibaretama	13,79	177	4	14,38	2,99	14,41	29,43
Arneiroz	13,77	178	4	9,19	3,15	4,87	49,21
Umari	13,20	179	4	13,36	7,39	8,04	29,45
Saboeiro	12,77	180	4	8,57	0,00	13,45	37,80
Aiuaba	10,35	181	4	9,69	0,28	14,56	21,47
Ererê	10,12	182	4	5,65	9,46	6,65	21,92
Potengi	9,66	183	4	12,93	12,60	10,10	0,00
Catarina	9,17	184	4	0,00	4,63	10,03	27,40

Fonte: IPECE.

Tabela A2 - Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas - Hierarquização dos Municípios de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 1 - IG1 - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Ceará				566,8	...	100,00	100,00	1.387,50	1,000	
Ibiapina	100,00	1	1	1.486,6	77,0	1,68	0,13	102,80	3,92	0,408
Aquiraz	96,71	2	1	1.033,3	60,0	0,66	8,05	467,37	0,69	0,183
São Benedito	90,17	3	1	703,3	84,0	3,71	0,21	247,77	3,89	0,408
Paraipaba	85,48	4	1	1.324,8	76,0	3,34	0,18	411,59	4,67	0,302
Horizonte	79,34	5	1	698,4	64,0	0,31	7,70	894,32	0,52	0,097
Guaraciaba do Norte	78,26	6	1	825,4	83,0	3,95	0,23	239,42	4,39	0,183
Trairi	75,55	7	1	1.278,3	82,0	1,42	0,17	2.445,31	2,78	0,387
Eusébio	75,16	8	1	1.364,0	85,0	0,03	1,65	315,99	0,19	0,263
Paracuru	74,22	9	1	1.658,7	28,0	0,37	2,91	692,72	3,10	0,336
São Gonçalo do Amarante	73,86	10	1	1.181,9	73,0	0,81	4,34	1.692,48	0,57	0,113
Ubajara	69,81	11	1	988,0	83,0	1,50	1,15	321,03	4,14	0,205
Tianguá	66,10	12	2	391,3	71,0	2,82	3,71	367,85	2,40	0,018
Missão Velha	64,47	13	2	744,7	42,0	5,09	0,35	268,00	5,39	0,080
Pacoti	63,12	14	2	1.171,4	83,0	0,53	0,04	468,90	4,10	0,280
Viçosa do Ceará	61,39	15	2	727,9	80,0	2,13	0,42	323,80	4,26	0,169
Beberibe	60,73	16	2	464,7	74,0	1,40	3,77	2.832,46	2,66	0,112
Cascavel	60,34	17	2	658,9	82,0	1,11	2,67	1.586,89	1,29	0,133
Guaramiranga	60,26	18	2	1.085,9	92,0	0,18	0,04	424,91	3,36	0,247
Graça	59,51	19	2	956,0	66,0	0,17	0,07	706,78	2,56	0,408
Itapipoca	58,78	20	2	1.139,4	60,0	1,96	0,53	1.987,44	1,47	0,190

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Pindoretama	57,37	21	2	955,0	71,0	0,17	2,00	227,17	1,70	0,097
Granja	56,50	22	2	984,3	71,0	2,39	0,29	733,89	2,47	0,105
Quixeré	55,04	23	2	387,5	65,0	5,30	0,12	1.037,48	5,31	0,020
Itaitinga	52,60	24	2	1.364,0	73,0	0,08	0,36	1.498,92	0,30	0,174
Pacajus	50,16	25	2	484,6	90,0	0,74	2,70	1.058,91	0,36	0,018
Redenção	49,33	27	2	892,5	82,0	1,32	0,05	752,63	2,03	0,110
Itarema	49,33	26	2	862,5	79,0	1,97	0,10	506,78	3,16	0,031
Cruz	48,51	28	2	766,0	90,0	1,40	0,09	3.309,86	2,34	0,109
Palmácia	47,41	29	2	1.006,9	67,0	0,27	0,71	2.033,67	3,00	0,180
Caucaia	46,79	30	2	816,6	31,0	0,29	2,80	1.206,44	0,33	0,178
Icapuí	46,71	31	2	341,9	88,0	3,15	0,11	989,00	1,93	0,010
Fortaleza	46,53	32	2	1.344,5	37,0	0,01	0,19	945,90	0,01	0,257
Limoeiro do Norte	45,61	33	2	417,2	46,0	3,89	0,92	1.739,69	4,89	0,035
Camocim	44,74	34	2	812,4	62,0	1,27	0,16	922,25	1,76	0,145
Aratuba	44,10	35	2	871,5	78,0	0,49	0,08	661,22	4,61	0,126
Barbalha	42,99	36	2	783,5	57,0	0,57	0,39	172,72	1,40	0,055
Maracanaú	42,45	37	2	1.102,8	59,0	0,01	0,18	1.251,48	0,02	0,174
Pacatuba	42,31	38	2	785,0	73,0	0,08	0,39	1.613,63	0,18	0,174
Jijoca de Jericoacoara	42,30	39	2	808,0	93,0	0,21	0,05	3.309,86	0,58	0,109
Meruoca	41,43	40	2	1.219,0	71,0	0,05	0,05	2.316,83	2,46	0,101
Bela Cruz	40,07	41	2	523,0	88,0	1,54	0,15	990,68	2,47	0,019
Acaraú	39,26	42	3	970,2	63,0	1,04	0,19	1.246,60	3,98	0,054
Mauriti	39,10	43	3	456,2	62,0	0,57	1,00	207,93	3,70	0,044

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Crato	38,33	44	3	873,1	36,0	0,88	0,54	188,61	0,86	0,027
Ipu	37,51	45	3	693,7	53,0	1,33	0,28	489,73	1,84	0,067
Maranguape	36,18	46	3	812,6	43,0	0,21	1,62	2.489,02	1,32	0,099
Aracoiaba	36,12	47	3	590,2	74,0	0,29	0,21	3.768,97	2,81	0,143
Uruoca	36,06	48	3	838,0	55,0	0,29	0,26	1.870,81	1,30	0,146
Ocara	35,72	49	3	636,9	82,0	0,57	0,14	3.884,43	3,86	0,073
Martinópole	34,88	50	3	925,0	47,0	0,27	0,04	2.045,63	0,77	0,162
Marco	34,74	51	3	757,3	49,0	0,62	0,16	1.021,25	2,10	0,139
Baturité	34,60	52	3	658,8	55,0	0,59	0,12	1.703,81	1,61	0,154
Chaval	34,30	53	3	806,0	73,0	0,09	0,02	1.686,50	1,25	0,088
Itapajé	33,79	54	3	774,2	48,0	0,45	0,52	1.844,48	1,20	0,121
Porteiras	33,21	55	3	740,5	49,0	0,35	0,29	355,71	4,80	0,087
Amontada	32,91	56	3	815,5	64,0	0,74	0,18	1.327,66	4,15	0,030
Santana do Acaraú	32,69	57	3	628,7	63,0	0,30	0,53	3.062,39	2,35	0,101
Morrinhos	32,03	58	3	585,0	64,0	0,61	0,12	2.772,72	1,64	0,101
Barroquinha	31,73	59	3	999,2	36,0	0,23	0,04	483,25	2,41	0,105
Aracati	31,63	60	3	311,4	52,0	2,65	0,19	1.282,29	3,63	0,009
Chorozinho	31,04	61	3	485,0	91,0	0,42	0,10	2.624,72	1,46	0,015
Guaiúba	30,77	62	3	829,0	50,0	0,17	0,53	2.431,86	2,22	0,087
Canindé	30,13	63	3	578,1	52,0	0,90	0,91	2.330,03	1,12	0,029
Frecheirinha	29,93	64	3	685,0	54,0	0,15	0,06	953,97	0,92	0,116
Milagres	29,86	65	3	738,1	43,0	0,12	0,51	266,24	3,13	0,036
Várzea Alegre	29,83	66	3	938,3	28,0	0,13	0,44	624,45	2,11	0,117

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Russas	29,66	67	3	544,5	42,0	1,80	0,66	4.393,37	3,08	0,020
Moraújo	28,94	68	3	681,0	44,0	0,24	0,11	1.474,45	1,35	0,146
Croatá	28,93	69	3	356,9	73,0	0,67	0,06	389,21	4,28	0,017
Mucambo	28,72	70	3	674,0	51,0	0,05	0,05	722,93	1,62	0,116
Iguatu	28,52	71	3	734,9	36,0	0,67	0,77	540,85	1,89	0,028
Brejo Santo	28,18	72	3	457,3	63,0	0,23	0,79	424,70	2,45	0,005
Pacujá	27,88	73	3	653,3	52,0	0,05	0,03	932,73	1,45	0,116
Barreira	27,34	74	3	275,5	87,0	0,52	0,08	2.544,62	3,24	0,029
Capistrano	26,74	75	3	513,0	68,0	0,27	0,12	1.990,70	3,43	0,059
Ipueiras	26,59	76	3	543,4	50,0	0,45	0,45	812,18	2,66	0,058
Acarape	26,33	77	3	573,0	76,0	0,07	0,04	2.689,82	1,43	0,029
Morada Nova	25,63	78	3	357,2	37,0	0,65	2,15	4.313,64	2,18	0,011
Mulungu	25,32	79	3	561,0	57,0	0,70	0,03	704,79	3,42	0,013
Granjeiro	25,11	80	3	978,8	33,0	0,05	0,05	350,00	3,39	0,024
Abaiara	24,92	81	3	818,0	41,0	0,05	0,13	354,10	4,05	0,023
Uruburetama	24,91	82	3	417,7	77,0	0,38	0,09	2.210,00	1,57	0,009
São Luís do Curu	24,65	83	3	650,0	54,0	0,05	0,10	2.047,19	1,51	0,074
Santa Quitéria	24,48	84	3	460,8	24,0	0,77	1,34	1.342,18	1,75	0,067
Crateús	24,46	85	3	602,3	29,0	0,70	0,78	1.076,96	1,40	0,057
Reriutaba	24,20	86	3	683,0	35,0	0,64	0,14	1.254,33	1,81	0,073
Senador Sá	24,17	87	3	802,2	52,0	0,11	0,05	1.398,47	1,01	0,027
Varjota	23,83	88	3	538,3	35,0	0,51	0,06	477,60	1,09	0,084
Fortim	23,38	89	3	397,0	75,0	0,25	0,04	1.457,63	2,25	0,011

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Ararendá	23,25	90	3	671,8	55,0	0,08	0,11	1.212,57	2,38	0,031
Itaiçaba	23,07	91	3	338,5	82,0	0,12	0,04	1.511,00	6,36	0,014
Barro	22,93	92	3	615,4	38,0	0,19	0,35	384,37	2,34	0,031
Farias Brito	22,78	93	3	563,4	43,0	0,32	0,36	621,82	2,46	0,037
Jaguaruana	22,71	94	3	368,2	49,0	1,22	0,43	2.066,54	4,86	0,007
Carnaubal	22,60	95	3	382,0	59,0	0,33	0,06	419,30	3,05	0,015
Juazeiro do Norte	22,54	96	3	638,0	33,0	0,09	0,42	285,83	0,21	0,013
Novo Oriente	22,40	97	3	575,1	47,0	0,36	0,29	1.028,70	2,37	0,032
Palhano	22,35	98	3	377,6	75,0	0,25	0,07	5.565,70	2,06	0,014
Lavras da Mangabeira	22,30	99	3	693,1	35,0	0,52	0,44	831,93	2,73	0,018
Alcântaras	22,29	100	3	493,8	64,0	0,09	0,04	4.749,96	1,36	0,046
Araripe	22,25	101	3	333,9	56,0	0,87	0,22	1.096,73	1,78	0,012
Aurora	22,02	102	3	593,2	46,0	0,03	0,54	631,89	3,03	0,020
Salitre	21,38	103	4	454,0	55,0	0,58	0,13	1.231,42	2,03	0,011
Jati	21,10	104	4	450,2	65,0	0,15	0,13	1.087,00	3,27	0,005
Caririçu	20,91	105	4	694,3	36,0	0,13	0,22	465,67	1,78	0,020
Baixio	20,18	107	4	522,3	29,0	0,01	0,15	769,80	2,84	0,045
Coreaú	20,18	106	4	846,6	36,0	0,26	0,18	1.042,39	1,14	0,079
Apuiarés	20,13	108	4	655,1	44,0	0,06	0,18	2.006,14	2,69	0,046
General Sampaio	20,03	109	4	570,4	49,0	0,08	0,11	2.017,80	1,64	0,046
Mombaça	19,32	110	4	550,7	36,0	0,13	0,54	932,02	2,56	0,040
Sobral	19,19	111	4	557,1	29,0	0,45	0,68	1.430,45	0,25	0,030
Nova Russas	18,87	112	4	873,4	21,0	0,08	0,21	1.069,95	0,96	0,049

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Ipaumirim	18,81	113	4	734,5	25,0	0,04	0,21	890,20	2,16	0,068
Quixadá	18,56	114	4	384,5	30,0	0,14	1,68	3.616,00	1,31	0,020
Tururu	18,50	115	4	429,0	60,0	0,22	0,08	2.867,50	2,47	0,009
Massapê	18,44	116	4	719,7	15,0	0,23	0,25	1.596,29	1,02	0,101
Ipaporanga	18,14	117	4	637,4	42,0	0,16	0,14	1.132,07	2,52	0,012
Choró	18,09	118	4	529,2	41,0	0,04	0,21	2.815,67	3,55	0,067
Tarrafas	17,99	119	4	426,0	47,0	0,08	0,11	417,57	3,40	0,010
Poranga	17,98	120	4	392,1	26,0	0,05	0,09	188,81	1,36	0,023
São João do Jaguaribe	17,97	121	4	383,1	44,0	0,47	0,28	2.695,00	5,21	0,046
Itatira	17,94	122	4	368,2	57,0	0,35	0,17	2.144,75	2,92	0,006
Cedro	17,81	123	4	625,4	36,0	0,04	0,45	986,00	2,21	0,016
Tabuleiro do Norte	17,75	124	4	436,8	37,0	0,19	0,55	1.256,22	3,40	0,046
Icó	17,71	125	4	589,8	29,0	0,39	0,66	1.234,68	3,04	0,011
Cariré	17,70	126	4	680,0	12,0	0,32	0,41	1.333,90	2,24	0,090
Umirim	17,28	127	4	492,9	43,0	0,15	0,59	2.608,29	2,15	0,009
Alto Santo	17,20	128	4	536,7	34,0	0,20	0,63	1.729,22	3,64	0,024
Assaré	17,08	129	4	413,4	45,0	0,22	0,35	1.303,58	1,84	0,020
Quixelô	16,89	130	4	784,0	15,0	0,05	0,37	419,16	4,69	0,023
Pires Ferreira	16,67	131	4	738,4	25,0	0,06	0,09	1.025,91	3,83	0,052
Forquilha	16,15	132	4	511,8	24,0	0,11	0,32	1.779,41	1,40	0,090
Jaguaribara	16,01	133	4	709,7	29,0	0,17	0,27	1.534,25	7,85	0,025
Quixeramobim	15,86	134	4	407,7	27,0	0,30	1,06	2.204,25	1,87	0,022
Campos Sales	15,83	135	4	336,7	54,0	0,16	0,20	1.621,30	0,87	0,004

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Groaíras	15,54	136	4	628,8	18,0	0,09	0,15	1.389,11	1,54	0,090
Tamboril	15,49	137	4	495,3	27,0	0,42	0,41	1.092,04	2,00	0,025
Iracema	15,37	139	4	451,0	13,0	0,02	0,99	1.325,18	1,69	0,046
Jardim	15,37	138	4	615,9	36,0	0,26	0,25	610,95	2,64	0,005
Altaneira	15,35	140	4	482,8	44,0	0,05	0,07	939,63	1,43	0,012
Parambu	15,28	141	4	462,4	34,0	0,36	0,45	1.139,00	2,31	0,005
Jucás	15,27	143	4	339,7	40,0	0,16	0,22	886,70	2,01	0,010
Antonina do Norte	15,27	142	4	460,7	50,0	0,02	0,03	718,43	1,25	0,019
Orós	15,09	144	4	693,3	25,0	0,04	0,30	932,56	1,90	0,018
Boa Viagem	15,05	145	4	413,8	32,0	0,37	0,73	1.732,14	2,07	0,006
Itapiúna	14,94	146	4	440,0	35,0	0,10	0,28	3.416,00	2,37	0,059
Cariús	14,75	147	4	419,5	35,0	0,27	0,31	670,45	3,96	0,010
Senador Pompeu	14,70	148	4	531,2	29,0	0,16	0,51	1.366,07	2,39	0,018
Ibaretama	14,38	149	4	437,7	46,0	0,09	0,25	3.748,12	3,72	0,010
Tauá	14,32	150	4	448,5	24,0	0,19	0,98	1.149,08	1,73	0,007
Milhã	14,28	151	4	624,2	33,0	0,06	0,29	2.673,79	3,09	0,012
Ibicuitinga	14,13	152	4	284,4	52,0	0,13	0,36	4.677,00	2,27	0,005
Jaguaribe	14,12	153	4	451,8	17,0	0,12	1,29	1.096,38	2,11	0,013
Acopiara	13,89	154	4	434,4	27,0	0,22	0,62	1.360,70	2,86	0,027
Penaforte	13,86	155	4	505,7	28,0	0,28	0,09	567,12	3,08	0,013
Miraíma	13,71	156	4	529,3	7,0	0,10	0,27	438,21	2,76	0,081
Nova Olinda	13,69	157	4	359,0	31,0	0,16	0,17	573,75	1,02	0,037
Piquet Carneiro	13,61	158	4	537,7	31,0	0,06	0,18	1.417,19	2,06	0,031

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Umari	13,36	159	4	598,2	24,0	0,02	0,12	1.748,67	2,76	0,057
Quiterianópolis	13,19	160	4	577,2	26,0	0,13	0,26	1.012,26	2,38	0,015
Potengi	12,93	161	4	496,0	32,0	0,15	0,14	794,94	1,63	0,006
Pereiro	12,69	162	4	586,8	28,0	0,05	0,20	1.442,76	3,12	0,020
Santana do Cariri	12,21	163	4	395,3	18,0	0,59	0,38	747,27	2,44	0,018
Jaguaretama	12,13	164	4	479,7	21,0	0,08	0,81	3.052,11	2,64	0,025
Madalena	12,11	165	4	197,2	34,0	0,30	0,97	3.223,47	2,65	0,006
Pentecoste	11,56	166	4	491,9	21,0	0,08	0,51	2.729,43	1,60	0,035
Hidrolândia	11,33	167	4	547,1	11,0	0,22	0,24	952,40	1,80	0,052
Catunda	10,75	168	4	481,2	23,0	0,24	0,13	1.105,64	2,09	0,021
Pedra Branca	10,59	169	4	298,4	35,0	0,26	0,29	1.575,51	1,81	0,005
Tejuçuoca	9,89	170	4	536,5	16,0	0,07	0,19	3.405,20	2,21	0,054
Aiuaba	9,69	171	4	402,4	27,0	0,23	0,18	1.493,73	1,65	0,012
Paramoti	9,58	172	4	433,4	26,0	0,16	0,12	1.884,13	2,37	0,023
Solonópole	9,42	173	4	588,8	9,0	0,06	0,33	2.150,70	2,47	0,048
Banabuiú	9,23	174	4	403,3	17,0	0,07	0,53	1.863,58	2,99	0,040
Arneiroz	9,19	175	4	545,0	17,0	0,04	0,14	1.132,96	2,79	0,028
Independência	8,90	176	4	353,5	18,0	0,10	0,66	1.233,33	2,60	0,020
Potiretama	8,72	177	4	413,8	24,0	0,03	0,32	1.907,76	2,11	0,019
Saboeiro	8,57	178	4	402,8	25,0	0,04	0,14	644,00	2,24	0,001
Deputado Irapuan Pinheiro	8,46	179	4	370,0	27,0	0,12	0,15	982,01	3,06	0,007
Caridade	8,38	180	4	383,3	23,0	0,18	0,12	2.281,80	2,11	0,032
Monsenhor Tabosa	8,35	181	4	490,4	17,0	0,13	0,22	1.613,50	1,96	0,021

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Municípios	Índice do Grupo 1	Ranking	Classe	Precipitação pluviométrica (mm) 2016	Percentual da área explorável utilizada 2010	Percentual do valor da produção vegetal 2015	Percentual do valor da produção animal 2015	Salinidade média da água (mg/l) 1999	Quociente locacional da energia rural 2016	Índice de distribuição de chuvas jan a dez 2016
Ererê	5,65	182	4	527,9	8,0	0,02	0,38	1.282,23	3,14	0,006
Irauçuba	4,90	183	4	328,3	13,0	0,05	0,71	3.304,33	1,79	0,005
Catarina	0,00	184	4	270,0	11,0	0,05	0,14	2.118,75	1,46	0,003

Fonte: IPECE, IBGE, FUNCEME, COELCE (ENEL), CPRM.

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Tabela A3 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 2 - IG2 - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Ceará				60,20	75,09	14.255	...	39,77	19,16	33,21
Eusébio	100,00	1	1	657,08	100,00	49.427	5.096	70,90	44,41	35,16
São Gonçalo do Amarante	85,91	2	2	57,27	65,04	32.389	5.395	69,74	50,15	54,00
Maracanaú	77,37	3	2	2.092,75	99,57	30.684	2.967	75,56	42,31	31,41
Fortaleza	72,46	4	2	8.286,65	100,00	22.057	2.417	44,21	16,62	38,63
Horizonte	61,72	5	2	404,26	92,50	22.544	3.169	68,31	46,37	20,15
Aquiraz	50,02	6	3	162,61	92,36	20.807	2.622	59,05	25,83	29,11
Sobral	48,24	7	3	95,95	88,35	18.993	2.838	56,18	29,06	25,98
Caucaia	40,93	8	3	291,54	89,28	15.774	1.552	43,04	35,29	37,73
Pacajus	40,24	9	3	274,42	81,95	13.658	1.747	62,29	33,85	24,17
Guaramiranga	36,62	10	3	61,11	59,90	15.368	5.461	20,64	4,67	23,50
Itaitinga	36,34	11	3	256,76	99,30	11.432	3.069	25,09	22,03	31,18
Pacatuba	35,88	12	3	618,41	85,90	12.142	1.662	41,19	36,63	25,61
Barbalha	35,68	13	3	104,20	68,70	12.285	2.995	45,86	22,35	26,83
Juazeiro do Norte	32,28	14	3	1.078,03	96,07	14.334	1.720	38,06	12,51	23,34
Cascavel	30,87	15	3	84,52	84,91	11.125	1.963	40,38	28,04	21,44
Quixeré	29,17	16	3	35,41	61,46	23.202	2.171	15,45	21,66	20,59
Icapuí	29,08	17	3	46,18	31,42	12.793	3.789	42,79	10,37	25,37
Uruburetama	28,89	18	3	220,57	74,30	12.755	2.023	24,15	38,74	16,11

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Aracati	26,98	19	3	59,60	63,67	14.984	2.184	27,44	24,88	20,38
Brejo Santo	25,39	20	3	73,03	62,07	11.260	2.440	18,44	22,90	34,05
Paracuru	25,04	21	3	112,11	65,08	12.832	2.399	11,40	27,50	27,54
Frecheirinha	24,50	22	3	75,07	58,78	11.715	2.382	19,82	37,30	12,89
Jaguaribe	23,88	23	3	18,38	67,64	12.007	2.319	21,60	21,60	23,24
Crato	23,67	24	3	110,21	83,10	11.579	1.787	30,16	14,61	23,18
Morada Nova	23,46	25	3	22,21	57,04	10.301	1.942	33,58	25,16	24,95
Monsenhor Tabosa	23,44	26	3	19,21	56,05	5.909	2.375	9,18	3,61	84,14
Acarape	23,00	27	3	105,46	52,04	7.068	2.019	39,90	24,65	28,40
Maranguape	22,85	28	3	211,65	76,93	8.684	1.544	27,00	26,80	25,73
Iguatu	22,52	29	3	99,12	77,34	14.142	1.855	27,49	10,98	19,90
Independência	22,31	30	3	8,07	44,87	7.274	1.791	15,94	11,41	77,98
Itarema	22,18	31	3	56,64	42,54	9.443	2.236	28,33	25,46	30,86
Russas	21,54	32	3	47,64	64,40	11.855	1.922	29,63	19,14	18,94
Quixeramobim	21,39	33	3	23,79	60,42	9.316	2.113	29,25	22,13	22,42
Nova Olinda	21,30	34	3	53,83	68,01	8.066	2.736	35,80	9,26	16,67
Jaguaruana	20,92	35	3	38,74	59,37	10.649	1.961	28,38	22,41	20,37
Marco	20,68	36	3	46,57	62,47	9.440	2.172	28,98	16,33	23,78
Trairi	20,56	37	3	59,22	36,53	10.963	1.677	15,26	41,19	29,44
Itapajé	20,41	38	3	119,70	70,30	10.300	1.856	25,42	23,43	15,33
Chaval	19,78	39	3	54,28	72,68	5.721	2.150	8,03	3,87	64,18

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Penaforte	19,78	40	3	59,37	77,79	9.554	3.006	7,93	5,82	27,41
Itapipoca	19,67	41	3	78,20	57,64	9.620	1.822	28,70	20,67	24,21
Quixadá	19,59	42	3	42,57	71,31	9.661	1.743	29,05	10,29	29,36
Varjota	19,40	43	3	101,38	81,97	11.008	2.383	11,50	4,57	28,65
Jucás	19,14	44	3	26,18	59,43	7.219	2.054	34,27	10,41	31,50
Granjeiro	18,74	45	3	44,53	29,59	6.918	4.171	5,37	3,51	45,18
Pindoretama	18,63	46	3	271,89	60,40	8.426	2.398	24,74	13,41	20,79
Iracema	18,45	47	3	17,17	71,56	8.321	2.639	11,53	3,58	37,59
Redenção	18,28	48	3	121,43	57,31	8.787	2.218	19,82	4,59	42,23
Fortim	18,15	49	3	57,81	64,82	8.282	3.499	13,77	4,33	18,90
Limoeiro do Norte	17,73	50	3	78,06	57,75	13.956	1.928	18,37	8,28	26,06
Araripe	17,25	51	4	19,41	61,56	7.311	2.598	8,36	3,48	47,13
Baturité	16,86	52	4	113,92	73,35	9.608	1.758	18,76	13,48	23,00
Senador Pompeu	16,71	53	4	26,44	59,32	9.201	1.804	23,04	21,13	19,11
Canindé	16,53	54	4	24,01	62,94	7.380	1.906	29,09	5,07	33,48
São Luís do Curu	16,16	55	4	104,60	64,55	6.866	2.153	35,63	8,12	15,56
Camocim	16,14	56	4	55,77	74,21	8.245	1.858	20,76	14,68	19,09
Paraipaba	16,09	57	4	107,19	44,72	10.397	2.098	16,85	19,32	23,93
Altaneira	16,08	58	4	101,14	72,28	6.527	3.172	6,71	3,74	26,17
Pacujá	15,85	59	4	81,26	62,20	6.039	3.165	8,50	4,54	31,03
Amontada	15,85	60	4	36,05	40,65	8.612	2.083	8,39	29,53	29,18

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Tianguá	15,77	61	4	81,54	66,51	11.515	1.903	16,44	10,99	19,70
Forquilha	15,60	62	4	46,04	71,02	5.878	1.898	26,85	13,04	21,75
Guaiúba	15,58	63	4	97,67	78,36	6.013	1.917	14,97	7,18	35,32
Jaguaribara	15,52	64	4	16,75	69,37	12.768	2.200	2,33	5,00	29,72
Chorozinho	15,32	65	4	68,94	60,40	6.679	2.272	21,97	7,93	28,38
Tauá	15,22	66	4	14,41	57,90	8.551	2.496	17,53	6,19	26,25
Groaíras	15,07	67	4	70,09	69,18	5.959	2.625	21,06	4,30	21,93
Banabuiú	15,02	68	4	16,63	50,58	7.178	2.366	9,34	11,80	39,37
Pentecoste	14,97	69	4	26,79	60,45	8.589	2.014	20,72	18,33	14,91
Orós	14,76	70	4	37,03	74,92	8.013	2.060	17,95	3,51	26,72
Crateús	14,52	71	4	24,91	72,32	8.326	1.761	21,54	4,56	27,75
Catunda	14,24	72	4	13,07	54,22	7.530	2.631	10,14	6,86	32,37
Irauçuba	14,15	73	4	16,22	64,29	6.119	2.248	14,16	10,28	29,57
Santa Quitéria	14,12	74	4	10,18	52,05	8.120	1.974	24,65	16,93	17,18
Jijoca de Jericoacoara	14,06	75	4	93,87	32,68	9.964	2.436	34,98	4,60	17,09
General Sampaio	14,01	76	4	33,26	58,69	6.550	3.488	5,00	5,83	20,15
Beberibe	13,81	77	4	32,46	43,86	10.792	2.167	15,71	11,96	23,86
Ubajara	13,74	78	4	80,92	48,28	9.097	1.968	20,80	13,18	22,95
Jati	13,71	79	4	22,15	58,61	8.533	3.449	9,04	3,34	12,07
Acaraú	13,56	80	4	73,25	49,07	8.531	1.488	19,26	18,07	29,42
Potengi	12,60	81	4	32,05	55,61	8.130	2.377	11,07	3,41	31,28

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Tabuleiro do Norte	12,06	82	4	35,25	64,40	8.878	1.735	12,36	8,68	26,37
Alto Santo	12,01	83	4	12,65	49,14	7.469	2.184	15,34	6,92	30,80
Farias Brito	11,89	84	4	37,31	46,67	10.424	2.604	10,19	3,13	23,09
Pacoti	11,69	85	4	106,55	40,88	9.631	2.578	9,58	3,41	28,75
Paramoti	11,62	86	4	23,96	48,99	5.741	2.368	16,82	3,96	33,19
Novo Oriente	11,61	87	4	29,80	51,84	6.056	2.128	9,72	5,30	41,12
Nova Russas	11,32	88	4	43,02	75,08	7.196	1.753	14,28	2,97	26,51
Antonina do Norte	11,31	89	4	27,88	71,58	6.740	2.975	13,61	3,30	4,93
Barroquinha	11,26	90	4	38,74	67,50	6.222	2.385	7,86	5,12	25,41
Senador Sá	11,24	91	4	17,56	73,96	5.427	2.479	6,62	2,78	26,24
Salitre	11,17	92	4	20,20	40,53	7.237	2.498	11,33	2,44	37,02
Meruoca	10,98	93	4	98,86	54,19	4.986	2.379	11,75	4,83	32,84
Uruoca	10,83	94	4	19,52	59,49	7.016	2.336	14,72	3,72	22,01
Poranga	10,72	95	4	9,34	64,98	5.158	2.368	9,98	4,35	27,90
Itaíba	10,69	96	4	36,29	58,49	6.687	2.480	2,82	8,71	26,53
São Benedito	10,54	97	4	137,22	55,57	8.220	1.943	12,51	5,06	26,95
Abaiara	10,43	98	4	64,21	43,40	5.766	2.390	6,40	3,38	42,92
Ibicuitinga	10,39	99	4	28,86	50,66	6.338	2.406	6,70	3,74	35,38
Milhã	9,98	100	4	26,18	45,64	6.901	2.321	13,82	4,10	28,88
Martinópolis	9,74	101	4	36,76	78,37	5.240	2.517	6,33	4,77	14,68
Campos Sales	9,68	102	4	25,09	71,99	7.367	1.921	15,50	4,28	15,09

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Quiterianópolis	9,62	103	4	19,96	31,65	6.796	2.266	10,36	15,41	27,93
Mucambo	9,50	104	4	75,38	64,29	5.385	2.554	10,96	2,99	18,56
Ererê	9,46	105	4	18,64	50,50	6.066	2.829	10,43	3,08	20,58
Cedro	9,15	106	4	34,50	61,80	6.627	2.048	14,04	4,17	21,09
Palhano	9,08	107	4	21,00	50,94	6.889	2.490	16,28	5,35	14,07
Umirim	9,03	108	4	61,89	59,00	5.250	2.050	9,28	4,09	31,91
Barro	8,92	109	4	31,41	61,17	6.356	1.774	12,79	5,66	26,82
Potiretama	8,86	110	4	15,44	44,17	6.353	3.345	7,02	2,32	15,12
Capistrano	8,86	111	4	79,18	36,41	6.390	2.573	8,80	3,69	32,07
Croatá	8,81	112	4	25,54	52,92	5.698	2.359	5,41	3,62	32,19
Assaré	8,76	113	4	20,77	53,26	7.698	2.213	11,82	3,46	21,56
Icó	8,73	114	4	35,97	46,54	7.342	1.760	13,63	3,72	34,20
Reriutaba	8,55	115	4	49,28	54,42	6.980	2.059	11,07	6,13	22,71
Hidrolândia	8,50	116	4	20,83	57,15	5.755	2.043	13,66	5,30	23,75
Missão Velha	8,44	117	4	54,71	44,99	8.425	1.902	7,21	16,28	18,42
Aracoiaba	8,43	118	4	39,91	54,10	6.198	2.641	9,12	6,70	14,24
Itatira	8,43	119	4	26,15	50,40	5.351	2.206	8,53	2,34	34,97
Mauriti	8,20	120	4	44,15	52,65	6.890	2.041	9,61	8,08	22,34
Ipaumirim	8,05	121	4	45,02	59,41	6.437	2.198	12,63	5,29	15,68
Barreira	7,98	122	4	84,76	41,52	6.072	2.045	13,66	5,69	29,64
Lavras da Mangabeira	7,89	123	4	33,08	58,33	6.055	1.863	11,05	7,46	23,27

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Aurora	7,88	124	4	27,71	48,14	6.766	1.928	9,48	3,61	32,77
Ipu	7,82	125	4	65,92	63,48	6.946	2.061	14,71	3,94	12,46
Madalena	7,71	126	4	18,96	49,29	5.906	1.998	10,22	2,15	33,87
Jaguaretama	7,68	127	4	10,22	47,41	7.209	2.051	16,83	4,64	19,42
Tarrafas	7,64	128	4	19,53	29,45	6.824	2.590	6,97	2,94	33,65
Baixio	7,60	129	4	42,44	54,83	6.065	2.991	6,27	3,37	10,59
Várzea Alegre	7,59	130	4	48,17	62,17	6.930	1.700	19,97	6,23	11,79
Acopiara	7,51	131	4	23,55	49,32	6.325	1.764	16,49	4,92	26,37
Umari	7,39	132	4	29,05	51,93	5.388	2.403	6,15	3,58	26,45
Santana do Cariri	7,25	133	4	20,43	51,36	6.898	2.406	8,20	4,54	17,85
Solonópole	7,19	134	4	11,80	51,55	6.550	2.342	12,74	4,36	15,48
Tamboril	7,14	135	4	13,03	55,81	6.088	2.093	11,28	4,17	21,06
Cruz	6,79	136	4	72,23	42,57	6.099	2.310	13,51	4,20	20,63
Caririaçu	6,75	137	4	43,10	53,22	5.804	2.110	6,96	3,20	27,26
Milagres	6,64	138	4	46,65	47,88	6.907	1.872	13,28	6,68	20,54
Carnaubal	6,56	139	4	48,11	47,53	5.891	2.317	8,62	5,20	21,25
Piquet Carneiro	6,44	140	4	28,24	48,07	5.962	2.206	10,57	3,40	22,92
Ipueiras	6,43	141	4	25,69	48,49	5.316	2.029	8,95	2,94	30,86
Massapê	6,38	142	4	66,88	68,16	5.269	1.729	7,91	5,30	21,77
Caridade	6,38	143	4	26,07	57,56	4.721	1.855	12,81	8,78	18,88
Pires Ferreira	6,19	144	4	44,14	32,83	4.313	2.696	9,78	3,25	28,01

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Porteiras	6,15	145	4	68,78	41,02	6.440	2.708	5,76	5,26	16,51
São João do Jaguaribe	6,01	146	4	27,35	40,10	9.604	2.527	6,19	3,98	11,44
Pedra Branca	6,00	147	4	32,84	58,53	5.495	1.877	8,79	2,33	25,89
Moraújo	5,87	148	4	20,64	44,65	8.034	2.470	5,59	3,68	15,42
Cariré	5,81	149	4	24,64	45,25	5.332	2.656	12,50	4,07	11,94
Ibiapina	5,75	150	4	59,62	45,12	6.643	1.897	8,44	6,29	24,66
Ararendá	5,68	151	4	31,38	46,74	5.368	2.642	7,41	3,02	17,33
Apuiarés	5,62	152	4	26,86	41,46	5.491	2.257	10,31	9,92	16,65
Coreaú	5,38	153	4	29,65	64,76	5.281	2.052	8,06	3,88	15,17
Quixelô	5,23	154	4	26,63	32,86	7.242	2.465	5,87	2,49	24,53
Aratuba	5,21	155	4	98,44	32,69	7.219	2.485	5,89	3,17	22,44
Tururu	5,17	156	4	77,95	36,73	5.465	2.251	8,36	12,13	16,87
Boa Viagem	5,04	157	4	19,02	50,69	6.261	1.755	15,96	6,25	14,86
Guaraciaba do Norte	5,02	158	4	64,27	46,07	8.148	1.908	12,53	3,50	14,83
Itapiúna	4,94	159	4	33,76	47,35	5.353	2.082	6,98	3,49	25,67
Choró	4,81	160	4	16,35	29,52	5.272	2.403	8,12	2,57	30,61
Granja	4,72	161	4	20,33	49,18	5.304	1.901	7,28	3,63	27,28
Catarina	4,63	162	4	41,63	46,56	4.551	1.720	12,56	2,90	29,97
Deputado Irapuan Pinheiro	4,62	163	4	20,16	45,43	6.095	2.611	6,51	2,34	14,08
Santana do Acaraú	4,51	164	4	32,82	51,38	5.564	1.824	8,78	4,48	22,88
Pereiro	4,34	165	4	37,23	34,46	6.194	2.225	14,98	3,84	16,88

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab./km ²) 2016	Taxa de urbanização (%) 2010	Produto Interno Bruto per capita (R\$/habitante) 2014	Receita orçamentária per capita (R\$/habitante) 2015	Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2016	Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2014	Percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos 2015
Graça	3,95	166	4	54,28	38,65	5.030	2.187	6,93	3,59	26,00
Ipaporanga	3,93	167	4	16,38	36,42	6.035	2.443	7,65	3,68	18,20
Alcântaras	3,64	168	4	82,18	32,02	5.320	2.350	9,91	8,88	14,54
Cariús	3,54	169	4	17,71	44,76	5.700	1.939	7,54	3,42	23,30
Arneiroz	3,15	170	4	7,29	50,72	5.430	2.551	6,30	3,07	7,61
Ibaretama	2,99	171	4	15,05	34,41	5.408	2.074	10,27	3,28	23,36
Bela Cruz	2,93	172	4	38,25	42,08	5.226	1.684	16,67	4,29	18,49
Parambu	2,78	173	4	13,55	45,07	5.595	2.389	10,28	2,94	8,55
Morrinhos	2,65	174	4	53,10	46,44	5.208	2.013	9,74	4,91	14,00
Palmácia	2,37	175	4	110,53	41,29	6.632	2.003	6,23	3,41	16,67
Tejuçuoca	2,20	176	4	24,63	37,62	4.809	2.477	8,39	3,45	13,19
Miraíma	1,84	177	4	19,30	53,49	5.050	2.151	3,73	3,08	12,84
Ocara	1,83	178	4	33,00	31,67	5.457	2.033	5,82	3,80	25,12
Viçosa do Ceará	1,74	179	4	45,35	32,44	5.811	2.057	5,97	3,40	22,70
Jardim	1,61	180	4	49,01	33,70	6.581	2.015	11,45	2,82	14,44
Mulungu	1,42	181	4	94,24	36,55	6.299	1.901	6,98	2,96	19,20
Mombaça	0,70	182	4	20,61	44,09	5.593	1.646	11,13	4,24	13,96
Aiuaba	0,28	183	4	7,02	24,40	5.532	1.963	7,91	2,15	25,04
Saboeiro	0,00	184	4	11,36	53,68	5.425	1.207	8,12	3,06	19,46

Fonte: IPECE, IBGE, TCM (TCE), COELCE (ENEL), MTE.

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Tabela A4 - Indicadores de Infraestrutura de Apoio - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal do Grupo 3 - IG3 - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Ceará				0,24	0,56	4,16	...	100,00	...	338
Fortaleza	100,00	1	1	0,08	0,74	6,22	100,00	100,00	0,698	31
Caucaia	48,70	2	2	0,08	0,22	2,82	97,32	100,00	0,153	7
Maracanaú	47,45	3	2	0,04	0,49	3,92	95,51	100,00	0,160	4
Sobral	46,41	4	2	0,05	0,49	3,92	57,84	100,00	0,150	9
Eusébio	45,76	5	2	0,19	0,77	10,19	95,50	100,00	0,121	1
Aquiraz	43,83	6	2	0,13	0,38	3,67	94,55	100,00	0,099	4
Redenção	43,78	7	2	0,37	1,10	2,93	88,50	100,00	0,158	2
Pacajus	43,76	8	2	0,14	0,72	4,16	89,46	100,00	0,097	3
Pacatuba	43,61	9	2	0,12	0,37	1,74	94,05	100,00	0,249	1
Maranguape	43,18	10	2	0,08	0,32	2,43	95,12	100,00	0,173	2
Russas	42,83	11	2	0,13	0,53	4,31	68,65	100,00	0,061	7
Baturité	42,77	12	2	0,28	1,14	2,69	82,95	100,00	0,085	3
Horizonte	42,63	13	2	0,15	0,62	3,26	91,71	100,00	0,166	1
Cascavel	42,28	14	2	0,14	0,57	3,22	88,49	100,00	0,099	3
Aracati	41,76	15	2	0,27	0,68	3,92	73,13	100,00	0,101	5
Itapipoca	41,63	16	2	0,08	0,40	2,92	75,21	99,30	0,062	6
Canindé	40,74	17	2	0,13	0,52	2,86	77,80	100,00	0,042	5
Limoeiro do Norte	40,68	18	2	0,17	0,68	5,14	62,90	99,71	0,119	4
Quixadá	40,24	19	2	0,12	0,58	3,72	70,07	100,00	0,082	4

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Pindoretama	40,21	20	2	0,49	0,00	3,57	91,37	100,00	0,322	1
São Gonçalo do Amarante	39,79	21	2	0,42	0,63	3,83	89,12	100,00	0,164	1
Paracuru	39,05	22	2	0,30	0,59	3,01	83,95	100,00	0,068	3
Itapajé	39,02	23	2	0,19	0,78	2,64	77,27	100,00	0,041	3
Itaitinga	38,58	24	2	0,26	0,51	3,50	94,29	100,00	0,068	1
Iguatu	37,02	25	2	0,10	0,49	4,83	34,11	100,00	0,148	5
Trairi	36,88	26	2	0,18	0,55	2,20	77,77	100,00	0,099	1
Morrinhos	36,42	27	2	0,45	0,91	2,05	61,65	100,00	0,157	2
Varjota	36,09	28	2	0,55	0,55	3,65	50,10	100,00	0,339	1
Pentecoste	36,09	29	2	0,27	0,54	2,78	83,27	100,00	0,020	2
Juazeiro do Norte	35,91	30	2	0,07	0,48	4,83	14,86	100,00	0,139	7
Morada Nova	35,77	31	2	0,16	0,49	3,65	68,99	100,00	0,058	2
Quixeramobim	35,75	32	2	0,13	0,51	2,59	62,56	95,89	0,019	5
Acaraú	35,47	33	2	0,16	0,65	2,90	57,84	98,18	0,073	3
Nova Russas	35,25	34	2	0,31	0,94	2,83	43,07	100,00	0,084	4
Beberibe	35,01	35	2	0,19	0,38	3,05	84,99	100,00	0,059	0
Santa Quitéria	34,99	36	2	0,23	0,92	2,75	58,06	92,96	0,039	4
Paraipaba	34,86	37	2	0,31	0,31	2,72	83,35	100,00	0,082	1
Uruburetama	34,70	38	2	0,47	0,47	1,74	78,94	100,00	0,138	1
Chorozinho	34,50	39	2	0,52	0,00	4,04	87,19	100,00	0,079	3
Boa Viagem	34,30	40	2	0,19	0,74	3,05	58,62	92,53	0,036	4
Jaguaribe	34,13	41	2	0,29	1,16	4,67	46,26	100,00	0,028	2

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Crateús	34,11	42	2	0,13	0,54	3,97	34,23	100,00	0,066	5
Tianguá	33,90	43	2	0,13	0,54	6,95	39,78	100,00	0,061	3
Crato	33,72	44	2	0,08	0,54	4,61	12,38	100,00	0,156	5
Aracoiaba	33,59	45	2	0,38	0,76	1,89	83,09	99,22	0,033	0
Forquilha	33,42	46	2	0,42	0,42	1,88	61,10	100,00	0,113	3
Marco	33,42	47	2	0,37	1,12	3,87	58,95	100,00	0,016	1
Tauá	33,34	48	2	0,17	0,69	3,69	36,51	100,00	0,052	4
Tabuleiro do Norte	33,02	49	2	0,33	0,66	6,06	60,21	100,00	0,043	1
Meruoca	32,64	50	2	0,68	0,00	1,86	52,46	100,00	0,434	0
Guaiúba	32,59	51	2	0,38	0,00	1,46	92,82	100,00	0,099	0
Jaguaruana	32,02	52	2	0,30	0,60	2,89	65,50	96,65	0,025	2
Icapuí	31,53	53	3	0,51	0,51	2,68	62,51	100,00	0,123	1
Ipu	31,22	54	3	0,24	0,72	3,29	44,67	92,72	0,117	2
Massapê	31,22	55	3	0,26	0,53	1,39	53,28	100,00	0,062	2
Camocim	31,13	56	3	0,16	0,48	2,67	33,27	100,00	0,054	4
Tamboril	30,45	57	3	0,39	0,78	2,48	46,05	100,00	0,052	2
Reriutaba	30,42	58	3	0,53	1,06	2,48	47,71	97,19	0,060	2
Umirim	30,00	59	3	0,51	0,00	1,41	82,79	100,00	0,075	1
Hidrolândia	29,91	60	3	0,50	0,99	2,56	52,61	97,44	0,012	2
Pacoti	29,69	61	3	0,84	0,84	2,46	82,88	71,88	0,332	0
Várzea Alegre	29,42	62	3	0,25	0,75	3,20	25,74	99,93	0,091	2
Pedra Branca	29,37	63	3	0,23	0,47	3,16	50,95	100,00	0,031	1

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
São Benedito	29,33	64	3	0,22	0,86	4,51	39,98	81,75	0,106	3
Irauçuba	29,17	65	3	0,42	0,00	1,68	72,02	100,00	0,038	2
Itarema	29,11	66	3	0,24	0,24	3,03	62,03	85,16	0,089	3
Santana do Acaraú	28,75	67	3	0,31	0,63	1,77	56,48	93,07	0,108	0
Barreira	28,74	68	3	0,48	0,00	3,16	86,52	92,00	0,062	1
Coreaú	28,70	69	3	0,43	0,87	1,83	46,46	100,00	0,039	1
Brejo Santo	28,65	70	3	0,21	0,83	6,12	8,03	100,00	0,055	3
Granja	28,51	71	3	0,18	0,55	2,33	37,96	100,00	0,018	2
Orós	28,32	72	3	0,47	0,94	3,65	38,84	100,00	0,041	1
Senador Pompeu	28,31	73	3	0,38	0,75	2,86	49,70	88,91	0,035	3
Cruz	28,30	74	3	0,42	0,00	4,89	56,09	100,00	0,097	1
Campos Sales	28,23	75	3	0,37	1,10	4,85	7,65	100,00	0,059	3
Quixeré	28,06	76	3	0,46	0,46	3,62	63,05	86,15	0,095	2
Itapiúna	28,05	77	3	0,50	0,50	1,53	79,92	88,47	0,045	1
Fortim	28,02	78	3	0,62	0,00	2,67	75,94	100,00	0,068	1
Lavras da Mangabeira	27,87	79	3	0,32	0,96	1,96	26,84	98,05	0,052	2
Solonópole	27,69	80	3	0,55	1,10	2,68	50,94	87,24	0,054	2
Ipaumirim	27,55	81	3	0,81	0,81	14,30	23,99	95,58	0,130	1
Frecheirinha	27,45	82	3	0,73	1,47	2,51	45,65	100,00	0,007	0
Tururu	27,33	83	3	0,63	0,00	2,43	79,47	100,00	0,032	1
Caridade	27,12	84	3	0,45	0,45	1,53	81,43	84,17	0,046	1
Barbalha	26,98	85	3	0,17	0,67	4,07	12,55	100,00	0,105	1

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Iracema	26,64	86	3	0,71	0,71	2,79	47,50	100,00	0,073	1
Cariré	26,61	87	3	0,54	0,54	1,75	48,26	100,00	0,063	1
São Luís do Curu	26,36	88	3	0,78	0,00	2,26	84,98	100,00	0,058	0
Guaraciaba do Norte	26,19	89	3	0,25	0,51	4,58	43,44	83,31	0,090	2
Ipueiras	26,17	90	3	0,26	0,79	2,89	42,74	84,03	0,055	2
Apuiarés	26,16	91	3	0,68	0,00	2,28	78,00	93,33	0,052	2
Jaguaribara	25,78	92	3	0,89	0,89	4,30	51,78	89,65	0,132	1
Amontada	25,16	93	3	0,24	0,47	2,11	68,89	77,67	0,044	1
Cedro	25,02	94	3	0,40	0,80	2,73	33,51	89,24	0,062	2
Ocara	25,02	95	3	0,40	0,00	2,70	81,39	77,42	0,068	2
Acopiara	25,02	96	3	0,19	0,75	2,94	35,79	84,97	0,031	2
Tejuçuoca	24,88	97	3	0,53	0,00	1,68	72,83	95,52	0,018	1
Mombaça	24,53	98	3	0,23	0,69	2,75	44,59	80,37	0,042	2
Jucás	24,33	99	3	0,41	0,41	2,38	28,13	99,01	0,053	2
Milagres	24,10	100	3	0,35	0,71	2,61	11,67	89,46	0,125	3
Acarape	24,08	101	3	0,61	0,00	1,69	88,73	83,65	0,050	1
Assaré	23,97	102	3	0,43	0,86	2,65	17,79	93,13	0,036	3
Mulungu	23,77	103	3	0,79	0,00	1,51	80,65	80,79	0,182	1
Independência	23,69	104	3	0,39	0,77	4,26	43,19	81,11	0,026	2
Paramoti	23,65	105	3	0,86	0,00	1,95	81,04	97,53	0,011	1
Mucambo	23,62	106	3	0,70	0,00	1,74	45,98	100,00	0,142	1
Icó	23,61	107	3	0,15	0,45	2,82	33,86	82,86	0,072	2

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Farias Brito	23,51	108	3	0,53	1,06	2,72	19,63	100,00	0,047	0
Palhano	23,27	109	3	1,08	0,00	3,89	70,96	97,53	0,101	1
Bela Cruz	23,23	110	3	0,31	0,62	2,37	57,42	79,03	0,024	1
Banabuiú	23,15	111	3	0,56	0,56	2,95	60,35	85,04	0,023	1
Santana do Cariri	23,09	112	3	0,57	1,14	2,41	8,30	99,85	0,064	1
Alcântaras	22,98	113	3	0,88	0,00	2,13	51,55	100,00	0,141	1
Barro	22,92	114	3	0,45	0,89	2,70	16,70	91,50	0,065	2
Chaval	22,81	115	3	0,77	0,00	1,60	25,31	100,00	0,268	1
Capistrano	22,71	116	3	0,57	0,00	1,87	82,03	80,23	0,066	1
Parambu	22,52	117	3	0,32	0,32	3,00	24,00	100,00	0,028	1
Groaíras	22,34	118	3	0,91	0,00	2,36	54,14	100,00	0,113	1
Ubajara	22,33	119	3	0,29	0,59	3,40	41,15	80,06	0,067	1
Ibicuitinga	22,01	120	3	0,82	0,00	2,11	63,76	96,92	0,049	1
Mauriti	21,93	121	3	0,22	0,65	2,88	9,78	95,63	0,042	1
Jardim	21,62	122	3	0,37	0,37	4,19	5,52	95,00	0,112	2
Novo Oriente	21,55	123	3	0,35	0,71	2,86	26,33	88,50	0,040	1
Piquet Carneiro	21,49	124	3	0,60	0,60	2,19	37,96	91,91	0,045	1
Caririaçu	20,93	125	3	0,37	0,37	3,23	18,88	100,00	0,009	1
Uruoca	20,77	126	3	0,74	0,00	2,21	46,66	100,00	0,049	1
Aratuba	20,58	127	3	0,88	0,00	2,20	77,98	80,45	0,118	1
Itaiçaba	20,50	128	3	1,30	0,00	2,75	69,21	100,00	0,081	1
Jaguaretama	20,02	129	3	0,56	0,00	3,03	54,96	85,51	0,061	1

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Missão Velha	19,87	130	3	0,28	0,57	4,95	6,91	86,51	0,057	2
Madalena	19,82	131	3	0,51	0,00	1,96	65,25	81,25	0,040	1
Alto Santo	19,61	132	3	0,59	0,59	2,63	54,24	73,37	0,039	2
Palmácia	19,59	133	3	0,77	0,00	1,40	87,87	74,30	0,107	0
Jijoca de Jericoacoara	19,02	134	4	1,04	0,00	6,42	48,71	100,00	0,014	1
Pereiro	19,00	135	4	0,62	0,62	2,75	39,99	82,24	0,050	1
Carnaubal	18,94	136	4	0,57	0,00	2,44	38,34	92,26	0,024	2
Araripe	18,92	137	4	0,47	0,47	2,88	9,14	100,00	0,018	1
Monsenhor Tabosa	18,86	138	4	0,59	0,00	2,43	43,08	95,17	0,008	1
Miraíma	18,83	139	4	0,74	0,00	1,18	63,07	87,89	0,036	1
Aurora	18,47	140	4	0,41	0,81	2,16	15,07	88,44	0,013	1
Nova Olinda	18,44	141	4	0,65	0,00	3,21	10,49	100,00	0,106	2
Ibiapina	17,76	142	4	0,40	0,40	3,02	42,63	75,01	0,042	1
Catunda	17,65	143	4	0,97	0,00	1,60	51,16	93,93	0,071	1
Barroquinha	17,05	144	4	0,67	0,00	2,40	27,74	100,00	0,016	1
Moraújo	16,93	145	4	1,17	0,00	1,38	44,48	100,00	0,048	2
General Sampaio	16,91	146	4	1,46	0,00	1,74	75,91	100,00	0,032	0
Martinópolis	16,71	147	4	0,91	0,00	1,70	42,11	100,00	0,048	0
Quiterianópolis	16,47	148	4	0,48	0,00	2,71	24,08	93,42	0,023	1
Salitre	16,44	149	4	0,62	0,62	2,44	2,75	100,00	0,040	0
Itatira	16,43	150	4	0,98	0,00	2,08	60,48	92,18	0,030	0
Porteiras	15,55	151	4	0,67	0,67	3,50	4,30	92,14	0,037	1

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Viçosa do Ceará	15,48	152	4	0,17	0,50	3,68	34,84	61,68	0,051	1
Poranga	15,45	153	4	0,82	0,00	2,93	34,19	100,00	0,005	0
Guaramiranga	15,36	154	4	2,75	0,00	4,35	81,77	100,00	0,332	0
Milhã	15,26	155	4	0,76	0,00	2,80	46,60	81,59	0,027	2
Graça	15,05	156	4	0,65	0,00	1,46	42,25	86,43	0,060	0
Cariús	14,79	157	4	0,53	0,53	2,27	26,77	80,40	0,048	0
Senador Sá	14,63	158	4	1,34	0,00	1,87	48,97	100,00	0,037	1
Aiuaba	14,56	159	4	0,58	0,58	1,23	23,38	85,83	0,023	0
Ibaretama	14,41	160	4	0,76	0,00	2,31	73,44	70,42	0,047	0
Ararendá	14,04	161	4	0,93	0,00	2,47	36,60	91,84	0,076	0
Saboeiro	13,45	162	4	0,64	0,00	2,42	19,43	91,87	0,024	1
Quixelô	12,98	163	4	0,67	0,00	2,77	38,66	81,88	0,008	1
Choró	12,58	164	4	0,75	0,00	1,28	69,49	65,36	0,039	1
São João do Jaguaribe	12,53	165	4	1,30	0,00	3,23	59,41	80,28	0,087	1
Antonina do Norte	12,43	166	4	1,38	0,00	3,20	17,73	100,00	0,144	1
Potiretama	12,41	167	4	1,58	0,00	2,57	47,46	100,00	0,039	1
Pacujá	12,04	168	4	1,62	0,00	2,30	43,83	100,00	0,066	1
Deputado Irapuan Pinheiro	11,93	169	4	1,05	0,00	1,77	40,34	83,66	0,044	2
Croatá	11,82	170	4	0,56	0,00	2,44	12,38	88,92	0,020	1
Penaforte	10,43	171	4	1,13	0,00	4,51	0,00	100,00	0,081	1
Potengi	10,10	172	4	0,92	0,00	2,67	13,13	88,85	0,074	1
Catarina	10,03	173	4	0,49	0,49	1,58	25,44	65,75	0,024	1

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 3	Ranking	Classe	Agências de Correios por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Agências bancárias por dez mil habitantes (unid./10.000 habitantes) 2016	Veículos de carga por cem habitantes (unid./100 habitantes) 2016	Coefficiente de proximidade 2017	Percentual de domicílios com energia elétrica 2016	Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município (km/km ²) 2012	Emissoras de radiodifusão (unid.) 2016
Ipaporanga	8,51	174	4	0,87	0,00	2,24	33,48	76,71	0,062	0
Umari	8,04	175	4	1,30	0,00	1,53	26,34	90,11	0,097	0
Ererê	6,65	176	4	1,40	0,00	1,04	42,09	80,49	0,060	1
Altaneira	6,38	177	4	1,35	0,00	2,19	8,25	100,00	0,047	0
Jati	5,40	178	4	1,28	0,00	3,62	3,51	92,83	0,036	1
Arneiroz	4,87	179	4	1,29	0,00	2,05	25,98	85,60	0,030	0
Pires Ferreira	4,86	180	4	0,93	0,00	1,56	45,63	55,03	0,137	0
Baixio	3,34	181	4	1,61	0,00	2,53	23,06	89,34	0,055	0
Abaíara	1,94	182	4	0,87	0,00	2,12	6,58	69,68	0,045	1
Tarrafas	1,51	183	4	1,13	0,00	1,72	19,74	71,26	0,024	1
Granjeiro	0,00	184	4	2,24	0,00	1,57	24,98	93,95	0,064	1

Fonte: IPECE, IBGE, ECT, BACEN, DETRAN, DER, COELCE (ENEL), ANATEL.

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Tabela A5 - Indicadores Sociais - Hierarquização dos municípios de acordo com o IDM do Grupo 4 - IG4 - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Ceará				54,23	93,90	1,15	13,87	73,00	1,39	2,14	12,42	92,06
Barbalha	100,00	1	1	65,33	95,30	1,36	13,93	79,21	6,77	7,18	13,53	99,65
Sobral	88,33	2	1	83,82	95,30	1,60	25,99	71,83	2,47	4,97	10,37	96,50
Eusébio	84,61	3	1	64,30	96,40	1,49	16,49	86,47	3,64	2,87	4,45	96,69
Guaramiranga	77,44	4	1	77,66	97,70	0,85	6,23	78,18	4,96	1,38	8,73	98,50
Itaiçaba	76,14	5	1	62,23	100,00	1,50	21,00	93,48	1,04	2,21	11,67	88,81
Limoeiro do Norte	70,67	6	1	62,62	95,10	1,61	26,84	70,45	1,47	2,05	9,26	95,00
Maracanaú	68,70	7	2	64,27	96,90	1,38	17,23	83,36	1,83	1,60	9,89	99,45
Horizonte	68,28	8	2	63,95	98,00	1,35	13,16	90,96	1,87	0,71	10,07	95,96
Pacujá	67,25	9	2	100,00	97,00	1,00	13,50	89,09	0,65	0,00	9,71	100,00
Iguatu	65,92	10	2	61,07	89,60	1,42	29,12	80,63	1,31	2,20	10,65	94,80
Fortaleza	65,23	11	2	55,52	90,00	1,51	21,95	79,84	2,00	3,33	11,45	99,72
Penaforte	64,92	12	2	69,03	95,80	1,42	9,33	92,05	1,58	1,46	11,90	99,23
Russas	64,29	13	2	52,86	96,40	1,51	21,04	73,00	1,10	3,41	10,78	97,02
Tianguá	63,89	14	2	59,77	97,70	1,33	17,41	88,08	1,05	1,47	11,52	99,45
Cedro	63,82	15	2	60,46	96,30	1,27	23,80	74,19	1,08	2,48	11,63	99,35
Paracuru	63,33	16	2	72,67	99,00	1,31	11,60	76,42	0,98	1,31	14,33	85,38
Brejo Santo	63,09	17	2	53,35	97,80	0,94	13,29	72,49	2,29	4,97	16,87	92,61
Jucás	62,76	18	2	54,33	98,30	1,38	15,29	81,61	1,06	1,02	8,89	85,00
São Gonçalo do	62,60	19	2	65,58	99,00	1,24	14,67	61,29	2,28	0,88	9,73	99,69

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Meruoca	62,60	20	2	52,85	100,00	1,54	11,92	93,64	1,08	1,35	19,65	92,12
Redenção	61,87	21	2	79,96	98,10	1,46	13,34	54,12	0,99	2,16	10,28	95,76
Aquiraz	60,87	22	2	48,50	96,70	1,59	14,97	84,78	1,58	1,19	13,36	98,80
Tauá	60,13	23	2	61,00	97,50	1,50	19,51	59,67	1,48	1,36	12,61	99,93
Quixeramobim	59,78	24	2	44,27	97,20	1,25	25,32	63,95	0,95	4,45	12,20	98,00
Itaitinga	59,63	25	2	57,78	90,30	1,47	16,21	76,64	2,41	0,67	9,70	97,46
Pentecoste	59,48	26	2	72,33	96,70	1,20	9,58	88,81	0,87	1,38	12,82	99,75
Aracati	59,43	27	2	53,04	93,10	1,42	21,02	80,21	1,30	1,58	10,67	99,49
Nova Olinda	58,67	28	2	71,64	92,80	1,42	16,25	90,43	0,65	1,31	18,54	99,76
Antonina do Norte	58,37	29	2	64,81	95,30	1,11	16,44	91,38	0,55	2,21	15,81	99,54
Aracoiaba	57,58	30	2	59,96	97,30	1,39	13,21	61,29	1,83	1,91	14,01	99,01
Solonópole	57,17	31	2	45,91	96,30	1,67	17,53	86,67	0,72	1,43	17,48	96,44
Iracema	57,11	32	2	65,60	97,80	0,89	8,83	71,21	1,63	2,27	7,59	99,19
General Sampaio	56,96	33	2	66,43	95,60	1,60	15,80	69,62	0,58	1,90	15,81	98,66
Uruburetama	56,82	34	2	68,91	96,60	1,41	13,32	66,97	0,98	1,26	11,76	99,64
Jaguaribara	56,81	35	2	50,62	93,70	1,36	11,21	84,62	1,34	3,66	13,36	99,84
Potiretama	56,61	36	2	57,48	98,80	1,11	11,89	71,74	1,10	2,05	6,94	99,32
Várzea Alegre	56,44	37	2	60,69	97,80	0,92	14,65	75,07	1,22	1,52	8,89	98,73
Farias Brito	56,26	38	2	47,11	98,00	1,36	12,60	84,09	1,06	2,24	14,69	99,10
Altaneira	56,24	39	2	43,66	98,10	0,86	8,00	94,23	1,75	2,56	9,84	99,84
Coreaú	55,96	40	2	58,91	99,70	1,52	18,38	68,51	0,39	0,61	14,83	98,71

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Groaíras	55,81	41	2	54,54	99,60	1,00	10,91	85,11	1,19	1,74	14,25	99,93
Juazeiro do Norte	55,71	42	2	60,51	93,80	1,29	13,91	70,56	1,63	2,17	14,14	99,05
Reriutaba	55,58	43	2	62,47	99,30	1,11	10,22	78,26	0,85	1,48	17,03	89,12
Crato	55,42	44	2	59,76	93,10	1,06	13,75	75,30	1,62	3,11	14,64	98,00
Milagres	55,34	45	2	47,57	98,40	1,00	11,96	85,42	0,78	2,72	13,07	87,45
Frecheirinha	55,08	46	2	54,59	97,60	0,82	7,64	92,57	1,18	2,28	9,52	98,50
Crateús	53,78	47	2	51,47	94,40	1,24	18,23	82,01	1,06	1,99	18,24	99,95
Ipaporanga	53,67	48	2	50,21	95,20	1,70	14,10	68,06	1,22	1,57	13,76	100,00
Paraipaba	53,56	49	2	67,88	99,00	0,89	5,81	88,35	0,62	0,78	9,19	99,46
Jati	53,54	50	2	49,01	96,40	1,50	11,90	73,33	0,89	4,22	20,67	99,17
Ipu	53,32	51	2	47,09	94,80	1,27	14,88	65,57	1,06	4,17	8,94	100,00
Morada Nova	53,09	52	2	47,71	92,90	1,27	14,96	77,55	0,96	2,41	5,49	98,00
Cariré	52,88	53	2	59,48	99,00	1,32	12,72	63,87	0,96	0,96	13,07	98,30
Forquilha	52,70	54	2	77,86	98,00	1,24	5,88	72,84	0,59	0,34	12,50	98,86
Ocara	52,04	55	2	48,04	99,00	1,57	11,90	69,19	0,87	0,95	13,73	97,08
Deputado Irapuan	51,74	56	2	51,63	97,50	1,00	12,22	75,68	0,84	1,27	7,60	92,00
Banabuiú	51,65	57	2	41,36	95,30	1,35	13,40	85,82	1,11	0,95	14,76	91,33
Massapê	51,63	58	2	63,49	97,30	1,23	10,96	73,86	0,50	0,79	10,14	99,03
Orós	51,47	59	2	39,61	94,00	1,42	13,89	83,93	1,12	1,73	11,03	99,73
Pindoretama	51,44	60	2	53,58	97,10	1,14	9,90	70,37	1,37	0,69	10,15	90,82
Tabuleiro do Norte	51,22	61	2	58,75	96,20	1,25	17,07	68,90	0,53	2,27	18,74	98,48

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Aratuba	51,09	62	2	75,44	95,10	1,50	9,07	52,94	0,71	1,06	7,92	99,32
Irauçuba	50,80	63	2	58,48	99,50	1,12	11,12	69,11	0,76	0,76	10,63	99,40
Beberibe	50,79	64	2	56,45	96,60	1,20	12,18	76,61	0,53	0,47	10,71	89,99
Jaguaruana	50,63	65	2	50,56	98,60	1,21	16,13	65,79	0,57	0,71	6,48	98,67
Baturité	50,39	66	2	46,32	88,90	1,19	16,63	81,78	1,62	1,96	10,61	100,00
Pacoti	50,18	67	2	58,21	96,00	0,94	6,19	80,73	0,75	1,68	3,94	97,45
Ibicuitinga	50,15	68	2	53,40	93,30	1,69	13,92	67,54	0,98	0,65	13,13	97,51
Itapajé	50,06	69	2	59,30	96,70	1,22	13,67	63,38	0,78	0,66	12,39	90,00
Cruz	49,99	70	2	54,16	98,40	1,04	12,04	64,20	0,63	2,35	11,54	90,67
Itapipoca	49,95	71	2	60,33	96,50	1,16	8,47	70,36	1,12	1,20	11,82	98,89
Varjota	49,75	72	2	54,29	94,60	1,10	10,10	89,83	0,49	1,10	8,39	99,25
Arneiroz	49,21	73	3	40,98	94,00	1,22	12,00	83,15	0,64	2,06	3,64	99,67
Cariús	49,10	74	3	32,19	97,00	1,50	9,33	78,90	0,96	1,49	10,05	90,82
Cascavel	48,93	75	3	52,51	98,10	1,33	12,63	55,87	0,94	0,96	8,67	96,28
São João do Jaguaribe	48,75	76	3	45,17	98,80	1,14	12,00	55,88	0,78	3,91	8,89	100,00
Campos Sales	48,70	77	3	58,39	98,30	1,16	9,81	49,62	1,14	3,20	15,57	95,79
Tarrafas	48,64	78	3	33,73	95,80	1,43	12,29	93,22	1,01	1,80	22,73	98,51
Jaguaribe	48,61	79	3	54,83	96,90	1,02	12,70	76,58	0,67	0,90	10,82	100,00
Croatá	48,59	80	3	54,45	96,00	0,80	9,20	84,89	1,01	1,69	11,96	100,00
Quixadá	47,70	81	3	51,17	96,40	1,21	14,74	61,40	1,22	1,44	16,37	98,60
Mulungu	47,63	82	3	38,50	99,20	0,80	8,33	85,29	1,50	0,71	11,66	95,94

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Ararendá	47,58	83	3	49,14	94,30	1,29	11,43	83,18	1,57	1,67	28,99	99,95
Caririaçu	47,44	84	3	51,14	95,70	1,39	9,91	75,85	0,74	1,23	14,95	100,00
Tururu	47,18	85	3	54,64	98,50	1,30	9,87	63,08	0,82	0,82	13,37	99,10
Mucambo	47,15	86	3	47,33	96,20	1,00	8,47	86,14	0,70	2,78	17,20	97,73
Barreira	47,11	87	3	49,94	89,70	1,33	13,33	79,14	0,86	1,20	7,66	97,54
Palhano	46,63	88	3	45,14	95,90	1,25	12,42	73,21	0,65	0,97	8,96	97,17
Pedra Branca	46,39	89	3	62,87	96,70	1,13	11,94	60,74	0,72	1,26	16,19	98,00
Aurora	46,18	90	3	44,59	90,90	0,89	10,11	77,27	1,22	3,63	6,11	98,93
Santana do Cariri	46,15	91	3	43,56	97,90	1,09	7,86	86,90	0,80	1,20	15,67	99,73
Boa Viagem	46,00	92	3	45,02	94,50	1,36	12,29	82,35	0,46	1,22	14,18	100,00
Poranga	45,94	93	3	53,20	94,10	1,25	14,50	67,24	0,90	1,72	18,48	99,05
Ubajara	45,93	94	3	57,37	98,40	0,88	10,45	71,65	0,91	0,65	16,00	98,41
Guaiúba	45,42	95	3	50,77	92,80	1,32	12,39	69,54	0,84	0,50	6,71	99,90
Quixeré	45,39	96	3	50,10	97,20	1,14	12,67	67,15	0,69	1,29	15,86	96,12
São Benedito	45,10	97	3	50,46	95,20	0,95	11,23	74,23	0,80	2,11	13,50	99,37
Caucaia	44,90	98	3	44,53	92,40	1,27	14,53	76,20	0,81	0,42	10,74	94,54
Jaguaretama	44,89	99	3	46,68	97,00	0,84	7,11	91,37	0,89	1,11	16,73	98,04
Mauriti	44,60	100	3	52,69	96,40	0,98	12,79	66,94	0,69	1,55	18,48	89,71
Carnaubal	44,38	101	3	44,23	96,70	1,03	8,83	80,98	0,80	0,91	11,68	99,01
Assaré	44,33	102	3	54,13	91,20	1,06	20,50	55,80	0,65	2,07	8,61	99,69
Milhã	44,01	103	3	50,50	98,20	0,80	8,00	67,39	0,99	2,13	20,00	84,99

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Capistrano	43,79	104	3	47,36	95,60	1,17	10,00	63,04	0,96	0,79	9,11	92,66
Jardim	43,62	105	3	54,96	98,30	0,88	9,00	71,55	0,59	2,36	20,57	99,73
Trairi	43,59	106	3	42,59	98,10	0,90	8,04	87,06	0,49	0,55	14,25	90,72
Santa Quitéria	43,56	107	3	54,34	97,50	0,98	9,74	78,93	0,48	1,13	21,26	97,72
Acopiara	43,40	108	3	55,18	99,20	0,89	10,74	46,68	0,67	2,81	10,29	99,52
Novo Oriente	43,38	109	3	50,21	98,90	1,36	13,57	58,48	0,28	0,71	15,48	99,97
Guaraciaba do Norte	43,32	110	3	59,92	89,90	1,09	12,72	74,49	0,66	1,20	12,11	99,83
Apuiarés	43,32	111	3	46,04	99,10	0,80	7,40	92,08	0,68	0,82	21,18	98,93
Hidrolândia	43,20	112	3	51,85	93,10	1,10	12,10	76,58	0,55	1,04	12,13	99,75
Granjeiro	43,01	113	3	54,82	92,90	0,64	8,27	73,02	0,67	5,61	17,86	99,85
São Luís do Curu	42,86	114	3	51,24	89,90	0,80	12,60	75,82	1,02	1,56	5,46	98,94
Jijoca de Jericoacoara	42,61	115	3	48,73	98,30	0,74	8,00	76,11	1,20	0,88	17,28	98,98
Acaraú	42,32	116	3	51,27	93,90	0,93	13,86	66,67	1,04	1,18	15,30	97,97
Palmácia	42,18	117	3	49,01	91,70	0,88	13,25	86,25	0,46	1,23	12,31	98,79
Uruoca	42,00	118	3	47,70	94,10	1,00	11,38	82,98	0,74	0,88	18,69	97,80
Itatira	41,75	119	3	54,52	93,40	1,28	11,35	73,30	0,54	0,00	15,42	99,06
Marco	41,65	120	3	62,38	98,60	0,90	9,93	62,16	0,52	1,23	21,64	99,17
Pacatuba	41,54	121	3	34,62	96,90	1,27	12,35	72,83	0,67	0,29	11,93	98,49
Moraújo	41,43	122	3	46,58	95,10	0,57	7,71	87,80	0,93	1,40	12,86	98,83
Canindé	41,31	123	3	47,53	93,60	0,78	9,92	74,48	1,14	1,58	11,70	100,00
Camocim	41,28	124	3	61,55	93,90	1,05	13,88	41,41	0,89	1,59	12,61	93,35

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Ibiapina	41,08	125	3	40,75	90,60	1,32	9,16	84,68	1,05	1,54	18,16	99,94
Itarema	40,54	126	3	61,83	93,90	0,63	6,32	63,54	1,30	0,73	9,40	95,23
Viçosa do Ceará	40,39	127	3	49,93	96,50	0,45	7,06	82,80	0,69	1,16	8,90	99,89
Umirim	40,25	128	3	44,92	99,20	0,52	6,17	89,17	0,66	0,66	15,57	98,34
Maranguape	40,25	129	3	47,81	97,00	0,92	11,14	61,33	0,90	0,95	13,34	98,95
Quixelô	39,96	130	3	43,03	95,00	0,82	10,18	63,11	1,48	1,68	12,61	100,00
Pereiro	39,92	131	3	75,01	85,10	1,24	12,88	75,50	0,56	1,18	25,53	99,96
Pires Ferreira	39,55	132	3	38,38	100,00	0,63	6,74	87,36	0,47	0,00	10,24	97,63
Nova Russas	39,46	133	3	51,24	95,10	0,64	9,15	78,39	0,78	1,35	15,95	100,00
Fortim	39,40	134	3	34,59	98,10	1,15	6,77	76,79	0,68	0,74	15,30	96,09
Morrinhos	39,31	135	3	57,21	98,90	0,82	9,29	54,59	0,59	0,91	14,49	97,55
Tamboril	39,16	136	3	46,22	89,20	1,10	12,16	74,92	1,17	1,53	17,94	98,58
Catunda	39,06	137	3	39,88	97,60	0,53	7,27	91,01	0,97	2,23	25,18	99,65
Lavras da Mangabeira	39,02	138	3	36,20	95,70	0,85	10,37	79,40	0,61	1,56	12,62	98,92
Bela Cruz	38,99	139	3	53,13	98,90	0,84	8,79	62,02	0,50	0,93	14,99	99,80
Araripe	38,95	140	3	50,57	91,70	0,75	10,50	72,67	0,70	2,06	12,50	95,77
Porteiras	38,93	141	3	36,01	98,30	0,94	8,90	62,94	1,34	1,47	16,24	99,29
Martinópolis	38,47	142	3	55,65	97,40	1,22	8,89	50,00	0,64	0,82	17,54	98,35
Santana do Acaraú	38,44	143	3	39,63	97,10	1,00	7,35	83,64	0,60	1,26	21,68	99,82
Barro	38,37	144	3	39,43	92,00	1,00	14,77	72,50	0,94	1,34	16,32	99,48
Senador Sá	38,15	145	3	59,83	97,00	0,44	5,33	60,87	0,67	0,94	3,83	98,19

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Saboeiro	37,80	146	3	43,62	98,10	0,78	10,06	50,33	0,95	2,42	12,30	99,21
Graça	37,77	147	3	35,86	95,60	0,88	5,25	89,31	0,72	0,00	8,64	99,95
Missão Velha	37,32	148	3	45,24	91,60	0,73	9,15	74,71	1,05	2,04	13,29	99,54
Piquet Carneiro	37,10	149	3	34,71	97,70	1,07	8,86	56,79	0,90	1,08	8,39	99,55
Independência	37,00	150	3	65,17	98,70	0,37	5,19	61,20	0,77	0,73	14,27	99,77
Chorozinho	37,00	151	3	41,61	88,60	1,29	12,14	70,08	0,78	0,57	8,32	98,33
Parambu	36,97	152	3	56,06	95,30	1,08	5,28	46,36	0,90	1,28	8,30	99,98
Alto Santo	36,76	153	3	44,93	97,90	1,00	10,31	57,86	0,30	1,95	19,75	93,04
Chaval	36,17	154	3	50,64	91,60	0,50	7,11	73,08	0,62	2,55	9,42	94,41
Barroquinha	36,02	155	3	57,90	90,90	0,81	6,06	81,36	0,40	0,61	13,07	98,74
Pacajus	35,28	156	3	56,73	89,60	0,74	7,89	66,75	1,00	1,36	13,84	95,29
Choró	35,18	157	3	37,89	94,20	0,90	8,71	75,00	0,82	1,27	17,18	98,74
Caridade	34,98	158	3	28,72	94,10	0,76	10,03	70,72	1,40	0,95	10,81	97,77
Mombaça	34,90	159	3	42,72	96,50	0,74	10,39	66,36	0,53	0,73	13,99	96,69
Quiterianópolis	34,50	160	4	44,34	93,00	1,26	9,57	50,25	1,01	0,91	15,58	94,46
Itapiúna	34,34	161	4	44,05	92,00	1,44	14,25	47,85	0,75	1,41	20,38	98,80
Senador Pompeu	34,12	162	4	53,55	86,00	0,81	10,58	82,47	0,83	1,96	21,67	99,37
Baixio	33,42	163	4	33,25	97,90	1,00	9,00	66,67	0,80	3,06	32,61	99,53
Madalena	33,00	164	4	39,24	85,40	1,00	12,80	90,07	0,36	1,22	15,05	97,68
Amontada	32,43	165	4	47,15	98,00	0,75	8,30	53,78	0,45	0,85	15,33	95,79
Miraíma	32,30	166	4	50,26	94,70	0,79	13,43	59,38	0,37	0,00	16,33	99,23

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2016

Município	Índice do Grupo 4	Ranking	Classe	Taxa de escolarização no ensino médio (%) 2015	Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) 2015	Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) 2016	Equipamentos de informática por escola (unid.) 2016	Percentual de função docente no ensino fundamental com grau de formação superior 2016	Médicos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Leitos por mil habitantes (unid./1.000 habitantes) 2016	Taxa de mortalidade infantil (unid./1.000 nascidos vivos) 2014-2016	Taxa de cobertura de abastecimento de água (%) 2015
Monsenhor Tabosa	32,07	167	4	42,93	93,00	1,23	12,65	46,18	0,88	1,47	20,16	99,63
Tejuçuoca	31,75	168	4	36,85	94,10	0,33	3,17	85,56	0,80	0,86	6,75	97,62
Abaiara	30,79	169	4	42,16	96,00	0,45	4,20	82,61	0,96	0,00	22,90	92,39
Salitre	29,53	170	4	46,57	97,00	0,52	7,24	47,83	0,62	0,86	14,93	84,49
Umari	29,45	171	4	33,15	97,10	0,50	4,28	72,15	0,52	2,61	16,95	99,93
Ibaretama	29,43	172	4	50,50	94,70	0,59	6,64	73,12	0,53	1,59	28,85	100,00
Granja	29,16	173	4	60,91	93,20	0,63	6,82	47,12	0,74	0,68	23,85	80,00
Icapuí	28,47	174	4	38,46	91,80	0,71	8,53	62,14	0,72	0,82	12,61	91,10
Icó	28,45	175	4	44,99	86,20	1,22	9,87	56,55	0,89	0,83	17,35	91,40
Acarape	27,40	176	4	27,15	93,50	1,25	10,83	51,00	1,04	0,00	16,03	98,60
Catarina	27,40	177	4	37,75	89,00	0,39	3,06	95,00	0,74	0,89	13,99	96,55
Paramoti	27,02	178	4	42,17	90,70	0,48	6,28	79,34	0,52	2,42	21,95	99,72
Ererê	21,92	179	4	40,55	89,00	0,92	6,92	60,78	0,56	1,26	21,74	100,00
Aiuaba	21,47	180	4	34,95	94,90	0,58	4,92	55,62	0,58	1,58	21,14	96,54
Alcântaras	20,93	181	4	41,69	93,20	0,58	6,68	58,25	0,35	0,00	16,17	99,49
Ipueiras	18,76	182	4	40,59	85,90	0,43	7,67	71,83	0,47	1,05	18,65	95,03
Ipauimirim	17,32	183	4	34,53	86,10	0,71	9,86	52,58	0,73	2,11	20,30	98,91
Potengi	0,00	184	4	35,04	63,30	0,81	6,69	68,92	0,83	1,66	13,09	99,53

Fonte: IPECE, IBGE, SEDUC, SESA, SEINFRA.